

OS RUSSOS RECONQUISTARAM MOJAISK, ANIQUILANDO VARIAS DIVISÕES DO REICH ASSEGURADO O EXITO DA CONFERENCIA

TELEGRAMAS NA 2ª PAG.

UMA FESTA DA INTELIGENCIA

J. E. DE MACEDO SOARES

No excelente discurso, que ontem o sr. Dario de Almeida Magalhães, diretor do "O Jornal", pronunciou saudando o sr. Sumner Welles, no almoço que lhe ofereceram os jornalistas — foi lembrado com grande vigor e elevação o papel nobre e generoso da nossa imprensa na questão internacional, mantendo-se fiel, não obstante tantas vicissitudes, a vocação brasileira de justiça e liberdade.

Depois de ensaios desesperados de doutrinas e ideologias que subvertiam em alguns países a ordem política e social e depois arrastaram os povos bestializados aos mais terríveis sacrifícios numa guerra iniqua — o mundo volta a procurar os velhos caminhos da liberdade condicionada pelo direito e assegurada pela justiça. Mas na confusão atual de regimes, de ditaduras e de regimes arbitrários — no anástorso desejo de ordem moral e material, as nações compreendem que os direitos essenciais da personalidade humana dependem das organizações nacionais do futuro, da segurança, da liberdade legal da imprensa. O que dividiu o mundo antigo foi o eclipse dessa liberdade. As nações imersas na sombra policial foram arrastadas à guerra de conquista e de rapina.

O ponto de partida dos atuais sofrimentos do mundo foi, portanto, essa servidão da inteligência e da livre informação dos povos, dominados pela fúria de falsos heróis e de camarilhas de aproveitadores.

Rememorando a luta da nossa imprensa, o sr. Dario de Almeida Magalhães constatou o bom êxito de sua relutância em se submeter ao obscurantismo de certos magnates faciosos. Esse bom êxito devemos ao sr. Getúlio Vargas, que soube conduzir com prudência, medida e clareza, a nossa política, que forçosamente devia seguir em função dos interesses superiores do continente.

Na realidade, os contratempos da nossa imprensa seriam nenhuns, se não fossem por vezes perturbados os conselhos de orientação do sr. presidente da República, que apenas desejava estabelecer um ritmo entre a ação governamental e os impulsos da opinião pública. Paixões e interesses pessoais e de facção criaram atritos inconvenientes a que o próprio órgão oficial dos serviços de imprensa sem-

pre foi totalmente estranho.

Já próximos do glorioso e decisivo pronunciamento das vinte e uma Repúblicas Americanas, na luta contra as ideologias extremistas e a atitude predadora dos regimes de violência — podemos nos vangloriar da coesão, da estreita solidariedade e da confiança reinantes entre o povo brasileiro e seu governo.

As reivindicações da imprensa de que foi órgão o diretor do "O Jornal" mostram, afinal, a atenção e eficácia com que se ouviram as grandes vozes do nosso jornalismo.

O panorama da nossa vida política agora bem de perto observado, por eminente homem de Estado das Repúblicas continentais — lhes ministrará uma lição inesquecível. Os freios, as molas e amortecedores dos regimes representativos têm uma função paralisadora no carro dos governos. São disposições para reter pelo atriço ou para absorver choques e encontros. Os regimes de autoridade ampla, como o que estamos ensaiando, substituem os aparelhos constitucionais de contenção pela ideia moral da responsabilidade. A ausência dos aparelhos negativos do governo dobra a sensibilidade de consciência, que num homem chamado ao governo de seu país sempre há de valer um pouco mais do que a nulidade verbal dos textos constitucionais.

O discurso ontem pronunciado pelo sr. Dario de Almeida Magalhães, além de fixar fatos e episódios interessantes, provocou a reflexão e ponderação de seu ilustre auditorio. A perfeição da forma de tais conceitos não foi menor deleite do espírito dos jornalistas que se reviram gratamente na oração do eminente confrade.

Assim, a resposta calorosa e cordial do sr. Sumner Welles ao órgão da nossa imprensa, coroou uma festa da inteligência brasileira, dando ao preclaro estadista norte-americano a justa medida do valor da política de aproximação continental baseada na largura, compreensão dos expoentes intelectuais, que a conduzem.

Fechado Em Buenos Aires o Jornal Fascista "El Pampero"

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) Urgente — A polícia fechou hoje, pelo prazo de 48 horas, o jornal fascista "El Pampero" por motivo de este haver publicado um artigo relativo à situação internacional.



Flagrantes colhidos durante os trabalhos de ontem, da Conferencia dos Chanceleres, no Itamarati

Não Serão Prorrogados os Trabalhos da Assembléia dos Chanceleres Americanos ACENTUA-SE A UNIDADE ESPIRITUAL NO CONCLAVE

A Conferencia dos Chanceleres está apenas iniciando a sua fase deliberativa.

OS TRABALHOS DE ONTEM

Concluido o período de instalação das comissões e sub-comissões, designados os relatores gerais e parciais e, finalmente, distribuídas a estes as propostas para estudo, entraram ontem os vários órgãos da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas a deliberar sobre os projetos que já atingiram a fase final do seu andamento. Este trabalho se distribuiu entre as diversas sub-comissões econômicas, que se mantiveram em atividade, praticamente, das nove horas da manhã às sete horas da noite.

Diversos projetos foram discutidos e aprovados, com ou sem emendas, como se pode ver do noticiário detalhado que oferecemos em outro local desta edição. Todos, porém, de importância relativamente secundária, pois que o de maior vulto, exigindo discussão mais metódica e envolvendo problemas que se repetem com soluções diferentes ou aproximadas em diversas propostas, — ainda pendem de maiores estudos e, possivelmente, só de hoje em diante poderão ser encorados.

Os Projetos de Natureza Política

Os trabalhos da Comissão de Defesa do Hemisfério não atingiram, porém, ainda ontem esta fase deliberativa. Isto porque as últimas propostas apresentadas só ontem e que puderam ser encaminhadas aos respectivos relatores.

Cumprir, por outro lado, assinalar que matérias da agenda da Comissão Política, as quais não é estranha a própria questão do rompimento de relações com os países do Eixo, dependem estreitamente de decisões a serem tomadas pela Comissão Econômica. Cumprir, aliás, destacar entre estes problemas econômicos as matrizes das soluções políticas de maior monta as que se contém nos projetos de criação de bancos centrais nos países do continente, para regular e estabilizar a vida econômica desses países mediante um fundo de reserva ou

disponível a todas as necessidades nacionais de cada Estado.

A Solução de Todos os Assuntos

Tudo, entretanto, se encaminhava para solução final satisfatória.

Ainda ontem, o sr. Osvaldo Aranha esteve em longas e proveitosas conferências e reuniões em seu gabinete de trabalho, ali congregando primeiro os chanceleres dos Estados Unidos, México, Colômbia e Venezuela — e, posteriormente, da Argentina e dos Estados Unidos. Já à noite, o chanceler brasileiro, após todas as sessões oficiais da Conferencia e todas as suas conversações particulares demonstrava franco e animador otimismo com relação a todos os problemas pendentes de solução. A Conferencia, que se encerrará a 26, tem o seu êxito plenamente assegurado. Não haverá

prorrogação dos trabalhos, foi a decisão tomada pelos chanceleres.

Desmentida a Conversa Telefônica Que Teoria Tido o Sr. Getúlio Vargas Com o Sr. Castillo

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O ministro Interino das Relações Exteriores, dr. Guillermo Rother, em declarações feitas aos cronistas destacados na Chancelaria desvirtuou duas versões: a de que o sr. secretário de Estado dos Estados Unidos, sr. Welles, tenha o propósito de vir a Buenos Aires, a a de que o presidente do Brasil, dr. Getúlio Vargas, tenha tido uma conversação telefônica com o vice-presidente que exerce o Poder

Executivo da Argentina, dr. Ramon S. Castillo.

Roosevelt Também Desmente

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Urgente — O presidente Roosevelt desmentiu as versões da fonte estrangeira, segundo as quais se teria comunicado telefonicamente com o vice-presidente da Argentina, dr. Ramon S. Castillo.

Palavras do Chanceler Aranha

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Osvaldo Aranha, em uma transmissão radio-telegráfica realizada no Rio de Janeiro, por intermédio da National Broadcasting Company, comentando a atual reunião dos chanceleres americanos, disse: "Estamos, realmente, pondo em prática o Pan-Americanismo."

Ao ser interrogado pelo comentarista Drew Pearson, o dr. Aranha acrescentou:

"Possivelmente, poderemos utilizar agora a doutrina de Monroe para nossa proteção comum. Agora a convertemos em uma declaração multilateral de 21 nações trabalhando de comum acordo: criamos uma frente americana unida contra a agressão. Esta é a tarefa da Atual Conferencia."

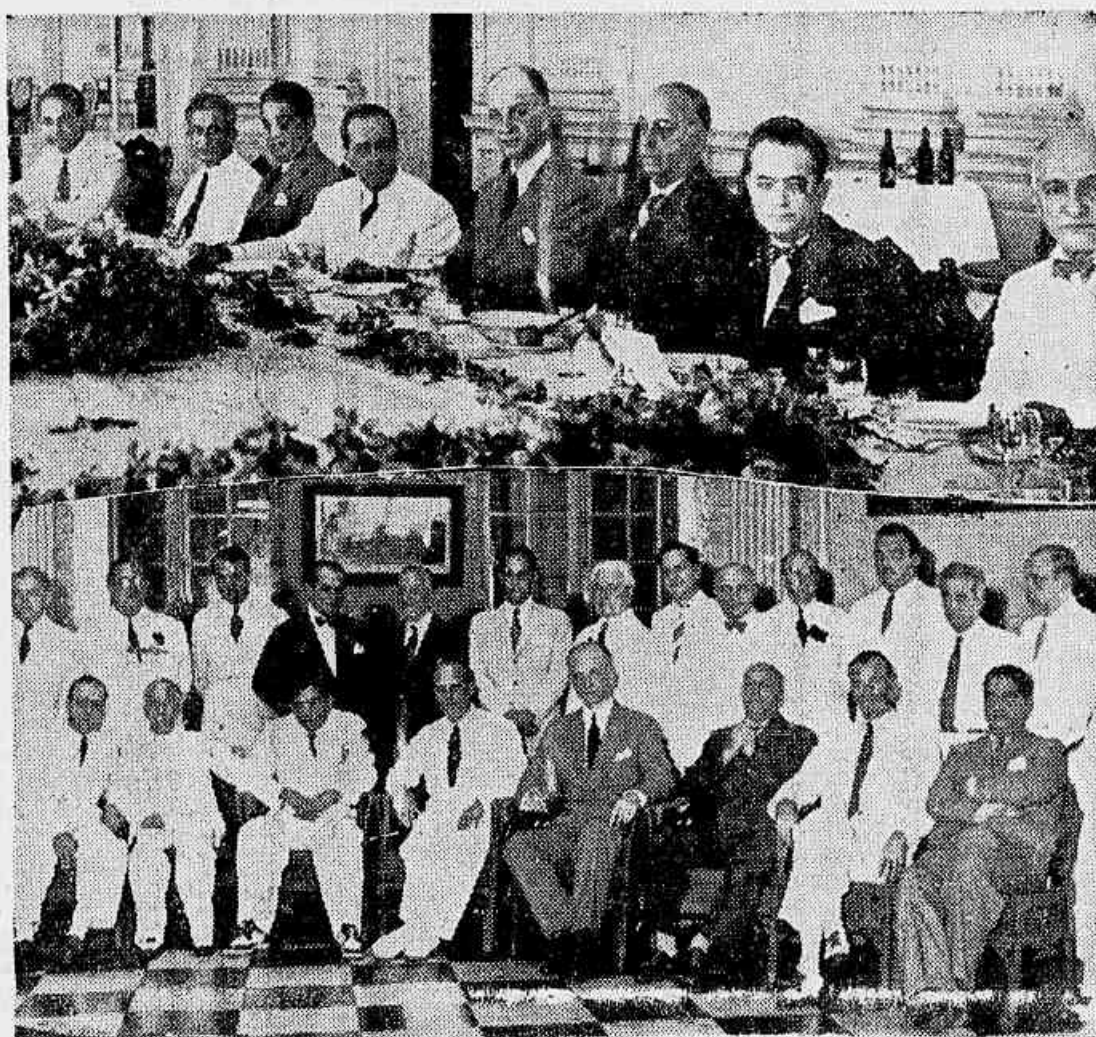
Referindo-se ao litígio entre o Peru e o Equador, o chanceler brasileiro declarou: "Estou certo de que o Peru e o Equador ouvirão a voz da razão. Devemos criar algum sistema que impeça as guerras no futuro e para impedirmos antes de que se iniciem e não é agora demorados a agir para começar a pensar nisso."

OUTRAS NOTÍCIAS NAS PÁGINAS 9 E 12

Mussolini Não Se Emenda...

AGORA PROMETE APOIO AO JAPÃO

SINGAPORE, 20 (Reuter) — "A Itália não se poupará a nenhum sacrifício na luta contra os inimigos comuns do Japão e da Alemanha, numa frente comum nipônica-germânica," declarou uma mensagem enviada pelo sr. Mussolini ao general Sugiyama, chefe do estado maior do exército japonês, por ocasião da assinatura do pacto militar entre a Alemanha, a Itália e o Japão.



A HOMENAGEM DA IMPRENSA BRASILEIRA A SUMNER WELLES — Realizou-se, ontem, no Jockey Club, o banquete oferecido pelos diretores dos nossos principais jornais ao chefe da Delegação Norte Americana à Conferencia dos Chanceleres. Dessa significativa reunião, damos, aqui, dois flagrantes. — (Noticiário na 5ª pagina)

Diário Carioca

CAIU MOJAISK EM PODER DOS RUSSOS

As Divisões do Reich Enviadas Apressadamente Para o Front Foram Dizimadas

Duzentos Mil Soldados de Hitler Estão Ameaçados de Aniquilamento --- Combate-se Nas Ruas de Karkov, cuja queda é iminente

MOSCOU, 20 (Reuters) — "Mojaiksk acaba de ser recapturada pelas tropas russas" — anunciou a emissora desta capital.

Tropas Alemãs Dizimadas em Mojaiksk

NOVA YORK, 20 (Reuter) — Uma irradiação de Moscou informa que as tropas de choque alemãs retiradas de Smolensk e enviadas para Mojaiksk foram dizimadas 14 horas depois de chegarem à frente de batalha.

200 Mil Alemães Em Perigo

MOSCOU, 20 (U. P.) — Os observadores acentuam que a queda de Mojaiksk ameaça uns 200.000 homens de exército alemão destacados nesse setor.

As forças germanicas em retirada marcham para o oeste, partindo de Mojaiksk, ao longo de caminhos cobertos de neve, sendo castigadas pela cavalaria e as patrulhas russas, sobre esquís, e varridas pelo fogo da artilharia e pela ação dos bombardeiros de mergulho.

Fechou-se a Tenaz Russa

MOSCOU, 20 (U. P.) — Despachos militares revelam que as forças alemãs deverão chegar à brecha que se abre entre Mojaiksk e Rzhev, antes que se feche a tenaz das forças russas, cujo movimento parte do norte e sul.

Combate-se Nas Ruas de Kharkov

MOSCOU, 20 (U. P.) — Informa-se que se está lutando com intensidade nas ruas de Kharkov. Um observador declarou a propósito que, se for certa esta notícia, e atendendo ao fato de que também se combate nas ruas de Mojaiksk, fica demonstrado que os russos prosseguem seriamente em sua ofensiva, ao longo de toda a frente, pelo que é pouco provável que

os alemães possam oferecer uma resistência firme antes de chegarem às fronteiras da Rumania e da Polônia com a União Soviética.

Anuncia-se que a retaguarda das forças blindadas alemãs luta desesperadamente para cobrir a retirada das castigadas colunas inimigas, na zona de Mojaiksk.

VonBock Substituirá Von Reichnau

BERNA, 20 (Reuter) — O correspondente do jornal "Basler Nachrichten" em Berlim noticia que o marechal Von Reichnau será substituído pelo general Von Bock. Este, diz o correspondente, fora recentemente privado do seu comando, devido a estar "sofrendo de estomago", mas foi agora reintegrado no seu posto. "Há alguns dias esperavam-se mudanças de pessoal dizendo respeito a líderes dos grupos do exército e comandantes de unidades". Todos os generais alemães que tomam parte na campanha de leste são sujeitos a essas medidas.

Varias Localidades Reconquistadas

LONDRES, 20 (U. P.) — A rádio de Moscou anuncia que no dia de hoje as forças soviéticas reconquistaram varias localidades.

Kondrovo Capturada

LONDRES, 20 (U. P.) — Urgente — A rádio de Moscou anuncia que as forças russas se apoderaram da cidade de Kondrovo, depois de haver derrotado as 17.ª e 170.ª divisões de infantaria alemã, os batalhões selecionados e outras unidades de infantaria, cujas forças se retiraram desordenadamente, depois de abandonar a estação ferroviária que não puderam reter em seu poder, apesar da tenaz resistência. Ao fi-

nalizar-se o dia, os russos haviam ocupado outras 12 localidades populosas desta zona e capturado uma unidade de tanques, em perfeito estado, 39 caminhões e outros elementos de transporte, com grande quantidade de armamentos.

A Extensão da Ofensiva Russa

MOSCOU, 20 (U. P.) — A ofensiva russa, que se estende até Murmansk, no norte, e através da bacia do Donetz à Crimeia, no sul, acentua seu ritmo e intensidade e expulsa os alemães, ou disputa seriamente a posse do território, em todos os pontos principais da chamada "linha de inverno" na vasta.

Entre as cidades, direta ou indiretamente ameaçadas figuram Schlussemburg, Novgorod, Staraya Russa, Rzhev, Mojaiksk, Briansk, Orel, Kursk, Karkov, Stalino e Sinfieropol.

Violenta Ofensiva Russa no Donetz

MOSCOU, 20 (U. P.) — Notícia-se que Berlim já admite que, na frente do sul, a ofensiva russa se desenrola violentamente, em toda a bacia do Donetz.

As defesas meridionais de Karkov estão submetidas ao intenso bombardeio da artilharia russa.

Panorama Da Luta

MOSCOU, 20 (Reuter) — "Durante a noite de ontem, 19 de janeiro de 1942, nossas tropas se empenharam em violentos combates ao longo de toda a frente de batalha". — Informa uma transmissão da emissora local, que acrescenta:

"Destacamentos combinados de guerrilheiros, em Orel, cercaram nas florestas de Iaransk, um grande contingente alemão, enviado para lhes dar combate. Foram mortos na luta 200 soldados e oficiais alemães. Grandes pilhas de granadas e outros materiais de guerra foram encontrados nos guerrilheiros.

O marechal Timoshenko está lançando em ação novas reservas, de modo a permitir uma ofensiva geral na direção de Karkov, a partir da bacia do Donetz. A linha do Dnieper meridional constitui o seu objetivo principal e, imediatamente depois, a cidade de Odessa.

Como a ocupação de Smolensk, o comando russo fixou em posição para desferir avanços para o norte, na direção do Báltico, ou para adiante, contra Kiev.

Nos últimos dois dias, as tropas do comandante Iliassov capturaram na frente oriental 27 canhões, inclusive 6 de longo alcance, 44 metralhadoras, 243 caminhões, 7 tanques e 3 unidades de artilharia pesada, com 600 oficiais e soldados, nos combates.

Noutro setor da mesma frente, junto ao Departamento de Guerra, sir Edward Crigg, interrogado a respeito da evacuação de Penang, disse: "A política de terra devastada, foi efetuada no máximo possível, em face das grandes dificuldades existentes. O tempo disponível foi curto e a consequente desorganização organizacional ocasionada pelos fortes ataques aéreos e a necessidade de garantir a evacuação, tornaram a tarefa de demolição muito difícil.

Em Buitersworth, os centros de fundição foram destruídos, e foram dadas ordens para a demolição da estação de rádio.

Foi feito todo o possível para destruir, tanto quanto possível, os estoques de matérias primas e todos os navios foram removidos, com exceção de alguns pequenos barcos, para os quais não se contava mais com tripulantes.

Declarou Sir Crigg que estava satisfeito com o trabalho realizado pelos comandantes militares locais, que, contando com poucos homens, efetuaram uma difícil tarefa com a maior habilidade.

O capitão Gamman, conservador, procurou saber se a estação de rádio fora destruída. "Tanto quanto sei, sim", respondeu Sir Crigg.

Retornando ao trabalho de Bellenger, que procurou saber se as autoridades militares possuíam planos para efetuar a política de devastação, Sir Crigg frisou que o interlocutor devia estar informado do assunto.

Sir Crigg declarou, depois, que a missão militar britânica que se encontra na Rússia, incluída oficial de vários ramos das forças armadas, os quais estão em íntimo contato com as autoridades soviéticas, estudando e observando a situação e a experiência da Rússia.

Saltou que os governos britânico e russo estavam considerando amplamente todos os métodos para se conseguir um máximo de cooperação entre as forças de ambos os países.

te, uma carga de cavalaria ocasionou o aniquilamento de mais 500 soldados inimigos.

As forças russas estão se aproximando de Izhav, pela direita, enquanto a esquerda continua a fazer progressos na direção de Viazma.

A situação das forças alemãs, situadas dentro das alas dessa planície, torna-se a cada momento mais crítica.

Salientes Russos

MOSCOU, 20 (U. P.) — Alemães se apoderaram de varias posições da linha de inverno germanica, os russos introduziram salientes em muitos pontos da retaguarda alemã, de tal forma que, mesmo em a criação de uma segunda linha d'inverno, a situação germanica, difícil para os exércitos alemães.

A cidade de Karkov, na região setentrional da Ucrânia, está sendo atacada pelo norte e sul, o que indica que foi cortada a ferrovia Kursk-Karkov.

Karkov Atacada

MOSCOU, 20 (U. P.) — Notícia-se que outras cidades alemãs, situadas a leste de Karkov, estão sendo atacadas pelo norte e sul, o que indica que foi cortada a ferrovia Kursk-Karkov.

Fogem os Alemães

MOSCOU, 20 (U. P.) — Informa-se que as tropas selecionadas das unidades alemãs, que operam na retaguarda, lutam desesperadamente para cobrir a retirada do exército de Hitler, na frente de Moscou.

A emissora local anunciou hoje a captura de Veroya.

Derrotados os Italianos

MOSCOU, 20 (U. P.) — As tropas italianas que estavam na linha de Donetz, foram derrotadas, particularmente os efeitos da investida russa. As informações dadas a esta capital dizem que os contingentes fascistas não podem conter os ataques soviéticos e experimentam grandes baixas.

Informa-se ainda que uma brigada de tanques italianos perdeu todas as suas máquinas.

Perfuradas as Linhas Alemãs

MOSCOU, 20 (U. P.) — Na frente setentrional, as posições alemãs situadas a leste de Leningrado foram perfuradas em varios pontos e, em combate, intensamente, ao longo do vale de Volkhov, em direção a Novgorod.

Expressa-se que os pertencentes ao dinamismo do gelo do rio

de Novgorod para formar novas linhas de defesa.

Tropas Húngaras Para a Frente Russa

BERNA, 20 (U. P.) — Urgente — Informa-se que a Hungria está remetendo fortes contingentes de tropas para a Rússia, a fim de ajudar os alemães a combater o avanço russo sobre Mojaiksk e Smolensk. O general alemão von Keitel, contra-se, atualmente, em Budapest tratando da remessa dessas forças.

A Aviação Russa Ataca os Alemães

MOSCOU, 20 (U. P.) — As unidades ligeras da frota russa canhonearam as colunas germanicas que se movem pelos caminhos costeiros, e os comandos navais que desembarcaram durante a noite, por trás das linhas alemãs da região de Mariupol, estabelecendo contato com as forças de guerrilheiros locais.

Comunicado Alemão

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O texto do comunicado do Comando Alemão irradiado pela emissora de Berlim e captado nesta cidade, é o seguinte: "Na Crimeia as forças inimigas, que operam na zona nordeste de Feodosia, foram repelidas para o leste. No setor do Donetz, bem como nos do centro e norte da frente oriental, prosseguem a luta. No decorrer dos ataques realizados com êxito, as forças soviéticas infligiram fortes perdas ao inimigo. Em toda a extensão da frente oriental, esteve muito ativa a aviação alemã, lançando milhares de bombas e granadas, apesar das grandes dificuldades encontradas em diversas partes. A linha férrea de Murmansk foi cortada em diversos pontos em consequência dos ataques aéreos, sendo também atacados os comboios de veículos, etc.

Os Alemães Procuram Resistir

MOSCOU, 20 (U. P.) — Em fontes locais se expressa que os exércitos nazistas, que operam na Ucrânia, lançam mão de todos os elementos de que dispõem para reter sua posição, em Karkov. As informações indicam que a investida do marechal Timoshenko ao longo da costa do mar de Azov se intensifica para o leste e oeste de Taganrog.

Faça o Comandante do Exército Polonês Na Rússia

Vai Entrar Em Ação Em Territorio Sovietico

LONDRES, 20 (Reuter) — O general Anders, comandante em chefe do exército polonês, na Rússia, e organizador do exército polonês, na União Soviética, numa entrevista concedida à imprensa estrangeira, disse:

"Já passou o mais difícil período de treinamento completo e de preparação do exército po-

lonês na Rússia. Temos organizado, em pouco tempo, no território da União Soviética, um exército polonês, prestes a entrar em combate em qualquer momento. Nossos exércitos, na Rússia, constituem uma parte das forças armadas polonesas, encontrando-se o grosso na Grã-Bretanha e muitos destacamentos nos Domínios ingleses e na Líbia, em plena atividade. Tempo virá em que todas essas partes juntas seão no continente europeu fim de participar no combate decisivo com as forças alemãs da Alemanha hitlerista. Os soldados do meu comando constituem um excelente material humano, pois a maioria tem seu ativo o serviço durante a paz e a experiência durante a campanha de 1939. As reservas humanas são grandes e poderosas, sendo multiplicadas as divisões já organizadas. E neste sentido estamos trabalhando. Acreditamos de receber o equipamento da Grã-Bretanha, em quantidade mais do que suficiente. Diante de nós, estamos vivendo a Polónia. Sabemos que a estrada será espinhosa e muito sangue correrá. Mas chegaremos lá. O povo de Varsóvia sabe da existência de um exército polonês na Rússia e está aguardando o desenrolar dos acontecimentos. Cheio de esperança e confiança na valentia dos nossos soldados, sabemos muito bem que nem todos os nossos soldados em Varsóvia cairão na luta, porque muitos voltarão a ver Varsóvia e Varsóvia voltará a ver o exército polonês".

Fome Em Paris!

NOVA YORK, 20 (Reuter) — Prevalece na cidade de Paris, ocupada pelas tropas alemãs, a sensação de desespero de fome. Segundo informou hoje a rádio de Vichy, a situação sobre a luta das autoridades germanicas de ocupação contra o comércio negro de alimentos. Declarando que funciona em Paris um "mercado negro" regular de comércio de viveres e que acambradores foram condenados ontem na audiência francesa, a vinte anos de trabalhos forçados.

Os Reforços Aereos Para Singapura Agitam a Camara dos Comuns

Churchill Debate Com Varios Deputados a Situação Militar da Grã-Bretanha

LONDRES, 20, (R.) — Na sessão de hoje, da Câmara dos Comuns, alguns parlamentares empenharam-se em obter uma discussão em torno da grave situação no Extremo Oriente. O sr. Grenville, membro liberal-nacional, desejou que a Câmara debatesse a questão do envio de reforços aéreos, no momento, para Singapura, meço que o presidente não aceitou. Antes o trabalhista Pethwick Lawrence interviu o primeiro ministro sobre se tinha alguma declaração a fazer à Casa, salientando que a gravidade da situação no Extremo Oriente estava a exigir uma apreciação completa, antes que se tornasse demasiado tarde.

Em resposta, disse o sr. Churchill: — "Compreendo, certamente, as ansiedades existentes em face da situação no Extremo Oriente. Também observo que existe uma maior confiança com respeito ao desenvolvimento eventual de conflito. Propenho que sejam devotados ao debate da situação de guerra três dias das nossas sessões.

"Seria muito mais agradável se a Câmara aprovasse uma moção a respeito de discussões a respeito. Caso os debates envolvam qualquer contingência que implique um deslize ao governo, eu procurarei a primeira oportunidade para um voto de confiança.

A Câmara teria oportunidade para debates mais extensivos e eu me proponho abri-los. É necessário, alimentá-los. Aduzando a Câmara, o sr. Churchill disse que haveria facilidade para o debate sobre as defesas dos campos de aviação. Em torno dos quais houve considerável discussão, fora de sessões parciais.

Afirmou que a Casa estava naturalmente interessada nas medidas tomadas para a defesa dos mesmos, lá, delicadas pelo Lord do Selo Privado, sr. Clement Attlee. Consideramos, observou, que esse debate deverá ser público, fato que necessariamente impõe uma restrição nas discussões. O debate será aberto pelo secretário para o ar.

A SITUAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE

O sr. Granville afirmou, a seguir: — "O primeiro ministro não está fazendo declarações particulares a respeito do Extremo Oriente, ao comparar ao Parlamento pela primeira vez, a situação do Atlântico e eu luto que a Câmara, em vista de ser esta uma matéria de decisão de importância pública, proceda ao envio de reforços aéreos e de defesa de Singapura, e necessita também obter a garantia para o povo deste país, da Austrália e do Império Britânico, de que esta medida será cumprida.

Respondendo ao presidente: — "Sinto não poder concordar. Não duvido de que esta seja uma

questão muito urgente, mas, tem sido urgente desde algum tempo", replicando o sr. Granville.

"Com o maior respeito pelo vosso ponto de vista, não posso, todavia, deixar de considerar que a situação de Singapura é grave e que este Parlamento devia aproveitar esta oportunidade, de quando o primeiro ministro a ele comparece pela primeira vez depois de seu regresso, para pedir ao governo a garantia de que a força aérea seria enviada imediatamente".

"Não considero que este seja um assunto para discussão", respondeu o presidente. O sr. Granville fez nova tentativa para obter permissão no sentido de evitar o adiamento, declarando: — "Esta é uma questão de grave responsabilidade para o primeiro ministro, e por isso, não estamos capacitados para saber do primeiro ministro, especialmente em vista das representações feitas em Washington pelo sr. Curtin, se a aviação australiana seria enviada para a frente oriental".

"Sinto não poder consentir na discussão, segundo o regulamento vigente". A matéria foi então encerrada.

O sr. Winston Churchill declarou que ia pedir a Câmara aprovação dos textos das suas próximas revistas da guerra, para irradiação posterior. Os parlamentares demonstraram imediatamente profunda desconfiança, a respeito, e o primeiro ministro salientou que se a Câmara se opunha, esperava para levar o caso a discussão numa próxima reunião. Frisou que as revistas sobre a situação da guerra seriam de grande conveniência e bem recebidas pelo público. Disse que constantemente recebia pedidos para repetir pelo rádio as suas declarações na Câmara dos Comuns, e que tantos os Domínios como os Estados Unidos preferiam que os textos dos seus discursos fossem irradiados e não apenas sumariados.

Acentuou que uma inovação dessa natureza seria cuidadosamente estudada (incluindo) e propôs que fosse feita a experiência a respeito na sua próxima declaração à Câmara sobre a marcha da guerra.

Salientando que a declaração não está fazendo declarações particulares a respeito do Extremo Oriente, ao comparar ao Parlamento pela primeira vez, a situação do Atlântico e eu luto que a Câmara, em vista de ser esta uma matéria de decisão de importância pública, proceda ao envio de reforços aéreos e de defesa de Singapura, e necessita também obter a garantia para o povo deste país, da Austrália e do Império Britânico, de que esta medida será cumprida.

Respondendo ao presidente: — "Sinto não poder concordar. Não duvido de que esta seja uma

partes. Julgo que, quando se discutem circunstâncias de guerra que afetam intimamente os nossos Domínios e aliados, os podem resultar vantagens com essa prática. Deixo o caso inteiramente à resolução da Câmara. Se esta não tiver em dar conhecimento, como experiência, não o levarei a mal e procurarei fazer todo o possível para irradiar aquilo que disse na Câmara".

O CASO DE HONG-KONG

Ajudando ao ser interrogado pelo trabalhista Will Thorne, ao caso de Hongkong, disse o chefe do governo: — "Em consequência da resolução de limitação dos armamentos navais, o governo britânico ficou impedido de construir novas fortificações em Hongkong".

O sr. Thorne indagou, também, porque se tentou desenvolver aquela ilha, uma vez que suas condições não o permitiam — ao que respondeu o sr. Churchill: — "De acordo com o artigo 19º do Tratado de Washington, os Estados Unidos e o Japão se haviam comprometido a manter o "status quo" das fortificações e base". Davais desses países e de outros países insulares nippones no Pacífico". Acrescentou que o governo japonês denunciou esse tratado a 29 de dezembro de 1934, vindo ele a expirar a 31 de dezembro de 1936. Até aquela data, portanto, o governo britânico ficou impossibilitado de construir novas fortificações em Hongkong.

"Quanto à última pergunta — continuou o sr. Churchill — constitui política do governo britânico que os seus territórios sejam defendidos no máximo das nossas possibilidades, com as forças que temos ao nosso dispor".

O trabalhista Noel Baker formulou a seguinte pergunta: — "Foram feitos esforços suficientes para fortificar Hongkong após a denúncia do tratado por parte dos japoneses, em 1934?".

Respondendo o chefe do governo: — "isto nos leva ao ano de 1936 e não posso afirmar, sem previa consulta, quais as providências que foram tomadas pelo governo da ilha, época".

Contudo, sempre foi evidente que a posição de Hongkong tem sido das mais precárias". O primeiro ministro afirmou, depois, que daria toda atenção às recentes sugestões feitas pelos líderes indianos, de modo que pudesse, mais tarde, fazer uma declaração pública a respeito.

As perguntas sobre o assunto foram formuladas pelo liberal-nacional, dr. Russell Thomas.

O sr. Churchill respondeu também ao trabalhista Gordon MacDonald, que se reportou ao mesmo caso, perguntando se o primeiro ministro prepara as respostas a dar aos chefes indianos.

As comunicações em questão, respondeu o "premier" britânico, somente chegaram ao meu poder no momento da minha partida para os Estados Unidos e eu não pude mais do que tomar conhecimento das sugestões feitas e responder de forma que possa o público tomar conhecimento do caso.

O sr. MacDonald perguntou: — "Observa o primeiro ministro que qualquer boa estratégia militar no Extremo Oriente será nula se não se acompanhar de uma estratégia política igualmente boa? Observa que esta questão da Índia está ocasionando o maior interesse neste país tanto quanto nos demais, e fará com que não haja qualquer demora na tarefa de conseguir elevar ao máximo o esforço de guerra da Índia?".

Respondendo o chefe do Gabinete: — "Este foi sempre o meu desejo, mas não julgo que as críticas excessivas às decisões constitucionais, neste momento em que o inimigo está às portas da Índia, sejam vantajosas para o esforço de guerra".

Replicou o sr. MacDonald: — "Constata o primeiro ministro que o fato de ignorar esta questão, em face dos sentimentos de desastre ao esforço de guerra?". Nenhuma resposta foi dada pelo primeiro ministro.

O trabalhista Greeco Jones, procurou saber se foi considerada a possibilidade de disciplinar os "askari" anunciado pelo jornal oficial da Rodésia Meridional, no número 35 de 29 de agosto último, o qual prevê punição corporal dos soldados nativos voluntários.

O sub-secretário dos Domínios, sr. Shakespear, declarou que a questão "constitui matéria exclusiva do governo da Rodésia do Sul". Adiantou, contudo, que a questão do sr. Creech Jones será levada ao conhecimento do governo daquel domínios, frisando que "pessoalmente, sei que foi considerado necessário, em alguns distritos africanos, reter poderes para se impor castigo corporal para o pessoal militar africano".

Esses poderes são restritos e se aplicam tão somente em casos de extremas ofensas, como roubo e assassinato.

A EVACUAÇÃO DE PENANG

O sub-secretário parlamen-

Contido Totalmente o Avanço Japonês na Malasia

Impetuoso o Ataque das Forças Australianas no Setor do Rio Muar

DE TOQUIO, POREM, ANUNCIAM O ROMPIMENTO DAS PRIMEIRAS DEFESAS DE SINGAPURA — CHEGAM A ZONA DE OPERAÇÕES VÁRIOS COURAÇADOS ALIADOS, IRRADIA UMA EMISSORA NIPONICA — CHEGAM A MALÁSIA MAIS TROPAS AUSTRALIANAS

SINGAPURA, 20 (U. P.) — A aguerida tropa australiana entrou em ação, hoje, nas novas linhas do setor do rio Muar, com o impeto que lhes deu fama, contendo totalmente o avanço japonês.

As informações recebidas dizem que os contingentes foram enviados para substituir as esgotadas unidades indus que suportaram o peso da confusa e ininterrupta luta, durante mais de um mês. No primeiro dia de combate, os australianos contiveram as suas posições, segundo anunciou o seu chefe, o general de divisão Gordon Bennett.

"Quase imediatamente depois de terem os australianos ocupado as suas posições, o inimigo lançou um violento ataque, apoiado por tanques, dizia um comunicado do quartel geral australiano. O ataque foi rechaçado".

Outro ataque, desfechado um pouco mais tarde, foi igualmente rechaçado. As informações, recebidas do lado oposto da península, dizem que o inimigo realizou as suas intensas atividades de patrulha, na zona do rio Endau.

O comunicado emitido hoje desmente categoricamente que os japoneses tenham tomado Mersing, como foi anunciado em Toquio. O comunicado refere-se, entretanto, a ataques aéreos contra o citado porto, que está situado exatamente ao sul da desembocadura do Endau. Este rio continua tornando a linha setentrional das forças imperiais, na costa leste.

As linhas imperiais continuam intactas em um setor do rio Muar mas, na costa oeste da península, depois da retirada anunciada ontem, a frente se inclina para o sul, até o porto de Batu Pahat, situado ao sul do rio Muar.

O comunicado oficial, emitido hoje, manifesta de forma categorica que as operações na Malaca se aproximam rapidamente da sua fase decisiva, porque a pressão inimiga continua aumentando, sendo provável que os japoneses contem com superioridade numerica. Além disso, a sua tática de infiltração ao longo da costa, com um grande numero de pequenas embarcações, faz com que se aproximem as frentes.

O referido comunicado diz que "os japoneses mantem uma intensa pressão em toda a frente ocidental da Malaca. Os seus principais ataques se verificam na zona costeira, entre os rios Muar e Batu Pahat. Os cascos e bombardeiros britânicos desenvolvem grande atividade. Os primeiros percorreram a zona do rio Muar, metralhando e avariando numerosas barcas, que desembarcavam tropas na desembocadura do rio.

"Aparelhos de bombardeio atacaram o aeródromo de Kuala Lumpur e outros objetivos da vizinhança, enquanto outros aviões atacavam na zona do Muar.

"Aviões inimigos atacaram, esta manhã, Singapura. As suas bombas, lançadas a esmo, caíram, em grande parte, na zona residencial. Foram também causados alguns danos em objetivos militares.

"Terça-feira, as nossas baterias anti-aéreas de obuseiro derrubaram 3 aviões inimigos, com os quais o total dos aparelhos inimigos destruídos, até agora, pela artillaria anti-aérea de Malaca, soe a 41 comprovados e 18 prováveis.

"Registaram-se atividades de patrulhas japonesas na zona de Endau, na costa leste do bombardeio e metralhada, terça-feira, com escassos resultados.

"Durante a incursão realizada pelas forças britânicas na zona de Muar, foi destruído um caça naval japonês. Durante a incursão de hoje contra Singapura foram destruídos 10 tanques japoneses, na frente do rio Muar, "numa das batalhas mais importantes" que já se registaram em Malaca.

Os japoneses que haviam desembarcado importantes na madrugada do Muar, a uns 145 quilômetros de Singapura, iniciaram uma operação com tanques que, se tivesse sido bem sucedida, teria isolado os australianos da estrada de comunicação com suas forças situadas mais ao norte. O primeiro contacto com a artillaria se estabeleceu no sábado à noite, tendo sido iniciado um fogo concentrado que paralizou os japoneses até o amanhecer do dia seguinte. Foi possível observar então que uma coluna de tanques avançava em direção à estrada que tentavam cortar. O fogo dos canhões anti-tanques australianos foi seu primeiro contato com os seis primeiros tanques japoneses estiveram a apenas 30 metros de distância.

O primeiro tanque foi incendiado por um impacto direto e os restantes tiveram a sua passagem obstruída pelo primeiro e foram, um após outro, atingidos. Como os canhões não pudessem fazer fogo contra o ultimo tanque, um artilheiro correu e atirou uma granada de mão contra uma das cremalheiras do tanque, destruindo-a. Os tripulantes dos tanques que ainda estavam com vida foram salidos um a um, sendo capturados sem dificuldade.

Apareceram em seguida mais quatro tanques que tiveram o mesmo fim dos seus predecessores. Os australianos cobriram a estrada com um fogo concentrado de artilharia. Mas os japoneses se infiltraram pelas selvas, ficando todo o setor transformado num verdadeiro inferno. Os australianos não tardaram a compreender que se achavam quase cercados.

O correspondente continua a sua descrição dizendo que "todavia eram escassos os combates corpo a corpo. Os japoneses, colocados por detrás das árvores, faziam fogo sobre qualquer alvo que aparecesse.

Erão frequentes os duelos de morteiros e a artillaria de artilharia incessantemente. Horas depois, o ruído dos motores dos porta-canhões "Bren" deu a entender que chegavam reforços e os australianos iniciaram um fogo de morteiro, de proteção, enquanto os veículos "Bren" avançavam a toda velocidade, pela estrada.

Atrás deles vinham forças de infantaria que penetraram nas plantações de borracha, varrendo os contingentes dispersos de japoneses. Ao anoitecer, os australianos iniciaram as operações de limpeza.

Os japoneses romperam as defesas de Singapura, Diz Toquio

TOQUIO, via Vichy, 20 (U. P.) — Em fonte autorizada, se anunciou que as forças japonesas romperam hoje em um ponto as "primeiras defesas fortificadas de Singapura" e as informações recebidas da Malaca indicam que continua a batalha de aniquilamento das forças britânicas cercadas ao noroeste da cidade base naval. Também foram anunciados novos progressos nas Filipinas, onde foi aberta uma nova brecha nas posições aliadas da Península de Bataan. Por outro lado, pela primeira vez em 3 semanas, se anunciaram operações em Mindanao, o que indica que a ilha ainda não foi totalmente ocupada, como anteriormente se havia informado.

Foi hoje anunciado que o grosso das forças japonesas estava se aproximando do extremo meridional da Península de Malaca, seguindo as patrulhas avançadas que, segundo se diz, estão em posição de avistarem Singapura.

Tão rápido como o avanço da costa leste, onde os destacamentos avançados chegaram ao extremo meridional da Península, foi a realidade no centro, onde se anunciou hoje que os japoneses se achavam somente a 30 quilômetros ao norte de Johore Bahru. Anunciou-se que neste ponto foram capturadas as instalações de água corrente que constituem uma das principais fontes de abastecimento de água de Singapura.

O quartel geral imperial anunciou que os aparelhos de caça que escoltavam as bombas regressavam à sua base, depois de terem atacado Singapura, no dia 18, destruíram em combates aéreos travados sobre Kolombangara, 20 aviões inimigos "Buffalo" de caça, que em vão haviam tentado interceptar as esquadilhas nipônicas, sendo que os japoneses perderam somente 2 caças.

Durante a incursão sobre Singapura, aviões japoneses bombardearam a zona ocidental da base naval e outras instalações militares, entre essas os depósitos de combustíveis que foram incendiados.

Depois de vários dias calmos as forças japonesas recomeçaram suas operações contra as posições tenazmente defendidas pelo inimigo na Península de Bataan, na ilha de Luzon, anunciando que haviam obtido importantes vantagens. Em Mindanao, a segunda em importância do grupo, os japoneses iniciaram um avanço na direção do norte de Davao em direção a Cagayan. Informa-se que as forças do general Mac Arthur lutam desesperadamente na zona montanhosa e que as forças aéreas japonesas destruíram uma estação telegráfica perto de Davao.

O quartel geral japonês anunciou que as forças nipônicas ocuparam Laloapang, no extremo setentrional da ilha de Celebes.

Amanhã se inaugurará o 78º período de sessões da Dieta Imperial, uma vez que terminaram as férias oficiais que começaram a 12 de dezembro.

O primeiro ministro Tojo, o ministro das Relações Exteriores, Tojo e o da Fazenda, Kato, foram recebidos em audiência pelo imperador na sua residência imperial, na qual se realizou uma sessão inaugural da Dieta.

Foi completamente rearmado o diminuto submarino tripulado apenas por dois homens, tomado aos japoneses no dia 7 de dezembro, quando iniciaram sua agressão contra a Dieta.

Novamente Armado o Submarino Torpedo Apreendido Em Pearl Harbor

PEARL HARBOR, 20 (U. P.) — Foi completamente rearmado o diminuto submarino tripulado apenas por dois homens, tomado aos japoneses no dia 7 de dezembro, quando iniciaram sua agressão contra a Dieta.

Novamente Armado o Submarino Torpedo Apreendido Em Pearl Harbor

PEARL HARBOR, 20 (U. P.) — Foi completamente rearmado o diminuto submarino tripulado apenas por dois homens, tomado aos japoneses no dia 7 de dezembro, quando iniciaram sua agressão contra a Dieta.

Novamente Armado o Submarino Torpedo Apreendido Em Pearl Harbor

PEARL HARBOR, 20 (U. P.) — Foi completamente rearmado o diminuto submarino tripulado apenas por dois homens, tomado aos japoneses no dia 7 de dezembro, quando iniciaram sua agressão contra a Dieta.

Vários Couraçados Aliados ao Largo de Singapura

SYDNEY, 20 (U. P.) — Segundo irradia emissora de Toquio, um avião japonês durante um vôo de reconhecimento, observou em Singapura a chegada de vários couraçados de 30 mil toneladas. O piloto não pôde assegurar se se tratava de navios britânicos ou americanos.

Mais Reforços Australianos na Malasia

MELBURNE, 20 (R.) — O ministro das Relações Exteriores, Bennett, assegurando-lhe que o governo continua a expedir todo o apoio aéreo possível e a prover também reforços adequados para as forças australianas na Malasia.

Chegou às Índias Holandesas o General Wawell

BATAVIA, 20 (R.) — Já é possível fornecer detalhes a respeito da chegada do general Sir Archibald Wawell, comandante das forças aliadas das Índias Holandesas, a fim de assumir o comando supremo.

O general Wawell chegou de avião, em companhia do chefe do Estado maior, general sir Henry Pownall, escoltado por um esquadrão de caças holandeses. Logo que o general desceu do avião, a banda militar executou o "God Save the King" em seguida o himno holandês.

Entre os que apresentaram as boas vindas ao general Wawell, encontravam-se o general Brett, o almirante Hart, comandante das forças navais do Pacífico, o contra-almirante sir Geoffrey Layton, comandante em exercício da frota do Mediterrâneo oriental, e ainda outros oficiais.

Depois de cumprimentar a todos os oficiais, presentes, o general Wawell, em nome do governador geral, o novo comandante supremo já estabeleceu o seu quartel geral, em qualquer ponto de Java.

As Perdas Japonesas em Sangsha

CHUNGKING, 20 (R.) — Na recente batalha pela posse de Sangsha, a terceira e a sexta divisões japonesas, a que se anunciou, perderam, cada uma, cerca de 10.000 homens, bem como vários milhares de cavalos do exército.

Entre os mortos japoneses se contam um general e um capitão e um comandante dum regimento de cavalaria.

Otimista o General Can Mook

WASHINGTON, 20 (R.) — O general Can Mook, governador geral das Índias Orientais Holandesas, comunicou hoje aos representantes da imprensa que o seu otimismo sobre a situação aliada da Península de Bataan, fora fortalecido após a conversação com o presidente Roosevelt. Afirmou que um esforço realmente grande estava sendo efetuado, a fim de conseguir levar os instrumentos e as forças necessárias à área defendida pelos holandeses. Disse, também, que o presidente lhe havia fornecido "muito boas notícias" a respeito desse esforço.

Cincoenta Aparelhos Japoneses Sobre Singapura

LONDRES, 20 (R.) — Depois de um dia intenso sem que fossem efetuados ataques aéreos, ontem, pela manhã, cerca de 50 aparelhos de bombardeio japoneses apareceram sobre Singapura. Informa um telegrama publicado nesta cidade.

As bombas, aparentemente, não caíram em bairros residenciais e os danos causados não foram graves. Singapura, porém, sofreu um segundo alarme. Foram ouvidos disparos de artilharia, mas não foram escutadas explosões de bombas.

As Perdas Navais Japonesas

LONDRES, 20 (R.) — Uma análise dos comunicados distribuídos em Batavia, entre 13 de dezembro e 18 de janeiro, revela as seguintes perdas infligidas à marinha japonesa, no largo da Malasia, Filipinas, Bornéu e Índias Neerlandesas, pelos submarinos, aviões navais e militares neerlandeses e baterias de costa em Taramakan.

Aviões destruídos: 11 cruzadores, 4 destróyers, 2 transportes, 3 navios petrolíferos, 1 navio mercante, 2 fragatas ou lanças de invasão e 1 embarcação não especificada.

Severamente danificados: 3 cruzadores, 3 transportes, com mais outros dois provavelmente, 1 porta-aviões e 1 embarcação não especificada.

Novamente Armado o Submarino Torpedo Apreendido Em Pearl Harbor

PEARL HARBOR, 20 (U. P.) — Foi completamente rearmado o diminuto submarino tripulado apenas por dois homens, tomado aos japoneses no dia 7 de dezembro, quando iniciaram sua agressão contra a Dieta.

Novamente Armado o Submarino Torpedo Apreendido Em Pearl Harbor

PEARL HARBOR, 20 (U. P.) — Foi completamente rearmado o diminuto submarino tripulado apenas por dois homens, tomado aos japoneses no dia 7 de dezembro, quando iniciaram sua agressão contra a Dieta.

Novamente Armado o Submarino Torpedo Apreendido Em Pearl Harbor

PEARL HARBOR, 20 (U. P.) — Foi completamente rearmado o diminuto submarino tripulado apenas por dois homens, tomado aos japoneses no dia 7 de dezembro, quando iniciaram sua agressão contra a Dieta.

Novamente Armado o Submarino Torpedo Apreendido Em Pearl Harbor

PEARL HARBOR, 20 (U. P.) — Foi completamente rearmado o diminuto submarino tripulado apenas por dois homens, tomado aos japoneses no dia 7 de dezembro, quando iniciaram sua agressão contra a Dieta.

Novamente Armado o Submarino Torpedo Apreendido Em Pearl Harbor

PEARL HARBOR, 20 (U. P.) — Foi completamente rearmado o diminuto submarino tripulado apenas por dois homens, tomado aos japoneses no dia 7 de dezembro, quando iniciaram sua agressão contra a Dieta.

Novamente Armado o Submarino Torpedo Apreendido Em Pearl Harbor

PEARL HARBOR, 20 (U. P.) — Foi completamente rearmado o diminuto submarino tripulado apenas por dois homens, tomado aos japoneses no dia 7 de dezembro, quando iniciaram sua agressão contra a Dieta.

Novamente Armado o Submarino Torpedo Apreendido Em Pearl Harbor

PEARL HARBOR, 20 (U. P.) — Foi completamente rearmado o diminuto submarino tripulado apenas por dois homens, tomado aos japoneses no dia 7 de dezembro, quando iniciaram sua agressão contra a Dieta.

Novamente Armado o Submarino Torpedo Apreendido Em Pearl Harbor

PEARL HARBOR, 20 (U. P.) — Foi completamente rearmado o diminuto submarino tripulado apenas por dois homens, tomado aos japoneses no dia 7 de dezembro, quando iniciaram sua agressão contra a Dieta.

Novamente Armado o Submarino Torpedo Apreendido Em Pearl Harbor

PEARL HARBOR, 20 (U. P.) — Foi completamente rearmado o diminuto submarino tripulado apenas por dois homens, tomado aos japoneses no dia 7 de dezembro, quando iniciaram sua agressão contra a Dieta.

territórios em agnos norte-americanos. O pequeno submarino foi desmontado e submetido a um minucioso estudo. Foi novamente armado e provido de torpedos, situados em sua parte de proa.

Na China Ocupada Pelos Japoneses

CHUNGKING, 20 (Reuter) — Alguns luz sobre o que está acontecendo nos territórios britânicos e norte-americanos, e a sua propriedade na China ocupada pelos japoneses, foi fornecida por um despacho especial que acaba de chegar a Chungking.

Todos os professores e membros da Faculdade de Yenching, da Universidade de Peking, britânicos e americanos, foram aprisionados na ala esquerda da Universidade, pelos japoneses, se bem que o sr. e sra. Michael Lindsay, o sr. e sra. William Band, ambos nortistas britânicos, do corpo docente da Universidade, parecem ter conseguido fugir, com segurança, para o território de guerrilha.

O doutor Leighton Stuart, presidente da Universidade, foi posto em "prisão honoraria", no edifício da Embaixada americana, no bairro das legações.

De acordo com o mesmo despacho, a administração das milícias de Kailan, na Província de Hopen, foi assumida pelos japoneses, e os funcionários britânicos e norte-americanos dessas milícias, foram detidos.

Foi concedida a permissão à Escola de Medicina de Peking, da Fundação Rockefeller, para continuar a funcionar, sob controle japonês.

Em Tientsin, as propriedades britânicas e americanas ainda não foram confiscadas, e não se registaram, por enquanto, prisões de súditos britânicos ou norte-americanos, se bem que os seus movimentos estejam sujeitos a severas restrições.

Inúmeras firmas britânicas e norte-americanas foram fechadas. Todos os depósitos chineses nas filiais do Tientsin, do "National City Bank of New York" e do "Banking Corporation" de Shanghai, e de Hong-kong foram confiscados.

Os japoneses apoderaram-se, igualmente, das propriedades chinesas em Tientsin, incluindo as do multi-milionário general Kwang Yuan, ex-governador militar de Kiangsi.

Cincoenta fuzileiros navais americanos, capturados pelos japoneses em Chin-Wang-Tao, quando rebentou a guerra no Pacífico, foram desarmados e obrigados a trabalhos forçados.

Curso de Administração Publica

Os alunos de Administração de Pessoal serão submetidos a prova amaldi, quinta-feira, as 20 horas, no local das aulas. Serão excluídos os que faltarem sem justo motivo.

Curso de Administração Publica

Os alunos de Administração de Pessoal serão submetidos a prova amaldi, quinta-feira, as 20 horas, no local das aulas. Serão excluídos os que faltarem sem justo motivo.

Curso de Administração Publica

Os alunos de Administração de Pessoal serão submetidos a prova amaldi, quinta-feira, as 20 horas, no local das aulas. Serão excluídos os que faltarem sem justo motivo.

Curso de Administração Publica

Os alunos de Administração de Pessoal serão submetidos a prova amaldi, quinta-feira, as 20 horas, no local das aulas. Serão excluídos os que faltarem sem justo motivo.

Curso de Administração Publica

Os alunos de Administração de Pessoal serão submetidos a prova amaldi, quinta-feira, as 20 horas, no local das aulas. Serão excluídos os que faltarem sem justo motivo.

Curso de Administração Publica

Os alunos de Administração de Pessoal serão submetidos a prova amaldi, quinta-feira, as 20 horas, no local das aulas. Serão excluídos os que faltarem sem justo motivo.

Curso de Administração Publica

Os alunos de Administração de Pessoal serão submetidos a prova amaldi, quinta-feira, as 20 horas, no local das aulas. Serão excluídos os que faltarem sem justo motivo.

Curso de Administração Publica

Os alunos de Administração de Pessoal serão submetidos a prova amaldi, quinta-feira, as 20 horas, no local das aulas. Serão excluídos os que faltarem sem justo motivo.

Curso de Administração Publica

Os alunos de Administração de Pessoal serão submetidos a prova amaldi, quinta-feira, as 20 horas, no local das aulas. Serão excluídos os que faltarem sem justo motivo.

Curso de Administração Publica

Os alunos de Administração de Pessoal serão submetidos a prova amaldi, quinta-feira, as 20 horas, no local das aulas. Serão excluídos os que faltarem sem justo motivo.

Curso de Administração Publica

Os alunos de Administração de Pessoal serão submetidos a prova amaldi, quinta-feira, as 20 horas, no local das aulas. Serão excluídos os que faltarem sem justo motivo.

Curso de Administração Publica

Os alunos de Administração de Pessoal serão submetidos a prova amaldi, quinta-feira, as 20 horas, no local das aulas. Serão excluídos os que faltarem sem justo motivo.

Curso de Administração Publica

Os alunos de Administração de Pessoal serão submetidos a prova amaldi, quinta-feira, as 20 horas, no local das aulas. Serão excluídos os que faltarem sem justo motivo.

Curso de Administração Publica

Os alunos de Administração de Pessoal serão submetidos a prova amaldi, quinta-feira, as 20 horas, no local das aulas. Serão excluídos os que faltarem sem justo motivo.

SUSPEITA-SE QUE ESSES SUBMERSÍVEIS ESTIVESSEM A' ESPREITA AGUARDANDO A VIAGEM DE REGRESSO DE CHURCHILL

LONDRES, 20 (Reuter) — Comentando as atividades dos submarinos alemães na costa americana, recentemente relatadas pela imprensa de Nova York, os círculos competentes londrinos observam que os submarinos já operaram ao largo da costa da Terra Nova, embora não tivessem sido nunca assinalados tão próximos à costa americana.

Se estas unidades operam partindo de bases alemãs, devem navegar, entre a viagem de ida e de volta, umas sete mil milhas. Tomando o tempo médio de operações de um submarino, as atividades nas águas americanas não devem ultrapassar 10 ou 12 dias. Como devem atravessar a rota dos comboios, sempre tem a oportunidade de escolher um alvo no caminho. Também se assinala que os submarinos alemães podem prolongar o tempo de operações fixando encontros com navios de abastecimento, como faziam os submarinos que operavam no Atlântico Sul e fizeram.

Um patrulhamento de quarenta dias é um teste duro demais para qualquer submarino operando no Atlântico Norte nos meses de inverno.

Comenta-se nos Estados Unidos que, talvez, estes submarinos estivessem a espreita, aguardando a viagem de regresso do sr. Churchill que, no entanto, os iludiu voltando a Inglaterra por via aérea. Possivelmente esta foi a idéia que inspirou o almirante Lyster o envio de submarinos à costa americana nesta época do ano, mas, por outra parte, não se considera normal, nesta hipótese, que os submarinos tenham revelado sua situação, entediando-se a ataques contra a navegação, com relativa antecipação.

Novo Processo Para Extrair Ferro

HENRY FORD PROTEGE OS CIENTISTAS QUE ESTUDAM O NOVO METODO

DEARBORN, (Michigan), 20 (Reuter) — Está sendo desenvolvido por cientistas protegidos pelo sr. Henry Ford, um processo para extrair ferro, destinado a finalidades especiais, do minério que, por seu baixo teor, não pode até agora ser aproveitado.

O sr. Ford manifestou que o processo já ultrapassou o período experimental e no momento se está projetando uma fábrica, como segundo passo das operações em grande escala.

O processo se utiliza do procedimento eletrolítico e será empregado com o minério de 20 a 30 de teor metálico, em vez de 40 por cento, ou mais, que agora se considera indispensável para a obtenção de ferro pela fundição.

O ferro assim extraído será utilizado, em pó, para a fabricação de peças de alta precisão.

Intenso o Frio na Suecia

GENEVA, 20 (Reuter) — Uma mensagem de Stockholm informa que está se fazendo sentir na Suecia um frio intenso.

Na região setentrional do país, as temperaturas baixas atingiram verdadeiros "records".

A Constituição Brasileira Para Estrangeiros

A Imprensa Nacional acaba de lançar a venda uma edição da Constituição de 1937, traduzida para o francês, inglês, espanhol e italiano. O preço, de 600 por exemplar — é preferentemente acessível e a matéria editada é de oportunidade, cumprindo, integralmente, os aspectos humanitários das edições da Imprensa Nacional.

O estatuto constitucional do Brasil, neste momento, traduzido para os idiomas já referidos, é, sem dúvida, divulgação de absoluta atualidade, principalmente para os estrangeiros.

Nas agências 1 e 2, situadas, respectivamente, no Ministério do Trabalho e no Pretório, na Seção de Vendas, à Avenida Rodrigues Alves, encontram-se, desde hoje, os estudos e estrangeiros, o estatuto constitucional de 1937 verido para na da menos de quatro idiomas.

OS INGLESES RECOMEÇARAM AS OPERAÇÕES EM ELAGUEIRA

O General Neil Ritchie Está Preparando a Batalha Decisiva da Africa

MALTA ESTA' PREPARADA PARA RESISTIR AOS ATAQUES DO EIXO

CAIRO, 20 (Reuters) — Um comunicado do alto comando britânico publicado hoje de manhã, informa simplesmente: "Nossas colunas móveis continuam as suas atividades a leste de El Agheila".

A Situação Naval do Mediterrâneo

LONDRES, 20 (R.) — Os círculos autorizados desta capital consideram a captura de Itália como de grande importância do ponto de vista da situação naval do Mediterrâneo. Um comentarista londrino disse hoje que o estabelecimento de uma linha de comunicações interna do Egipto à frente atual aliviaria a tarefa dos comboios que seguem o exército com suprimentos.

Apesar da diminuição do tráfego na linha marítima, decorrente da tomada de Itália, o perigo embora menor, continuará a existir, pois Creta se encontra ainda no flanco da linha de comboios britânica e estes, por sua vez, dentro do raio de ação dos aviões torpedeiros de bombardeio. Esquadilhas de caças eram necessárias para escolta dos comboios e qual significância mais 250 milhas de navegação. Os submarinos alemães operam agora no Mediterrâneo, e sua eficiência é consideravelmente maior que a dos submarinos italianos.

Malta está sendo novamente submetida a pesados ataques aéreos em grande escala, que partem das bases de Sicília, fortemente reforçadas pela força aérea alemã. Este "porta-aviões inafundável", como Malta às vezes é chamada, desempenhou um papel muito importante na interrupção das linhas de suprimento do Eixo e Tripoli, e se estas linhas de suprimento devem ser mantidas os efeitos de uma ofensiva desfechada de Malta devem ser

retrógrados. Tendo em conta as dificuldades dos alemães na Rússia, o fato de que estes reforços sejam enviados a Sicília é de interesse considerável e revela a determinação do Eixo não querer perder a África do Norte.

O Desenvolvimento da Luta

CAIRO, 20 (U. P.) — Tendo consolidado as suas posições de vanguarda e estando próxima a chegada dos reforços necessários, o general Neil Hitchens iniciou, hoje, as ações preliminares da sua nova "ofensiva da África", mediante um acerto de canhões e intenso aumento das atividades da patrulha e o envio de poderosas colunas blindadas para atacar as defesas inimigas que se estendem ao longo de uma linha de 120 quilômetros, desde El Agheila até Marsada. Nessas escaramuças foram feitos muitos prisioneiros. Outras colunas, mais poderosas, irromperam na retaguarda da linha inimiga para conhecer a sua profundidade e organização.

Em certas ocasiões, as patrulhas britânicas operaram durante várias horas em território inimigo, sem entrar em combate com as unidades do Eixo. Isto se explica pela natureza do terreno que não permite a existência de uma linha sólida na guerra do deserto.

BATALHA DE REFORÇOS

A batalha da África vai se transformando numa batalha de reforços. Da mesma maneira que os britânicos que estão a espera de novos reforços, procedentes do Egipto, o general Rommel espera pela chegada de novas unidades, vindas da Itália.

Malta esta' preparada

Um oficial de alta patente, que acaba de chegar da ilha, assegura que a fortaleza está preparada para qualquer eventualidade e que a vida em Malta continua normalmente. Os vivos

Malta esta' preparada

Um oficial de alta patente, que acaba de chegar da ilha, assegura que a fortaleza está

Diário Carioca

Nossa opinião

Reafirmação de Princípios

A Conferência dos Chanceleres Americanos continua a estudar, com serenidade e espírito de colaboração, o grande número de proposições dos delegados das diversas nações do Continente, todas elas elaboradas no sentido elevado de fortalecer a unidade espiritual, política e econômica de todos os povos deste hemisfério.

Entre os últimos projetos apresentados cumpre destacar os de números 79 e 81, da delegação do Chile. O primeiro se refere à "Reafirmação do princípio de Direito Público, segundo o qual os estrangeiros residentes em um Estado americano se encontram sujeitos à exclusiva jurisdição desses mesmos Estados".

O segundo, à "Reafirmação das resoluções de Panamá sobre a humanização da guerra e o respeito à moral cristã nas atividades internacionais e condenação das represálias exercidas sobre reféns, com contrárias ao Direito e aos sentimentos humanitários".

Esses dois projetos da delegação chilena não trazem, realmente, matéria nova, pois se trata de "reafirmações" de princípios já por nós aceitos. Entretanto, eles têm, no seu aspecto moral, uma importância incontestável, porquanto, nessas "reafirmações", a América demonstrará perante o mundo a firmeza com que está disposta a defender os seus ideais de justiça e de liberdade.

Ao princípio de Direito Público a que se refere o projeto 79, os governos totalitários não pareciam querer obedecer, pois, para eles, os códigos pelos quais se regem as nações civilizadas não passam de farrapos de papel.

Reafirmando aquele princípio, as nações americanas demonstram que não poderão permitir, dentro do seu território, atitudes rebeldes ou ostensivas de desrespeito às suas leis internas. Os estrangeiros residentes em qualquer des-

as nações são obrigados a se regular pelas leis nacionais e não pelas das suas pátrias.

O projeto 81 importa numa formal condenação aos métodos facinorosos e selvagens empregados nesta guerra pelos governos totalitários, os quais têm causado espanto e revolta em todo o mundo civilizado. A proposição do Chile destaca "o respeito à moral cristã nas atividades internacionais", o que significa um protesto aos processos de fofeque e traição tão comuns à diplomacia do Reich, uíselo e veselero em mentiras, em trapalhas, em escamoteações, sempre que trata, mesmo em assuntos mais sérios, com qualquer outra nação. A condenação das represálias exercidas sobre reféns, além de contrárias ao Direito e aos sentimentos humanitários, revive práticas anteriores à Idade Média, quando os bárbaros dominavam o mundo, e não podiam ter noção alguma de lealdade e cavalheirismo. Caberia à "Grande Alemanha", em pleno século XX, reproduzir as cenas hediondas do assassinio em massa de reféns, com o protesto eloquente de toda a humanidade livre.

Ha ainda um projeto do Perú que visa combater as atividades da quinta coluna. E' o de número 78: "Dissolução de sociedades, clubes ou instituições de caráter social, humanitário, desportivo, técnico ou beneficente dirigidos ou mantidos por elementos nacionais dos países do Eixo".

O objetivo dessa proposição é o de evitar que essas associações se transformem em núcleos de espionagem e de conspirações contra a segurança e a integridade do Continente americano.

Todos os projetos a que acima nos referimos representam pontos de vista com os quais, certamente, estarão de acordo todos os países ora reunidos na atual Conferência dos Chanceleres.

8.549 ocupados, dos quais 3.269 pagos. A população dos núcleos foi calculada em 40.170 pessoas, sendo 29 mil brasileiros. O Nucleo "Cruz Machado", no Paraná, conta com 13.481 habitantes. E' de 7.413 o numero de escolares dos diversos núcleos. Estes dispõem de 1.613 casas para colonos, 158 depósitos, 119 estabelecimentos e pocilgas, 88 edifícios públicos, 51 engenhos de açúcar, 131 moinhos hidráulicos, 43 templos, 59 fabricas de açúcar e destilarias, 59 armazéns de viveres, 4.432 casas particulares, 12 farmacias, 7 hotéis, 355 ranchos para colonos, 16 lojas de fazenda, 6 centros telefônicos, 20 serrarias, além de outras benfeitorias. Os doze núcleos computados são os seguintes: Santa Cruz e São Bento, na Baixada Fluminense; Anitápolis e Senador Esteves Junior, em Santa Catarina; Marquês de Abrantes, Candido de Abreu, Senador Corrêa, Cruz Machado, no Paraná; Inconfidentes e João Pinheiro, em Minas Gerais; Moção, em São Paulo e Inglês de Souza, no Pará.

A produção agrícola desses núcleos, dos quais apenas os da Baixada Fluminense e o do Pará não estão emancipados, foi em 1940, de 16 mil contos, atingindo a quase 7.000 a exportação. A produção industrial e semi-industrial alcançou perto de 12.000 contos, sendo de mais de 8.000 a exportação. De 1908 a 1940 os colonos efetuaram pagamentos de lotes no valor de 8.517 contos. E' também apreciável o valor da criação existente nos núcleos em 1940: gado vacum, 3.663 contos; cavalar, 1.121; muar, 1.430; caprino, 21 contos; lanigero, 18; suínos, 4.790; aves, 1.302 contos; além de colmeias, no valor de 88 contos. De 1931 a 1940 a produção geral dos doze núcleos se elevou a mais de 270.000 contos.

Conforme recentes declarações do eng. José de Oliveira Marques, diretor de Terras e Colonização, o ano de 1942 será de intensa atividade no setor da colonização agrícola, graças ao valioso estímulo do ministro interino da Agricultura, decididamente apoiado pelo presidente da República.

UM ASPECTO INEDITO DE ESTATÍSTICA PREDIAL

OBSERVADORES estrangeiros têm procurado determinar, em relação ao Brasil, o montante de riqueza nacional, baseando os seus calculos em conjecturas ousadas, partindo das poucas parcelas, do total admitido, suscetíveis de verificação à luz de estatísticas razoáveis. Para que se pudesse chegar à solução desse problema com a aproximação necessária seria, entretanto, indispensável que se conhecesse algo de positivo sobre o valor dos bens de raiz e que se dispusesse também de dados completos sobre a fortuna particular invertida em títulos públicos e em ações negociáveis na bolsa. No que respecta ao capital mobiliário, os dados, mais gerais, podem ser colhidos nas estatísticas do mercado de fundos, as quais só focalizam o contingente de valores que alimenta as transações anuais, sem que, entretanto, elucidem sobre a massa daquele capital que os possuidores detêm como fonte de renda. Com referência à riqueza

A Cidade Canario Volta ao Cartaz

O Burro Canario teima em permanecer no cartaz. Aliás, não é bem o burro que teima. Ele, cotado, se lhe fosse dado escolher, preferiria, de certo, os rudes trabalhos do campo e o capim sadio de uma rustica mangueira. Quem teima são alguns desocupados, que, à falta do que fazer, trazem o burro para as páginas dos jornais, numa publicidade espalhafatosa, discutindo os seus meritos de quadrupede sabio, apontando possíveis "truques" de seu proprietario, um grande esperitalho, que garantiu o futuro com as patas do pobre animal...

Os hospedes mais ilustres da cidade são levados, logo à chegada, a apreciar as habilidades do Canario. E, gentis, elogiam-no fartamente, inventam adjetivos novos para exaltar-lhe as qualidades, mostram-se admirados, embasbacados, para gloria dos amáveis cicerones patricios. A tal ponto isso chegou que, hoje, os turistas, quando entrevistados pelos reporteres, já não elogiam o panorama maravilhoso da cidade, como era de praxe antigamente, mas as maravilhosas faculdades do animalinho.

E o burro, vítima inocente dessa burrice toda, foi ganhando projeção, cantadas as suas glorias nos Estados vizinhos, a principio, nos mais longínquos depois, até chegar aos outros países do Continente. Foi proposto para Academias de Letras, para Sociedades Historicas. Foi festejado como se fosse uma autentica gloria nacional.

Ainda agora, quando se reúne no Rio de Janeiro uma Conferência de suma importância, destinada a traçar as diretrizes coletivas das Américas ante o flagelo nipo-nazi-fascista; quando, em Berlim, os senhores da violencia e do odio se reúnem para ameaçar os "inimigos comuns"; quando a humanidade se debate numa das horas mais graves de toda a historia; ainda agora — dizíamos — certos cavalheiros continuam a gastar seu tempo e suas preocupações com o burro Canario.

O sr. Renato de Alencar, por exemplo, vem publicando laudatorios artigos, pelas colunas de um serio matutino, sobre o que intitula "O Mistério do Burro Canario".

O artigo, bastante longo, é o segundo de uma serie que promete ser longa. Titulo em duas colunas e um clichê do autor lendo a sua monumental obra. No texto, bastante minucioso, o sr. Renato de Alencar estende-se em varias considerações, expondo possíveis "truques", terminando por declarar bombasticamente, com enfase, com o santo orgulho de descobridor da polvora, que, se afastarmos de Canario o seu tratador, o burro emudecerá, ou, melhor, emudecerão as patas do animal.

A intelligencia desocupada do sr. Renato de Alencar achou ocupação. Seu artigo é um grande artigo, pelo tamanho senão pelos solidos conceitos emitidos. E o duelo entre o sr. Renato de Alencar e o burro Canario vai, naturalmente, fazer época...

Enfim o povo, sabiamente, já procurou que a diferença existente entre o celebre e notavel burro e certos cavalheiros, é que Canario já foi à Urca. E que se esses cavalheiros também já foram, então, então não existe diferença nenhuma...

INTERINO

imobiliária só agora começaram a aparecer os corretores para as grandes transações de compra e venda que vinham, aliás, de ha muito, assim como as hipotecas, sendo objeto de inqueritos permanentes realizados pela antiga Diretoria Geral de Estatística e pela repartição que lhe herdou o encargo de levantar a nossa estatística economica. A obrigatoriedade dos registos nos cartórios privativos criou, para o controle dessa inversão de capitais, uma fonte segura de informações, acessível, em todo país, a investigação oficial. Os bens de raiz negociados não ofereciam, entretanto, senão uma imagem parcial da riqueza de que representam eles uma diminuta parte. Como estimar, na ausencia de certos elementos, a propriedade imóvel restante?

O Recenseamento de 1940, considerando, na caderneta dos agentes recenseadores, o aluguel mensal dos domicílios ocupados por inquilinos e caracterizando essas residencias pelo numero de peças componentes, permitirá a avaliação indireta do valor dos predios com a aproximação suficiente para uma primeira tentativa de determinação do que eles representam em conjunto, segundo as suas diferentes classificações, na riqueza nacional, considerada "latu sensu".

A importância dessa avaliação não precisa de ser encarecida, tão grandes serão as suas aplicações, não só para os estudos economicos, como para as investigações que se orientam no sentido de uma análise critica da nossa realidade social.

UNIÃO NACIONAL

Mauricio de Medeiros

Tem-se por tal forma abusado da expressão "união nacional" que, por certo, ela perdeu muito de objctividade na imaginação popular. Em geral, dela se têm utilizado os governos de prestigio periclitante, ou os que, nascidos de conjuras de uma facção, sentem impossível governar apenas com esse escudo. O povo possui a sua sensibilidade politica muito mais aguda do que possam pensar os governantes e, por isso, os apelos à união nacional, em casos desses, deixam o ceticismo, ou pelo menos desconfiado. E' esse um fenomeno politico apreciável em qualquer latitude e em qualquer longitude porque é um fenomeno essencialmente humano.

Por esse motivo, quando, na hora presente, a despeito de toda e qualquer divergencia de principios, a imprensa unanime fala da "união nacional" e o chefe do Estado aceita reunir-se festivamente a ela para dizer-lhe que "quem não está com o Brasil e com a America, está contra seu país" — o primeiro dever que cabe aos que escrevem para o publico é por bem em foco a gravidade do momento, para que se compreenda que esta é uma união nacional, para a qual nos impelem as circunstancias, num movimento a que não ha fugir nem tergiversar, se não se quer reproduzir aqui a desagregação que enfraqueceu a frente interna de tantos países da Europa para torná-los presa facil da rapina e da força.

Ninguém, que examine serenamente a attitud assumida pelo governo do Brasil desde o inicio do conflito, pode deixar de impressionar-se pela calma, reflexão, sentimento de medida que marcaram todos os seus atos. Colocado dentro dos principios classicos da neutralidade, segundo a concepção firmada pelo Direito e que representava uma das mais belas conquistas da vida politica internacional, o Brasil foi impecavel. Por vezes, nossos sentimentos pessoais, ditados por inclinações insopitaveis, levavam-nos a achar por demais rigorosa essa attitud. Quando, por exemplo, com o apoio de toda a America pensamos poder afastar de nossas costas continentais o perigo da guerra pela dilatação da zona maritima de neutralidade, intitulada então de segurança, pareceu-nos isso um exagero que só tinha como consequencias estorvar a ação da potencia que tinha o dominio efetivo dos mares e facilitar a da que exercia por eles atos livres de pirataria. Não foram pequenos os choques e atritos que essa attitud determinou. Era, porem, uma

decisão continental. O Brasil procurou fazê-la respeitar, tanto quanto lhe era possível, dentro do sistema de protestos diplomaticos, que era o unico em ação. Nenhum súdito estrangeiro pôde queixar-se de ter sido de qualquer forma tolhido no gozo dos direitos que o país lhe assegurava, pelo fato de sua posição no conflito. Nenhum navio beligerante abusou das regras internacionais da hospitalidade concedida em portos de nações neutras. Nenhuma preferença ou simpatia foi oficialmente demonstrada pelo país, embora a opinião publica não tivesse duvidas quanto à localização da boa causa. Foi, pois, o país impecavel na pratica de sua neutralidade.

Chegou, entretanto, o momento que a ameaça tantas vezes anunciada contra nações do Continente chegou à execução. Compromissos livremente assumidos por nós ditaram a nossa posição automatica diante do fato. Daqui por diante, conforme se severou o presidente da Republica, "já não somos mais neutros". Se não somos neutros, é porque nos sentimos virtualmente envolvidos no conflito. E desde que estamos nele envolvidos, precisamos compreender que o grau de profundidade dos perigos que temos a enfrentar depende do grau de comunhão de sentimentos em torno dos responsaveis pelo nosso destino. Esses responsaveis formam o governo. A união nacional em torno dele, nesta questão, não é uma simples e vaga expressão que objctive fortificá-lo apenas para a direção interna da politica do país. E' um movimento de auto defesa, com o qual restringiremos ao minimo possivel os riscos que nos caibam da hora grave que o Continente atravessa.

P. S. — Do diretor geral do Departamento de Administração do Ministerio da Educação e Saude recebi amavel cartão lamentando e equivocado da publicação de que deu motivo ao meu artigo de ontem e considerando-se jubilosos pela falsidade da noticia oficial, cuja responsabilidade vai apurar e punir.

Do chefe do Serviço de Comunicações do mesmo Ministerio recebi longa carta explicativa do equívoco, dizendo que de fato o despacho do sr. diretor geral se referia a petição em que o dr. Edgard Filgueiras solicitava a sua reintegração e prometendo imediata providencia para a necessaria retificação.

A ambos agradeço a explicação e se qualquer coisa me fosse licito pedir seria a de que ninguém fosse punido, desde que se faça a retificação prometida. Com ela eu sei que continuo vivo, por enquanto, e se protestei foi apenas para evitar confusões de mau agouro!... — M. M.

Organizando a Industria Belica Nos Estados Unidos

UM CREDITO DE TREZENTOS MIL CONTOS PARA AUXILIAR OS OPERARIOS QUE PERDERAO SEUS EMPREGOS

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O presidente Roosevelt pediu hoje ao Congresso a aprovação de um credito de emergencia de 300 milhões de dolares a fim de prestar ajuda aos operarios que perderão seus empregos nos proximos meses, durante o periodo de reorganização da industria norteamericana para adaptá-la à produção belica.

O presidente Roosevelt enviou uma carta ao presidente da Camara dos Representantes indicando que as autoridades federais haviam calculado a quantia necessaria para os fins aludidos entre 450 e 600 milhões de dolares; o sr. Roosevelt porem pediu reduzir essa quantia a 300 milhões de dolares. Ao mesmo tempo se formularam perguntas a respeito da conveniencia das autoridades federais assumirem a responsabilidade por todos os transtornos economicos motivados pela guerra.

A Camara de Representantes aprovou e enviou ao Senado o projeto de lei que autoriza a ampliação dos estabelecimentos navais da costa e que custará muitos milhões de dolares. Ao aprovar o projeto, o sr. Hamilton Fish declarou que "demonstrava a intenção do governo de prosseguir a guerra por mais cinco anos".

Na declaração de voto perante a Comissão de Assuntos Militares da Camara dos Representantes, o tenente coronel Ira Swift, do Estado Maior do Exército, declarou que o Exército americano tem o projeto de recrutar voluntarios para criar uma unidade auxiliar de mulhçes e o respectivo projeto for aprovado pelo Congresso.

Entretanto, o chefe supremo da produção, sr. Donald Nelson, entrevistou-se hoje pela primeira vez com os novos membros da Junta de Produção de Guerra para discutir os planos de reorganização da industria.

Informa-se de fonte merecedora de credito que o sr. Nelson tem intenção de estabelecer um departamento de "Recursos humanos" presidido por um "ditador" do trabalho, com poderes similares aos do ministro inglês Ernest Bevin, a fim de centralizar todas as atividades do governo relacionadas com esses trabalhos, com excepção das referentes à Junta de Trabalho de Guerra, que serve de mediador nas questões operarias.

O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou em uma roda de jornalistas que o propalado desafio do Brasil às supostas ameaças de represália do Eixo contra as nações latino-americanas que romperam as relações diplomaticas com as potencias totalitarias, animou todas as nações aliadas.

O sr. Hull disse que até agora não foi investigada a fonte das supostas ameaças,

pois os delegados à Conferência de Chanceleres reunida no Rio de Janeiro estão ao par das outras que as classificam sem todavia as qualificar.

Interrogado se a campanha submarina do Eixo na costa oriental dos Estados Unidos, Cordell Hull declarou que preferia deixar as considerações sobre esse assunto às autoridades militares. Disse claramente que os Estados Unidos deixaram claramente asentada a causa e os propósitos da defesa do hemisfério, fazendo frente ao perigo que se manifestar de qualquer lado.

A Importancia Vital das Indias Holandesas

NOVA YORK, 20 (R.) — A importância vital das Indias Orientais Holandesas foi actualizada pelo sr. Van Mook, tenentegovernador-geral, numa allocução pronunciada pelo radio local, e retransmitida pela rede Columbia.

"Constituem uma barreira entre os Oceanos Pacifico e Indico", afirmou. "Uma vez perdidas e nas mãos do Japão, este poderá fechar a estrada de Burma decisivamente, e ameaçará as comunicações com o Oriente Medio e a Russia, através do Golfo Persico e do Mar Vermelho.

A perda daquelas possessões acarretaria o isolamento da Australia e a falta da melhor base para um contra-ataque contra o Japão.

Esqueçamos todos os obstaculos e todas as considerações de menor importancia.

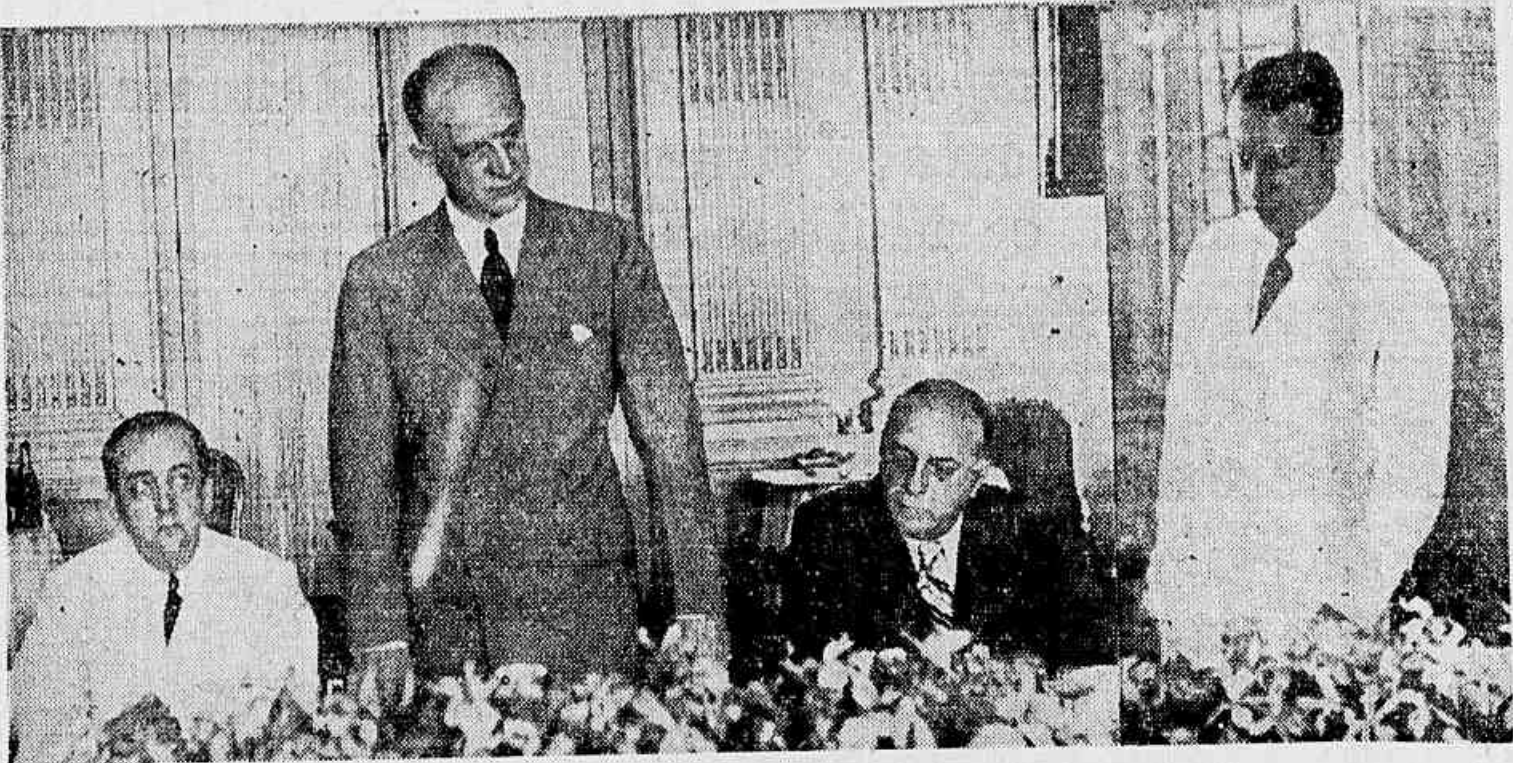
E' indispensavel que nos empenhemos em enviar, com urgencia, forças aereas e terrestres para aquela zona".

Declarando que quando a guerra estalou em 1939, as Indias Orientais Holandesas possuíam uma organização economica que estava em condições de resistir ao choque, o dr. Van Mook afirmou: "Ha varios anos que estivemos nos armando, mas os armamentos foram chegando vagarosamente. Se utilizarmos a nossa força e a nossa determinação, sem hesitarmos e sem reservas, finalmente venceremos aos totalitarios de maneira e de uma vez".

CREIO que os laços de amizade entre as Americas serão cada vez mais fortes se as mulheres dos varios países chegarem a uma compreensão mútua, chegarem à verificação de que têm as mesmas aspirações, de que têm os mesmos privilegios e os mesmos desejos, e de que, trabalhando juntas por um melhor entendimento cultural, por uma maior relação social, poderão tornar mais solidas as bases de uma real compreensão politica, de melhores relações comerciais e firmes principios que farão de nós um forte grupo de nações.

Senhora FRANKLIN D. ROOSEVELT

A Imprensa Brasileira Homenageia Sumner Welles



Os diretores e redatores principais dos jornais do Rio de Janeiro, que recentemente dirigiram ao presidente Franklin Roosevelt, por intermédio do jornalista Horácio de Carvalho Junior, uma mensagem de aplausos pela sua atitude, liderando a opinião norte-americana em face da situação internacional, ofereceram ontem um almoço ao sr. Sumner Welles, sub-secretário de Estado e chefe da Delegação dos Estados Unidos à conferência pan-americana que ora se realiza nesta capital.

A esse almoço, presidido por um alto espírito de entendimento e cordialidade, compareceram os srs. Elmano Cardoso, diretor do "Jornal do Comércio"; Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã"; Assis Chateaubriand, diretor dos "Diários Associados"; Dario de Almeida Magalhães, diretor do "O Jornal"; Austregesilo de Almeida, diretor do "Diário da Noite"; Ozeas Mota, diretor da "A Vanguarda"; Costa Rego, redator-chefe do "Correio da Manhã"; Mario de Magalhães, diretor do "Correio da Noite"; José Eduardo de Macedo Soares, fundador do DIÁRIO CARIOCA; Horácio de Carvalho Junior, diretor do DIÁRIO CARIOCA; Danton Jobin e Georgino Avelino, redatores do DIÁRIO CARIOCA; Augusto Frederico Schmidt, Joaquim de Sales e Otavio Targino de Souza.

Como convidados especiais, compareceram ainda os srs. embaixador Jefferson Caffery, Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, Lourival Fontes, diretor geral do DIP; Herbert Moses, diretor da A. B. I., e Edilberto Ribeiro do Castro.

Ao "champagne", falou em nome dos jornalistas brasileiros, o sr. Dario de Almeida Magalhães que pronunciou o seguinte discurso:

Discurso do Sr. Dario de Almeida Magalhães

"Não é uma homenagem banal a que ora recebe vossa excelência, senhor Sumner Welles. Raras vezes ter-se-á reunido em torno de uma personalidade estrangeira, como neste instante, a representação mais legítima e mais alta da imprensa da capital do Brasil para render um tributo de tão puro, forte e claro sentimento. Não há no nosso gesto nada de convencional, de protocolar, de rígido; não comovemos uma instituição ou um gremio; não somos um partido ou um grupo. Queremos que este encontro seja cordial e amigável, e possa tocar de forma direta o espírito e o coração de vossa excelência, pessoalmente, e como delegado da nobre nação norte-americana.

Aqui estão congregadas individualidades de temperamentos variados, de tendências ou pontos de vista divergentes, vindas de mais de uma geração, mas parte o que o jornalismo da metrópole brasileira possui de mais afirmativo como inteligência, como cultura, como tradição, como força de combate, como instrumento criador.

Para esta reunião não foi preciso nenhum artifício, nenhum alarido, qualquer palavra de persuasão; a ideia feliz que actua no inspirador desta festa fraternal estava no pensamento de todos os outros; o toque de reunir foi saudado como a espontaneidade, o calor e o aivo-

roço que nos sobressaltam quando nos convocam para realizar um desejo que sempre esteve no mais íntimo da nossa vontade.

Animava-nos, também, a certeza de que seria acolhido com simpatia e agrado por vossa excelência, representante da mais poderosa democracia do mundo — o convite para este encontro, livre de ritual despretensioso e simples, com os que têm a missão e o grave encargo de exprimir e orientar a parcela central da opinião pública brasileira. Não disputamos essa honra, pensando em nós próprios; mas, o que visamos, o que nos dá ânimo, é a possibilidade de, através de pontos sensíveis, de caixas de ressonância, de condensadores ou de impulsadores de sentimentos e tendências coletivas, em que a profissão transforma os homens de jornal, abrir oportunidade a que vossa excelência, por alguns instantes, se mantenha em contacto direto com o pensamento e as inclinações da opinião brasileira, de que devemos ser os intérpretes fiéis e os informadores leais.

Somos devedores ao grande governo de que vossa excelência é insigne colaborador e representante, e especialmente a vossa excelência, de um agradecimento que acolheu a mensagem da imprensa da capital deste país ao presidente dos Estados Unidos, e da qual foi portador o sr. Horácio de Carvalho Junior. A resposta dirigida a esse nosso caro colega pelo presidente Roosevelt encheu-nos de orgulho, emprestando a essa manifestação o mais alto significado a que a nossa validade poderia aspirar.

Orgulhamo-nos ao pensar, de consciência serena, que a imprensa tem alguns títulos que nos justificam da deliberação de pedir uma hora do tempo de vossa excelência, tão absorvida em preocupações e problemas de transcendência singular, para encontrar esta conversação amistosa.

A imprensa que aqui se reúne, pode disputar com ufania e com ela no que tem de mais estável e fecundo a de todo o Brasil — uma parcela apreciável entre as energias e os elementos que, desde a primeira hora, por entre o nevoeiro e a perplexidade, apontaram o caminho certo e para ele nos conduziram com firmeza, conciente e animo deliberado.

Agora, há clareza, os rumos se definem: a confusão que envolveu um mundo atormentado vai se desfazendo em diretrizes nítidas e claras. Hoje já não somos nebulosidade, mas uma realidade. A voz autorizada do senhor presidente da República, emprestando as suas palavras o cunho de uma decisão inabalável. Ninguém ignora, porém, que forças perdas e tenazes, desmorteando a luz, lançam sombras que a verdade lançou sobre a terra, andaram rondando as portas dessas jovens e cubitadas nações sul-americanas. Houve deslealdades, liberdades, consciências deprevenidas, outras levadas por ambição ou pelo interesse, que sucumbiram à sedução desses lobos mais dissimulados em serenas enganadoras.

A imprensa do Brasil — a que se orgulha e se orgulhará sempre de ser a imprensa do Brasil — esta foi fiel ao seu destino e ao destino do Brasil. Alertou a opinião pública, esclareceu dúvidas. Desfez confusões. Infundiu confiança. Anunciou o trabalho sorrateiro do inimigo. Não traiu o mandato que recebeu: não o negociou e nem o fustou, porque era o mandato que empunhava o seu futuro. Muitas vezes a ação foi obscura, subterrânea, sinuosa, sutil; mas nunca houve um desvio substancial,

uma traição ao rumo e ao dever a perseguir. Nunca falou a imprensa a opinião pública. Jamais estivemos ao serviço de qualquer força secreta. Só reconhecemos e só aceitamos um dever: servir ao Brasil, ao seu destino, à sua vocação, ao seu interesse, à sua sobrevivência e à sua glória.

Devidos julgar com exatidão, não exageramos o mérito da contribuição que nos coube dar. Não nos vangloriamos de nenhuma ação heroica ou excepcional. Bastou-nos, para atender ao papel que nos tocou, sermos fiéis a nós mesmos, sermos fiéis ao passado a sensibilidade e aos amplos e constantes da opinião brasileira.

As vozes e os sentimentos, aos quais a imprensa devia dar sentido e volume, vinham do mais íntimo dos seus membros, da vida nacional. O vigor dessa vocação, tão firme e duradoura, teria que nos conduzir, em meio à tormenta e ao vendaval, para a posição justa e certa com os corpos e movimentos encontrados facilmente no ponto de repouso, quando se ajustam ao seu centro de gravidade. Havia-nos de caminhar na hora precisa, que não podia ser retardada, nem avançada, para a angústia dos interesses dos nossos destinos comuns. E é de dom da Providência que esse vínculo seja menos obra de homens transitorios, seja menos plano de ação pontual, seja menos programa análogo de modificações através dos tempos e das contingências do que uma imutabilidade recíproca que irmanha a nossa sorte e conjuga o nosso futuro.

A opinião brasileira está suficientemente esclarecida para não entretêr ilusões fatais. Que outros povos já pagaram com o próprio aniquilamento. Não nos enganamos com a relativa tranquilidade que até agora tem conservado longe da convulsão e de intemperias extremas os países desta parte do continente. O ciclone que varre e devasta a terra implacavelmente, não nos poupará. Seria ingenuo, e sem dúvida mesquinho, pretender gozar de uma paz momentânea e feliz no mundo assolado pela tempestade sinistra. Por mais fortes e poderosos que sejam os interesses em conflito, só as almas turvas podem desconhecer que o que se decide nessa tragédia universal é o destino do homem, e não somente a sua vida e o seu bem estar. Seria indigno de merecer o nome de nação o aglomerado humano que descesse a sístole a esse conflito como quem contempla, insensível, um espetáculo à distância. Esses países egoístas, frios e calculados, que buscam transferir aos outros os encargos e os sacrifícios da luta, são os que mais facilmente têm sido impiedosos dos que não se saíam da sede de conquistas e de depredação. Certamente não caberá a todos o mesmo contingente de esforços, igual responsabilidade; mas, dentro dos recursos e dos elementos de vida de cada uma, as nações da América darão, sem dúvida, a sua contribuição, e não receberem amanhã, como um favor gratuito, a rendição e o triunfo.

Em verdade, sendo uma guerra da América, somos quase todos nações em plena juventude, em fase de desenvolvimento, longe de atingir a pujança e a maturidade. Somos povos que nunca saram a nossa "realização" e se guardam nas reservas e nas surpresas do futuro. E o que está ameaçado de sofrer nesta catástrofe é todo o patrimônio moral e espiritual que dá originalidade e sentido à civilização americana.

Se, por uma desgraça que a humanidade não merece, a vitória final premiasse o ódio e a vingança, a brutalidade e a tirania, o futuro da América estaria mutilado ou perdido para sempre. Nas trevas que desceriam sobre o mundo, desapareceriam tudo o que para a nossa alma e para o nosso espírito representa a razão da vida: a justiça, a dignidade, a honra, a beleza, a luz, a poesia, a liberdade.

Como suportar a existência sem esses bens insubstituíveis? Como seguir tristemente a uma triste lúgubre e densa, essas terras abertas e claras, povoadas por milhares de seres submissos, a se moverem sem rumo, lânguidos pela opressão e pelo pavor? Não nascemos para a escravidão e para o opróbrio. A nossa mensagem ao mundo foi e continuará a ser a mensagem da liberdade, e todos os que não representem apenas apetite e interesse a ela serão sensíveis. Nenhum homem é contra a liberdade, diz um escritor dos nossos dias; alguns são contra a liberdade dos outros para que a própria liberdade se afirme e se expanda sem limites e sem barreiras. Não concebemos como se possa construir uma nação feliz e vigorosa em que as criaturas aspirem ao bem e à grandeza, pelo aviltamento do homem com o emprego de processos tenebrosos que não prestam serviço e não melhoram a vida. Não há de obra, de tudo o que há de obra, de tudo, de fecundo e criador, para requi-zo a um autômato pela degradação moral, reavivando-o, arrancando-lhes tudo o que nele denuncia a presença do sopro divino.

O nosso canto de vida é agora mais do que nunca um canto à liberdade, e o seu refrão há de ser a estrofe de Walt Whitman na exaltação mortal da América:

"When liberty goes out of place, it is not the first to go. The second is the rest of the world. It is the last."

Emergindo de tantas dores e de tantas desgraças, a humanidade que houver de reconstruir o mundo devastado há de buscar as fórmulas e as soluções que se acham nas lendas justas e liberais.

Todos os sistemas mostraram as suas imperfeições e a sua incapacidade para realizar aquelas supremas aspirações do homem. Novas experiências, novas tentativas, novas experiências ajustadas às condições e às contingências terrenas. Da América — corpos e almas jovens, seiva quase virgem, musculosa e espíritos clássicos, de permeabilidade e plasticidade únicas — é que se deve esperar a luz guia, a luz que propicie aos povos da terra uma idade de maior ventura e repouso de equilíbrio social, de paz e de dignidade.

Senhor Sumner Welles: luso-americanamente, as palavras de saudade e de agradecimento que deveria proferir, foram tocadas de calor e levaram-me a renovar a expressão de sentimentos e pontos de vista que vossa excelência, durante a sua permanência entre nós, ouviu e ouvirá certamente em outras ocasiões, formulados com autoridade e eloquência. Se devo escusar-me pelo excesso em que incorri, peço a sua compreensão e de valho-me da justificativa de que nunca será importuno e de que não quero dizer, sobre questões cruciais desta hora, o que está no pensamento e na consciência de todos. Essa petição pelo menos parecerá, porque marca um estado de espírito geral e indica que todos apontam o mesmo camin-

As Delegações do Perú, Chile, México e Costa Rica Dirigem-se a A.B.I.

EXPRESSIVAS MENSAGENS A ENTIDADE DOS JORNALISTAS

Do embaixador do Perú, sr. Jorge Kraus, o sr. Herbert Moses, recebeu a seguinte carta: — "É-me grato comunicar-lhe o recebimento da sua atenciosa comunicação de 9 do corrente, pela qual solicita levar ao conhecimento de vossa excelência os sentimentos e as boas vontades que estão nesta capital por motivo da Conferência dos Charactes que a Associação Brasileira de Imprensa destinou um andar de sua sede para os delegados ao continente durante a referida Conferência. Em resposta, desejo manifestar-lhe que com todo o gosto transmitirei o convite. Aproveito a oportunidade para renovar os sentimentos e minha maior consideração."

Do chanceler do Chile, sr. Juan B. Rossetti, recebeu o seguinte despacho: — "Em nome da Delegação Chilena e do meu próprio agrado, sua cordial saudação de boas vindas". O chanceler Padilla, do México, transmitiu o seguinte telegrama: — "Agradeço os amáveis votos, saudando sinceramente os membros e o presidente da Ilustrada Associação Brasileira de Imprensa".



Banco Brasileiro do Comercio S. A.

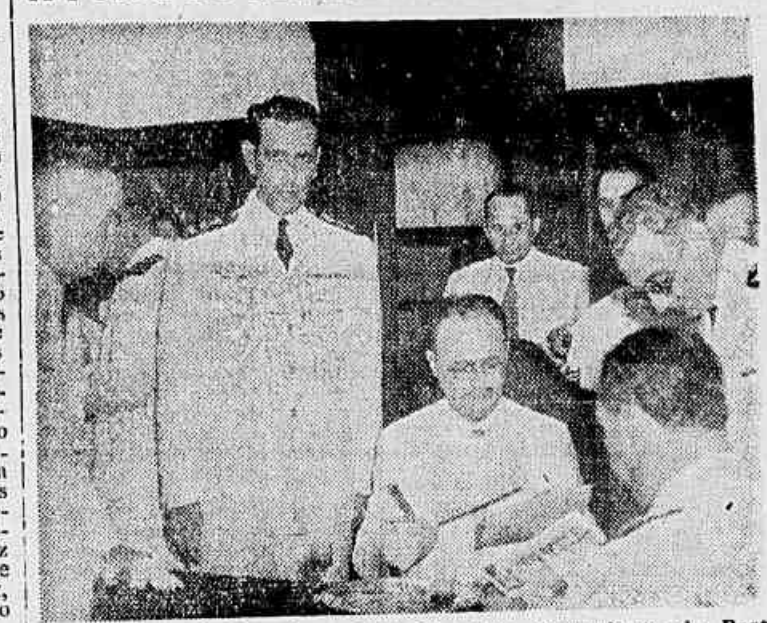
(Antigo Banco dos Funcionarios Publicos) — 52 anos de existencia

Capital: 10.000.000\$000 — Depósitos - Cobranças - Descontos

Matriz: Carmo, 57/59-Rio — Filial: Alv. Penteado, 49/53-S. Paulo

TEM NOVO COMANDANTE A BASE AEREA DO GALEÃO

A POSSE DO TENENTE-CORONEL NETO REIS



Aspecto tomado durante a posse do novo comandante da Base Aérea do Galeão

Em cerimônia que teve a presença do ministro da Aeronáutica e de numerosos oficiais da F. A. B. assumiu, ontem, o comando da Base A. do G. o tenente-coronel Neto dos Reis, em substituição ao coronel Apolito. O sr. Salgado Filho que se fazia acompanhar de oficiais de seu gabinete e do sub-chefe do Estado-Maior, foi recebido naquela Base com as honras militares da praça. Depois de percorrer várias dependências da sede do comando, o ministro dirigiu-se para o campo de aviação, onde já estavam formados os oficiais, sub-oficiais e praticantes. Dando início à solenidade, o coronel Apolito despediu-se de todos, pronunciando breves palavras de agradecimento e de elogio aos que serviram sob seus ordens durante o tempo de exercício no posto, que passava ao substituto nomeado. O tenente-coronel Neto dos Reis assumiu o comando, proferindo também uma alocução. Teve expressões calorosas ao se referir ao chefe da Nação, criador da Força Aérea, cujo primeiro aniversário de existência transcorria.

de seu autorizado representante, dr. Horácio de Carvalho Junior, que tão boa impressão deixou entre nós, os norte-americanos.

A amizade que nos une não é de hoje; é tradicional. E nenhum presidente mais do que o sr. Franklin Roosevelt amou mais expressiva na sua recente solidariedade.

Levanto, pois, a minha taça por este grande país amigo dos Estados Unidos, nas horas boas e nas horas más; pelo seu grande presidente, nosso representante e dos Estados Unidos.

Muito agradeço a solidariedade e o apoio que a imprensa deste grande país tem dado aos Estados Unidos em momentos tão difíceis.

Muito sensibilizaram ao povo e ao governo dos Estados Unidos, a mensagem dos jornalistas brasileiros e a visita

Lord Beaverbrook Pres-ta Conta de Sua Missão Aos Estados Unidos

LONDRES, 20 (Reuters) — O ministro de Aeronáutica, Lord Beaverbrook, prestou hoje contas a Sua Majestade britânica, de sua viagem aos Estados Unidos, em companhia do primeiro-ministro, Mr. Winston Churchill. Lord Beaverbrook teve uma longa palestra com o soberano sobre os problemas gerais do abastecimento.

Optim, Sua Majestade ouviu também o relato que lhe fez sobre sua missão na América do Norte o sr. Winston Churchill.

HUMOR CARIOCA



Estamos Autorizados a Anunciar, em Primeira Mão, Que na Semana de Carnaval o "Metro-Passeio" Apresentará "Futebol em Família", o Filme da Sonofilmes Com Grande Otelo, Jaime Costa, Dircinha Batista, Arnaldo Amaral e Itala Ferreira, e o "Metro-Tijuca" e o "Metro Copacabana", em Conjunto, Exibirão "Céu Azul" a "Feerie" Carnavalesca Também da Sonofilmes, Com Francisco Alves, Ranchinho e Alvarenga, Heloisa Helena, Oscarito, Jaime Costa, Grande Otelo, Virginia Lane, Laura Suarez e Muitos e Muitos Outros.



Greta Garbo e Ramon Novarro, em "Mata-Hari", a Ballarina Espiã, que o "Metro-Passeio" começará a exibir já amanhã.

A Beleza Fatal de Mata Hari Rivalizou Com o Poderio dos Exércitos da Europa!

Amanhã Teremos Greta Garbo Como "Mata-Hari", No "Metro-Passeio"

Nenhuma mulher na história deste século influiu tanto nos corações e perturbou tantos espíritos, como Mata Hari, a espiã exótica e feticheira, cujos belos enviares milhares de homens para a morte e cuja beleza fatal rivalizou com o poderio dos exércitos mais fortes da Europa! Na sensibilidade de Greta Garbo, no filme magnífico que Fitzmaurice dirigiu e que já amanhã estará no "Metro-Passeio", "Mata-Hari", a Ballarina Espiã — é todo um álbum de visões perturbadoras e intensamente emocionantes, já pela força do entrecenho, em que algumas passagens mais sugestivas da vida de Mata Hari se desdobram ante nossos olhos deslumbrados, já pelo desempenho apaixonante de Greta Garbo, que se entregou de corpo e alma ao difícil desempenho, ao lado de Ramon Novarro, Lewis Stone, Lionel Barrymore, Karen Morley e C. Henry Gordon.

Realização altamente artística, a que Fitzmaurice, esteta por excelência, emprestou o gosto e seu entusiasmo, "Mata-Hari" vence logo de início pelas composições de seus "decor" magníficos, como, por exemplo, aquele que apresenta ao público a figura de Garbo vivendo Mata Hari.

No salão em penumbra, Garbo, como Mata Hari, faz um balizado sensual em honra de Silva...

A música, exquísita, envol-

vente, perturba e ritma, perfeitamente as atitudes da mulher maravilhosa que alucina os homens em seu redor... Que admirável está Greta Garbo — e que bela a composição entera armada pela sensibilidade de Fitzmaurice! Mas tudo em "Mata-Hari" é belo, apaixonadamente belo, sem esquecermos, naturalmente, os torcidos lóbulos da Garbo com Ramon Novarro...

Frise-se que com "Mata-Hari", o "Metro-Passeio" continuará exibindo "Assassínio Metropolitano", o curtíssimo "short" em terceira dimensão, que está lá em cartaz ao lado de "O Crime de Mary Andrews", que, como se sabe, já hoje, suas últimas exibi-

ções.

TOSSE? BRONCHITES?

PHYMATOLAN

ELIMINA! FORTALECE!

Cartas do Dia

São Luiz e Carioça — "Lidia" (United) com Merle Oberon — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Horário do Carioça: 1 — 3 — 5 — 7 — 9 e 11 horas.

Palácio — (Fechado para reforma).

Odeon — "Alona" (Paramount) com Doroti Lamour — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "Noiva de Meu Marido" (Columbia) com Melvyn Douglas — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperial — "A Rainha da Fúria" (Fox Filme) com Jane Withers e o filme em série: "A Volta da Aranha Negra" (Lionel Barrymore) — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Plaza — "Batalhão de Paraquedistas" (R. K. O.) com Preston Foster — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro-Passeio — "O Crime de Mary Andrews" (Metro Goldwyn) com Sarane Day e Robert Young — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro-Tijuca — "Bandeirantes do Norte" (Metro Goldwyn) com Spencer Tracy — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Copacabana — "Meu Querido Maluco" (Metro Goldwyn) com William Powell e Myrna Loy — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Phtho — com John Wayne e Sigrid Gurie — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Colonial — "Cleopatra" (Paramount) com Claudette Colbert. No palco, às 4 e 8 horas. "Conta Pedregosa" com Genesio Arruda e sua Cia.

Cineac Trionon — Os Últimos Jornais da Guerra. Imprensa Animada. Cineac e Desenhos Coloridos.

Centro

Eldorado — "Quero Casar-me Contigo" e "Cândido Perigoso".

Parisiense — "Minha Vida com Carolina" e "Premio de Cupido".

Opera — "Homens contra o Céu" e "Luar e Melodia". No palco: Números Variados.

Metropole — "A Cidade da Sinistra" e "O Fuma de Tucson".

Popular — "Amada por Três" e "Poco Diabólico" e "Ciclone e Cavalos".

Primor — "Esta Mulher me Pertence" e "Cidade Sinistra".

Floriano — "Noites de Rumba" e "O Gangster de Chicago".

São José — "Dona do Saco Verde".

Irls — "Ao Sul de Suez" e "Bulldog Drummond na Escócia".

Ideal — "A Volta da Fantasma" e "Sonsa, mas Subida".

Mem de Sá — "A Millo-Piratas do Ar".

Lapa — "O Galante Adventuroso" e "Mardi dos Travessos".

Bairros

Polittima — "Quem casa com a noiva?" e "Defensor do Povo".

Guinabara — "Tragedia do Circo" e "Algemas da Lei".

Roxi — "Bulldog Drummond na Escócia".

Pirralá — "Trem de Luxo".

Ipanema — "Sob o Luar de Miami".

Ritz — "Mela Noite" e "O Terror de Vingança".

Varieté — "Levantando meu Amor" e "Billy no Texas".

Americano — "Escrava dos Deuses" e "E o Circo Chegou".

Rio Branco — "Sublime Obsessão" e "Alma estov Vivo".

Centenário — "Romance de Circo" e "Ritmos de Nova York".

Suez e "Bulldog Drummond na Escócia".

Idéal — "A Volta da Fantasma" e "Sonsa, mas Subida".

Mem de Sá — "A Millo-Piratas do Ar".

Lapa — "O Galante Adventuroso" e "Mardi dos Travessos".

Bairros

Polittima — "Quem casa com a noiva?" e "Defensor do Povo".

Guinabara — "Tragedia do Circo" e "Algemas da Lei".

Roxi — "Bulldog Drummond na Escócia".

Pirralá — "Trem de Luxo".

Ipanema — "Sob o Luar de Miami".

Ritz — "Mela Noite" e "O Terror de Vingança".

Varieté — "Levantando meu Amor" e "Billy no Texas".

Americano — "Escrava dos Deuses" e "E o Circo Chegou".

Rio Branco — "Sublime Obsessão" e "Alma estov Vivo".

Centenário — "Romance de Circo" e "Ritmos de Nova York".

METRO-PASSEIO

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA O SEU BEM ESTAR

AMANHÃ 11.40 - 1.40 - 3.50 - 6.8 - 10

Greta GARBO

Mata Hari

Ramon NOVARRO

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS ASSASSINATO METROSCOPICO 3ª DIMENSÃO

ULTIMO DIA ROBY. YOUNG • LANE. DAY

O CRIME de MARY ANDREWS

CINE JORNAL BRASILEIRO 97 v2 (D.I.P.)

METRO COPACABANA

AMANHÃ 1.50 - 3.40 - 5.50 8 e 10.05

Magico de OZ

Judy GARLAND

Frank MORGAN

BALCAO 3\$

ULTIMO DIA

MEU querido MALUCO

CINE JORNAL BRASILEIRO 95 - 94 v2 (D.I.P.)

METRO-TIJUCA

AMANHÃ 1.50 - 3.40 - 5.50 8 e 10.05

Magico de OZ

Judy GARLAND

Frank MORGAN

BALCAO 3\$

ULTIMO DIA

MEU querido MALUCO

CINE JORNAL BRASILEIRO 95 - 94 v2 (D.I.P.)

FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

NO MINISTERIO DO TRABALHO

Os Empréstimos Na Caixa Economica Para Funcionarios dos Institutos e Caixas

A presidência do Conselho Nacional do Trabalho, tendo em vista o que ficou resolvido por despacho do ministro do Trabalho, baixou uma Portaria estabelecendo que os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões poderão efetuar em folha de pagamento os seguintes descontos:

a) Descontos provenientes de empréstimos contrai- dos nas Caixas Econômicas Federais, por empregados de Instituto ou Caixas de Aposentadoria e Pensões, que não dispunham de Carteira de Emprestimista; b) Descontos provenientes de empréstimos contrai- dos nas Caixas Econômicas Federais, por empregados de Instituto ou Caixa de Aposentadoria e Pensões, que dispunham de Carteira de Emprestimista, por estas últimas instituições, as seguintes normas:

I — Os empréstimos até a quantia máxima permitida pela legislação em vigor para cada instituição, serão contrai- dos com a Carteira de Emprestimista da mesma; e só o que exceder desta importância poderá ser averbado a favor da Caixa Econômica;

II — O total das averbações não poderá exceder o saldo consignável de 30%, conforme estatuto o decreto-lei n. 312 de 1938;

III — Só no caso de não estar a Carteira de Emprestimista da instituição em condições de atender ao candidato a empréstimo na data em que este o requerer poderá ser feita a averbação a favor da Caixa Econômica, até o valor do saldo consignável;

IV — Para as reformas de empréstimos contrai- dos até es-

Martins Saraiva & Cia., Casa Colonial de Fios, Linhas e Lãs Ltda., S. Silva & Cia. Ltda., Valente & Barbosa, Antonio Augusto Tavares, viúva José A. Mendes Jorge C. do Amaral,

Olimpio & Cia., Severino C. Salgado, Manoel Lopes Cardoso, A. F. Conde, José Serri Filho, José Benito Nogueira Garcia, Florencio A. Esteves, R. Ferreira Junior, Antonio &

Luiz Gonçalves Antonio da Silva Setimo, Elias Ibrahim Malek, Cordeiro Cletano Medeiros, Sociedade Avícola, Brásileira e J. P. Cavadas, em 50\$000.

Proximas Estreias

DEPOIS DE "BATALHA DE PARAQUEDAS", A RKO RADIO APRESENTA "CONHECERAM-SE NA ARGENTINA"



Edmond O'Brien, em "Batalhão de Paraquedistas"

Segundo-se a exibição de "Batalhão de Paraquedistas" (Parachute Battalion), esse filme oportuníssimo que a RKO Radio está apresentando no Flavia, a mesma empresa apresentará o filme musical "Conheciam-se na Argentina", com Alberto Vila, Maureen O'Hara e James Ellison.

Assim, depois de uma película dramática, empolgante, que é uma demonstração do intenso preparo dos Estados Unidos, o público assistirá a um filme leve, agradável, divertido, cheio de belas melodias e de danças movimentadas.

No primeiro vamos encontrar Robert Preston, Edmond O'Brien, Harry Carey Nancy Kelly, etc., no segundo Alberto Vila, Maureen O'Hara, James Ellison, etc.

REVIVENDO A HEROICA FAÇANHA DE GAGO CONTINHO E SACADURA CABRAL — A PRIMEIRA TRAVESSIA AEREA DO ATLANTICO SUL

Juntamente com o filme português, "João Ratão", a ser exibido amanhã, no Odeon, a United Artists apresentará o histórico documento cinematográfico que revivê a heroica façanha de Gago Coutinho e sua infatigável companhia, Sacadura Cabral, desbravando o espaço, na primeira travessia aérea do Atlântico sul, pilotando o hidro-aeroplano "Lusitânia", no memorável raid Lisboa-Rio.

documentário de inconfundível valor histórico,

através dele conheceremos todos os detalhes dessa epopéia glorificadora da raça portuguesa que trouxe novos rumos a navegação aérea, desde sua partida de Lisboa até a chegada em nossa capital, culminando na maior apoteose que se tem memorado nos grandes acontecimentos de nossa vida.

QUEM E' PHILIP TERRY. UM DOS INTERPRETES DE "OURO DE LEI"

Philip Terry. Interpretou Shinkens em programas especiais do Columbia Broadcasting System.

Foi assim que Hollywood o descobriu.

Depois de se fazer notar pelo público, através de sua esplêndida interpretação em "A Bela e a Fera", recebeu a incumbência de fazer em "Ouro de Lei", a estreia, segunda-feira, no Pathé, o papel do jovem parceiro Philip Pharo, que se envolve nas maiores complicações quando dá a barba Panamint, cidade do "Far-West" americano, o exemplo de fraternidade e harmonia.

Ao seu lado, como a sedutora aereia do Pick & Drill, está Ellen Drew.

Ha poucos anos, era apenas uma calcetinha bonita.

Em pouco tempo conseguiu o estrelato, graças a sua beleza diferente e a sua interpretação alucina.

UMA NOVA ESTREIA SURTIU — GENE TIERNEY

No já estrelado e entusiasmante céu de Hollywood, mais uma formosa estrela está brilhando com raro e majestoso fulgor — Gene Tierney!

Esta deliciosa artista que rapidamente conquistou o público norte-americano, centro de brave, aqui também a predileta dos "fans" brasileiros.

E não será temporário, vem difícil este prognóstico levando-se em conta o seu notável desempenho na produção em "Fúria" de 20th Century-Fox, "A Princesa Bandeira", a ser estreada daqui a poucos dias na tela do São Luiz e Carioça.

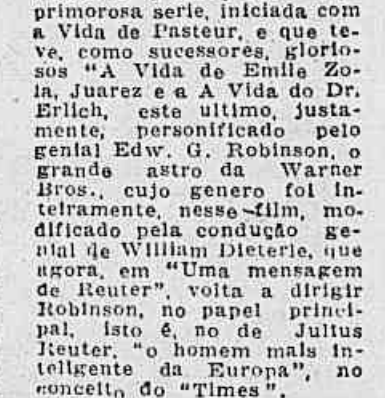
Após Gene Tierney, figura como seu gêmeo, o sempre querido e simpático Randolph Scott, o herói de mil e uma aventuras!

ED. G. ROBINSON TEM UMA DE SUAS CRIACÕES MAIS GENIAIS EM "UMA MENSAGEM DE REUTER"

Uma história que não precisou de ser recontada, para

se apresentar fascinante, sensacional, profundamente emotiva e grandiosa!

Eis o que foi a vida real de Julius Reuter, transplantada fielmente para um celuloide (o 5º filme Biografico) pela Warner Bros., para aumentar e enriquecer a já primorosa série, iniciada com a Vida de Pasteur, e que teve, como sucessores, gloriosos "A Vida de Emile Zola, Juarez e a Vida do Dr. Erich, este último, justamente, personificado pelo genial Edw. G. Robinson, o grande astro da Warner Bros., cujo generoso e inteiramente, nesse-filme, mo- dificado pela condução genial de William Dieterle, que agora, em "Uma mensagem de Reuter", volta a dirigir Robinson, no papel principal, isto é, no de Julius Reuter, "o homem mais inteligente da Europa", no conceito, do "Times".



"Uma mensagem de Reuter", sendo um filme biográfico, não perde nada em seu valor, romântico, em seu drama natural, e pungente, em seu simbolismo da Verdade, da Relidão e da Fé, culminando em emoção com a telúrica colômbia que Reuter iniciou e sustentou por vários anos e cujos trechos principais nos fará rir, nos fará chorar e nos fará refletir.

Com Edward G. Robinson, nesse extraordinário, celuloide da Warner Bros., encontramos este excelente "cast" formado por Edna Best, Eddie Albert, Albert Basserman, Gene Lockhart, Nigel Bruce, Montagu Love, James Stephenson e Otto Kruger, dirigidos por William Dieterle, o grande diretor e com sublimidade, musical dos gerais Fay Stender.

Em São Luiz e Carioça, a primeira de uma série de "Uma mensagem de Reuter", no Rio, o que comemorará a fazer a partir de amanhã quinta-feira, 22 do

PIRILO ATUARÁ HOJE CONTRA OS PERUANOS

PIMENTA ENSAIOU O ONZE BRASILEIRO NA CANCHA DO PENAROL

Melhorada a Defesa do Nosso Team -- Pimenta, ao Que Parece Insistirá no Erro da Ala Direita -- Pirilo, Patesco e Dino Ausentes na Peleja de Hoje

MONTEVIDEO — Especial para o DIÁRIO CARIOCA, por José Dellatorre — Conforme avisel na correspondência enviada ontem para o Rio de Janeiro, os brasileiros realizaram o esperado ensaio de conjunto que Pimenta havia determinado para hoje. Não foi o mesmo realizado no Estádio do Centenario porque me pareceu desejar Pimenta realizar modificações que ele acha necessárias, porém sem fazer alarde. A cancha do Penarol foi cedida, por solicitação feita pela presidência da embaixada e lá, após uma puxada ginástica, Pimenta alinhou dois teams e fez o treino em conjunto durante vinte e cinco minutos apenas, conforme já havia mandado dizer.

HOMOGENEA E MELHORADA A DEFESA BRASILEIRA

Assisti ao treino junto a alguns colegas. Poucos foram os que presenciaram o ensaio. E tive o prazer de verificar que a defesa do Brasil se achava mais sólida, inspirando maior confiança. Caíu fez algumas intervenções, nas quais se revelou dotado de uma segurança e uma colocação magníficas. Domingos não se esforçou muito mas esteve sempre ativo. Osvaldo é que parece ter feito muita força para aparecer e o fez com entusiasmo. O trio médio agiu bem e não se notou muito a ausência de Dino, o grande jogador que São Paulo concedeu para a defesa das cores nacionais.

PIMENTA INSISTE EM ERRAR, CONSERVANDO A ALA CLAUDIO E SERVILIO

Se eu fosse o técnico da seleção brasileira não pensaria duas vezes para fazer uma modificação que se impõe à linha brasileira. A ala direita, forma-

da por Amorim e Zizinho, deve ser a ala efetiva e não a formada por Claudio e Servilio. É possível que Pimenta se esforce por enganar a todos aqui, o que é louvável, mas penso que é desejo seu colocar em campo o mesmo team que atuou durante o primeiro tempo contra os argentinos. E Pimenta cometerá um erro grave se assim o fizer. Porque Amorim e Zizinho são superiores, indiscutivelmente, a Claudio e Servilio.

PIRILO SERÁ O CENTRO AVANTE

Pode ter parecido a muitos que Pirilo não foi um homem que tenha produzido muito no prelo contra a Argentina. Tal coisa não é verdade. O comandante da ofensiva do Brasil foi um homem perigosíssimo e ocupou dois homens da defesa platina para marcá-lo, razão porque não pode realizar uma jornada mais gloriosa do que a que ele conseguiu fazer. Ele será o centro avançado mais uma vez, contra os uruguaios, e isso porque parece que Russo, embora esteja magnificamente bem preparado, depois de vinte minutos de luta do segundo tempo, não se revela, sempre, o mesmo homem inesgotável do primeiro half time.

É POSSÍVEL A AUSÊNCIA DE PIRILO E PATESCO NO PRELIO DE AMANHÃ

Pimenta embora diga que toco o jogo é perigoso, ele não encara com sinceridade o match Brasil x Paraguienses como serio para os brasileiros. Tanto que juço ser projeto seu reservar Pirilo, Dino e Patesco para o sensacional match de sábado contra o Uruguai. Até foi aconselhado pelo dr. Sorli, medico daqui, um descanso para Pirilo e Patesco, pois ambos se encontram com

pequenas lesões, mas que merecem repouso, para não afetar o dispêndio de energias para o jogo contra os uruguaios no próximo sábado.

A VIRTUDE DOS PARAGUAIOS É CORRER MUITO EM CAMPO

Conheço bem o team paraguaio. É composto de homens que não cedem com facilidade. Para se vencer essa gente tem que se empregar a fundo, nos primeiros vinte minutos, em que eles atacam com uma constancia incrível. Deve-se impedir de fazer goals e ainda no mesmo tempo inicial da pugna os brasileiros precisam marcar uma contagem não inferior a três tentos. "Hay que cuidalos", porque do contrario a victoria perigará...

Os adversários dos brasileiros, na noite de amanhã, têm uma grande virtude dentro da cancha. Não deixam nunca de correr atrás do couro. E são excelentes shootadores.

O BRASIL DEVE VENCER, POR ESCASSA CONTAGEM

Não sou demasiadamente otimista para os brasileiros nesse match. Ele se me afigura um tanto ou quanto perigoso. Ainda mais quando me lembro que os rapazes que compõem a vanguarda nacional brasileira não shootam em goal com a constancia dos demais forwards que aqui estão. É preciso se fazer goals para se ganhar uma partida. Se os brasileiros se resolverem a bombardear a cidade do adversario, tenho certeza que difficilmente os seus contendores poderão dominar a peleja. No entanto os meus cuidados estão voltados para esse lado. É preciso fazer muita força para se vencer na noite de amanhã. Penso que o Brasil vai ganhar a batalha, mas o fará por margem escassa de pontos.

Resoluções da Comissão de Corridas em 20-1-42

a) — registrar o distrito feito pelo proprietário L. de P. associado com o jockey Domingos Ferreira;
b) — registrar os contratos feitos pelos proprietários Osvaldo Aranha e Aluísio Abreu Maciel com os jockeys Domingos Ferreira e o feito pelo proprietário Jaime Muniz de Aragão com o jockey Alcides de Freitas;
c) — aprovar a labela de distancia para os puros abetos durante o mês de fevereiro;
d) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 10 e 11 do corrente.

Jockey Club Brasileiro

PROGRAMAS PARA AS REUNIOES DE SABADO E DOMINGO

Para as reuniões de sábado e domingo proximos no Hipodromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

SABADO

1.º — Premio GLOSTON — 1.200 metros — 5.000\$000 — Uruçu 49 quilos — Itaituba 49 — Oceano 50 — Mandu 58 — Conjurada 54 — Marumbi 51 e Garço 51.
2.º — Premio ANAJÁ — 1.200 metros — 5.000\$000 — Dilema 54 quilos — Descebor 54 — Uperina 54 — Guriu 56 — Quasimodo 56 e Quindim 56.
3.º — Premio SEDUTOR — 1.400 metros — 5.000\$000 — Apa 54 quilos — Piracicabana 54 — Corriel 56 — Mensagem 50 — Uruçu 55 — Meri 55 e Seymour 51.
4.º — Premio ANIRA — 1.200 metros — 10.000\$000 — Uruçu 53 quilos — Cizos 53 — Kosbie 53 — Uragua 53 — Orçamento 55 — Cria 53 — Caram 53 — Star Bright 55 — Uruçu 55 e Miral 53.
5.º — Premio DONA ESTELA — 1.500 metros — 5.000\$000 — Controle 58 quilos — Oria 49 — Lido 54 — Gabino 50 — Monte Alvo 53 — Brador 50 — Mondesir 54 — Glorista 50 e Gagé 53.
6.º — Premio BIENVENUE — 1.600 metros — 5.000\$000 — Apateador 54 quilos — Alarim 56 — Anaila 56 — Filant 56 — Dona Estela 55 — Oria 55 — Azteca 50 — Opulencia 58 — Anaja 50 — Pon 50 — Relato 48 e Thankerton 54.
Premios do Betting: ANIRA — DONA ESTELA — BIENVENUE.

DOMINGO

1.º — Premio ELMO — 1.200 metros — 5.000\$000 — Marina 55 quilos — Serodina 55 — Buelha Pieza 55 — Galeada 56 e Malapapa 55.
2.º — Premio BOTUCATU — 1.200 metros — 10.000\$000 — Paranalisa 55 quilos — Tres Corações 55 — Cracice 53 — Rio Casca 55 — Olambia 53 e Exu 55.
3.º — Premio OXAMBA — 1.500 metros — 5.000\$000 — Vitorioso 58 quilos — Axum 48 — Galbu 58 — Igarité 50 — Arcansas 55 — Xaveco 51 — Quincas Borba 51 e Otaz 49.
4.º — Premio AGARAU — 1.400 metros — 10.000\$000 — Egide 55 quilos — Cuseu 55 — Falura 53 — Caratá 55 — Arisca 53 — Mildura 53 — Letim 55 — Conselho 55 e Acilá 53.
5.º — Premio KEMAL — 1.500 metros — 5.000\$000 — Zurik 55 quilos — Grin Senor 56 — Barbara 54 — Opais 56 — Brui's 56 — Tabu 56 e Borneo 56.
6.º — Premio ADVENTUREIRO — 1.500 metros — 5.000\$000 — Aplis 52 quilos — Neguiba 52 — Clarinda 50 — Aralés 54 — Palhaco 52 — Kaciera 50 — Inste 52 — Kemal 56 e Ilacuatí 54.
7.º — Premio ATLETA — 1.600 metros — 5.000\$000 — Terin 48 quilos — Veludo 48 — Ponche Verde 50 — Condun 54 — Carcho 54 — Guafim 50 — Rende 52 — Curru 50 — Tiberium 50 e Carvenca 48.
8.º — Premio ALBATROZ — 1.500 metros — 5.000\$000 — Pienvenue 52 quilos — Ais 58 — Lendaria 51 — Maratula 54 — Altona 52 e Barhou 56.
Premios do Betting: — KEMAL — ADVENTUREIRO — ATLETA.

MONTEVIDEO, 20 — (U. P.) — No Gramado do Club Bela Vista, o treinador Ademir Pimenta submeteu, na manhã de hoje, os elementos do selecionado brasileiro a exercicios ginasticos, abstando-se de submete-los a treino de football. Pimenta dividiu os jogadores em dois grupos, submetendo-os a diferentes exercicios. Os "backs" Domingos e Osvaldo fizeram ginasticas especiais, principalmente o primeiro que, em vista de uma ligeira indisposiçao, não se havia exercitado desde o jogo contra a Argentina. O jogador Pirilo sofreu ligeira lesao num tornozelo durante uma curta corrida, mas Pimenta declarou que o acidente carece de importancia e que o comandante do ataque brasileiro atuará contra os peruanos, salvo posteriores complicacoes.

Como Formarão os Dois Quadros

Segundo o Correspondente da United Press

MONTEVIDEO, 20 (U. P.) — Prosseguirá, amanhã, 21 do corrente, o Campeonato Sul-Americano de Futebol, com o encontro entre o Brasil e o Peru, equipes que, pelo desempenho que tiveram ante seus anteriores adversarios, Argentina e Paraguai, respectivamente, autorizam a anticipação de um jogo brilhante, que satisfará plenamente os apreciadores do esporte. Os diretores de ambas as delegações extremaram seus cuidados afim de apresentar os respectivos jogadores na melhor forma possível. O jogo começará ás 22 horas e, salvo modificação, de ultima hora, as equipes degadiantes entrarão em campo constituídas da seguinte maneira:

PERU — Honores, Quispe e Perras; Gusman, Plank e Jordan; Quinones, Magallanes, Lolo Fernandez, Gusman e Magun.
BRASIL — Caíú, Domingos e Osvaldo; Aronsinho, Brandão e Argemiro; Claudio, Servilio, Pirilo, 11m e Patesco.

Os Jogadores Argentinos

Desafiaram o Vencedor dos Pretos x Brancos Para Um Jogo-Revanche dos 6 x 1 do Festival Em Beneficio das Genitoras de Fausto e de Castillo

Na sede dos Veteranos Cariocas e da Federação Metropolitana de Futebol, prosseguiram ontem, á tarde, os trabalhos de organização dos jogos amistosos de sábado, a noite, no estádio do América, em beneficio do Avião "Pax", no qual jogarão dois selecionados de jogadores brasileiros pretos e brancos.

CONVOCADOS CINCOENTA CRACKS

Luiz Vinhas entregou ontem ao Departamento Tecnico da F. M. F. a seguinte relação de jogadores, convocados por officios e telegramas em data de 19 do corrente: — Mozart, Osi, Bolinha, Dedão, Nelson, Placido, Azziz, Canhoto, e Lezine, do America F. C.

Alfredo, Lelé, Jair, Izalas e Píntado, do Madureira A. O. Adilson, Pedro Nunes, Romeu Og e Hercules, do Fluminense F. C. Newton, Peracio, Artigas, Vevé, Biguá, Jarbas, Jocelino e Medio, do C. R. Flamengo.

Zarzur, Orlando, Moacir, Jafr, Alfredo II e Chiquinho, do C. R. Vasco da Gama. Enéas, Adauto e Antonio, do Bangu A. C. Oncinha, Augusto, Dodó, Nestor, João Pinto e Salim, do São Cristovão A. C. Vicentini, Hernandez, Portela e Geraldino, do Canto do Rio.

Bibi, Lindo e Quirino, do Bonsucesso F. C. MARIO VIANA SERA' O JUIZ Arbitrará a peleja, a pedido, o juiz Mario Viana, que dirigiu os ultimos jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol.

UMA COMISSÃO DE TECNICOS

Para colaborar com os Departamentos Tecnicos da F. M. F. e dos Veteranos Cariocas Vinhas convidou ontem, por telegrama para fazerem parte da comissão selecionadora, os seguintes tecnicos de futebol: dr. Almir do Amaral (medico e preparador do Madureira) — Flavio Costa (do Flamengo) — Ondino Vieira (do Fluminense) — Tenente Alcides Costa, (do Bonsucesso) — Antonio Manfrenati (do Bangu) — Luiz Melreires (do S. Cristovão) — Martin Silveira, (do Canto do Rio) — Harry Welfare (do Vasco) e Costa Velloso (do America).

PLAYERS PLATINOS DESAFIAM O QUADRO VENCEDOR

e uruguaios que empregam sua atividade no Brasil, desejam colaborar na campanha dos esportistas nacionais, em favor da nossa aeronautica civil, desafiando o quadro ven-

Hoje á Noite Na Piscina do Clube Tricolor, a Primeira Parte do Concurso Tricolor

ESPERA-SE A QUEDA DE MAIS UM RECORD CARIOCA DE 100 METROS NADO LIVRE

Inicia-se hoje á noite a disputa do decimo concurso aquatico oficial que é patrocinado pelo C. R. do Flamengo. Esse certame que marca o reaparecimento da equipe rubro-negra tem como parte integrante o Torneio Masculino que é composto de cinco provas destinadas á classe de seniors.

O Flamengo que concorrerá com Armando Coelho de Freitas, Ivan Freysleben, Tulio Samaras de Almeida, Wilson Louzada, Aldo Bartilari, Muclir Marques Machado e Orlando Fernandes Ribeiro, é considerado grande favorito. PODERA' CAIR O RECORD CARIOCA DOS 100 METROS Entre as provas de hoje destaca-se a de 100 metros livre na qual se espera a quebra do "Record" carioca. De fato Armando Coelho de Freitas demonstrou na eliminatória achar-se em sua melhor forma. Armando conseguiu um tempo pouco inferior á sua propria marca o que velu dar a impressão de que com um esforço maior, poderia ele, superar o record carioca.

AS PROVAS E OS CONCORRENTES

As provas que se iniciarão ás 21 horas na piscina do Fluminense, terão os seguintes concorrentes:
1.ª prova — 400 metros — Moças novissimas — nado livre.
2.ª prova — 100 metros — Novissimos s/victoria — nado livre.
3.ª prova — 400 metros — moças seniors — nado de costas.
4.ª prova — 200 metros — Novissimos — nado de peito.
5.ª prova — 200 metros — Novissimos — Nado de costas.
6.ª prova — 100 metros — Moças novissimas — nado de peito.
7.ª prova — 100 metros — Seniors — nado livre.

O Flamengo Nos Envia o Seu Permanente Para 1942

O C. R. Flamengo vem de nos enviar o seu permanente para as festas esportivas, acompanhado do seguinte officio: "Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1941. — Ilmo sr. redtor esportivo do DIARIO CARIOCA. — Ilmo sr. diretor do Clube de Regatas do Flamengo. — Tenho a grata satisfação de recomendar-vos o permanente esportivo, relativo ao ano de 1942, aproveitando a oportunidade para protestar a nossa melhor estima e formular os mais sinceros votos de felicidade á v. s. estendendo essa homenagem ao vosso apreciado jornal. Saudações. — J. Bartholo Silva, secretario."

O Fluminense Inicia Negociações Para Ir a Baía

A viagem do Botafogo á Boa Terra veio despertar a vontade de varios dirigentes do desporto baiano em levarem á cidade do Salvador um outro conjunto carioca, afim de se ger mantido o entusiasmo que reina na capital baiana, ate o proximo certame regional. Assim sendo o clube escolhido para a referida excursão foi o Fluminense, que excursionou para a referida cidade carioca, que já foi ouvido sobre o assunto e concordou, em principio, para realizar a "tournee".

Vejam, pelo telegrama abaixo, que tudo caminha magnificamente: SALVADOR, 20 (A. N.) — Já estão bem adiantadas as negociações entre o S. C. Baia e o Fluminense, do Rio, para a vinda deste a esta capital, onde tará uma temporada.

Recepcionado o Botafogo, Pelo S. C. Ipiranga, Na Baía

BAIA, 20 (A. N.) — O F. C. Ipiranga recepcionou ontem, á noite em sua sede social, a delegação do Botafogo, dessa capital. A homenagem contou com a presença das altas autoridades civis, militares, jornalistas, representantes de varias entidades desta capital, membros do Conselho Regional de Desportos, socios do A. R. Negro homenagem e promotor da temporada, e numerosos desportistas. Palaram, nessa occasião, o Sr. Euvaldo Pires Albuquerque, Arquímides Pires, ambos desta capital, e o sr. Joel Presidio, chefe da embaixada botafoguense.

O GLORIOSO VAI ENFRENTAR O SELECIONADO DE FEIRA DE SANTANA

Patente de Invenção N. 25.263

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá, n. 7, 16.ª, nesta cidade, encarega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM APARELHOS DE SECCAO" — privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da THE MARTIN BROTHERS ELECTRIC COMPANY.

Ingeriu "Baratol" Como Formicida

O TRESLOCADO TEVE MORTE IMEDIATA O empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil, José Lindola Carvalho, de 28 anos, solteiro, brasileiro, residente á rua Gallien n. 40 por motivos ignorados, ingeriu "baratol" de mistura com formicida, ontem á noite, na residência, tendo morte imediata.

O corpo do treslocado foi removido para o necrotério.

ODEON Amanhã

Terra e Gente portuguesas num romance de ternura, emoção e simplicidade!

JOÃO RATÃO

OSCAR DE LEMOS MARIA DOMINGAS

Complemento Nacional: Filme-Jornal, 124 (Atualidades A. Botelho Filme)

O "ARGENTINA" FOI REQUISITADO POR QUARENTA E CINCO DIAS

Mas a Navegação Entre os Estados Unidos e os Países da America do Sul Não Será Interrompida

Nos circuitos maritimos, desta cidade, propagou-se a noticia de que os tres grandes "liners" "Brasil", "Uruguai" e "Argentina", iriam ser requisitados pelo governo norte-americano afim de servir como transportes de guerra, no Pacifico.

Tal noticia não deixou de surpreender-nos profundamente, porquanto apenas há coisa de um mês tivemos oportunidade de conversar com o sr. Martin Guillayn, que nos declarou, repetindo, aliás, as palavras do sr. Alberto MacCormack para o DIARIO CARIOCA, em julho de 1941, — que em virtude mesmo da guerra as linhas de navegação entre os Estados Unidos e os países sul-americanos não podiam ser interrompidas.

Antes p'lo contrario — disse, nos, n'quell momento — presidente da Moore Mac Cormack, no Rio — nossa companhia é de opinião que se deve intensificar mais ainda a navegação entre os países do nosso Hemisferio, o que constata, sem duvida, um dos angulos de maior importancia do Pan-Americanismo.

Interrogado, agora, pelos representantes da imprensa, o sr. Martin Guillayn tornou a re-

Não vos esqueçais de que os céegos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS CEGOS, á rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 26-5202

AS ATIVIDADES DA III REUNIÃO DOS CHANCELERES

As Propostas Aprovadas Nas Reuniões de Ontem Das Varias Sub-Comissões Econômicas

Distribuição de Projetos As Diversas Delegações

Reuniu-se ontem a 2ª Sub-Comissão da 1ª Comissão, sob a presidência do chanceler do Paraguai, sr. Luiz A. Argana, e com a presença dos srs. Sumner Welles, sub-secretário de Estado dos Estados Unidos da América; Caraciolo Parra Perez, ministro das Relações Exteriores da Venezuela; Gabriel Turbay, representante do ministro das Relações Exteriores da Colômbia; Marcelo Ruiz Solar, representante do ministro das Relações Exteriores do Chile; Manuel Arroyo, representante do Secretário das Relações Exteriores da Guatemala; Jorge Fídel Durán, representante do sr. Julian C. Gacerez, ministro de Honras em Washington e representante do ministro das Relações Exteriores desse país; e Aik Methon, representante do Secretário de Estado do Haiti.

Lida a ata da sessão anterior foi a mesma aprovada sem restrições.

O sr. presidente declarou que a sessão fora convocada para a discussão de projetos apresentados a última hora. Fez, em seguida, a distribuição do projeto n.º 73, que classificou no 1.º grupo para estudo da delegação dos Estados Unidos. O projeto de n.º 59, classificado no 2.º grupo, foi distribuído à delegação da Venezuela e o de n.º 64, classificado no 4.º grupo, coube à delegação do Chile. O sr. Presidente declarou, a seguir, que os projetos de números 77 e 78 envolviam questões pertinentes às duas sub-comissões da 1ª Comissão, motivo pelo qual submetia à aprovação da sub-comissão que preside essa matéria para que a mesma decidisse como de direito. O sr. Gabriel Turbay, representante da Colômbia, propôs que o primeiro projeto, isto é, o de número 77, fosse submetido a uma comissão mista, composta de membros das duas sub-comissões. O sr. Sumner Welles declarou que embora não discordando do sr. colega da Colômbia, desejava para facilitar os trabalhos propor uma nova fórmula: que os projetos fossem divididos em duas partes, distribuindo-se desse modo pelas duas sub-comissões. Apoiaram o sub-secretário de Estado do ministro das Relações Exteriores da Venezuela e o representante do ministro das Relações Exteriores da Colômbia. Deliberação final a sub-comissão que o item 4 do projeto 77 ficasse a seu cargo distribuindo-se, da mesma forma, o restante à 1ª sub-comissão. Antes de proceder a essa deliberação, foi consultado o representante Peru, que concordou na divisão.

O sr. presidente, antes de encerrar a sessão, deu a palavra ao sr. Marcelo Ruiz Solar, representante do Chile que formulou uma consulta no sentido de ficar a sub-comissão oitenta e se poderia recusa: ou modificar os projetos apresentados pelas delegações, propondo que fosse fixado um critério nesse sentido. Após rápido debate, no qual intervieram os srs. Parra Perez e Sumner Welles, deliberou a sub-comissão que os projetos fossem modificados pelos relatores desde que se consultassem previamente as delegações que os apresentaram.

O sr. Sumner Welles propôs uma nova sessão da sub-comissão para hoje, às 10 horas, o que foi aprovado pelos presentes.

Reunião da 1ª Sub-Comissão da 1ª Comissão

Sob a presidência do sr. Otávio Fábrega, ministro das Relações Exteriores do Panamá, realizou-se ontem às 16.30 horas no Palácio Itamaraty a 11ª Reunião da 1ª Sub-Comissão da 1ª Comissão, com a presença dos srs. Julio Tobar Donoso, ministro das Relações Exteriores da República Dominicana; Eduardo Matienzo, ministro das Relações Exteriores da Bolívia; Alberto Guani, ministro das Relações Exteriores do Uruguai; Mariano Arguello Vargas, ministro das Relações Exteriores da Nicarágua; Pablo Lavín, substituto do representante de Cuba; Podestá Costa, substituto do ministro das Relações Exteriores da Argentina; Luiz Anderson, substituto do ministro das Relações Exteriores da Costa Rica; Primo Villa Michel, substituto do ministro das Relações Exteriores do México.

A sessão foi assistida pelos srs. Cipriano Restrepo Jaramillo e por um representante da delegação do Peru.

Aberta a sessão foi aprovado o art. 1.º da proposta n.º 1 discutida na sessão da manhã, por proposta da Nicarágua, Costa Rica e Uruguai foram retirados os artigos subsequentes.

Em seguida foi debatido o projeto n.º 29 do Equador sobre "Consagração da política da boa vizinhança". Após a sua leitura usou da palavra o sr. Julio Tobar Donoso, ministro das Relações Exteriores do L. andor, declarando que o texto do projeto era bastante claro e dispensando assim sua ex-

sentante da Costa Rica, pediu aprovação do projeto que teve a unanimidade da sub-comissão. Foi então apresentado o projeto n.º 20, firmado pelo México, E.E. UU., Venezuela, Cuba, Colômbia, Bolívia e Costa Rica, sobre "Apoio e adesão aos princípios do Estatuto do Atlântico". Foi após o debate, aprovado o projeto, com uma pequena modificação no preâmbulo, proposta pelo representante de Costa Rica. O projeto n.º 33, do Equador — "Condenar a agressão japonesa" — foi aprovado por unanimidade, com uma pequena emenda de Costa Rica que também foi aprovada.

2ª Reunião da 1ª Sub-Comissão da 1ª Comissão

Presidida pelo sr. Otávio Fábrega, ministro das Relações Exteriores do Panamá, realizou-se ontem às 11.30 no salão da Biblioteca, a 2ª Reunião da 1ª Sub-Comissão da 1ª Comissão. Compareceram os srs. Alberto Guani, ministro das Relações Exteriores do Uruguai; Arturo Despradel, ministro das Relações Exteriores da República Dominicana; Julio Tobar Donoso, ministro das Relações Exteriores do Equador; Mariano Arguello Vargas, ministro das Relações Exteriores da Nicarágua; Alberto Fernandez Conecheo, República de Cuba; Podestá Costa, substituto do ministro das Relações Exteriores da Argentina; Luiz Anderson, substituto do ministro das Relações Exteriores da Costa Rica; Primo Villa Michel, substituto do ministro das Relações Exteriores do México, estando ausente o representante da Bolívia.

Após a leitura da ata o presidente da Sub-Comissão procedeu à distribuição dos projetos recentemente apresentados à Secretaria da Reunião. Estes ficaram assim distribuídos: 1º Grupo — Classe A — projetos 51, 57, 58, 62 e 63; Classe B — 76; Classe C — 70 e 71; 2º Grupo — Classe A — 68, 69 e 73; Classe D — 54, 59 e 78.

Após considerações de ordem geral relativas à distribuição dos projetos, em que tomaram parte os relatores dos vários grupos, procedeu-se à discussão do projeto n.º 1 apresentado pelo Paraguai sob o título "Solidariedade Continental na observância dos tratados". Usou a palavra o sr. Arturo Despradel, ministro das Relações Exteriores da República Dominicana, que objetou não ser o projeto, precisamente, de interesse para toda a América. O sr. Alberto Guani, ministro das Relações Exteriores do Uruguai propôs que se passasse à discussão do projeto, abandonando as considerações de ordem geral. Foi então solicitada pelo sr. Celso H. Velazquez, assessor da representação da palavra a leitura do referido projeto.

Finda esta leitura, o representante do Paraguai procurou mostrar a sua utilidade continental, porém o ministro da República Dominicana insistiu no seu ponto de vista. Em seguida usaram da palavra os ministros das Relações Exteriores da Costa Rica e Nicarágua defendendo o projeto. O sr. Podestá Costa, representante da Argentina, propôs uma emenda ao projeto, de teor mais claro e seu texto. O representante do Equador em seguida propôs uma fórmula conciliatória, onde se harmonizem os desejos do representante da República Dominicana e da Argentina formulando que foi aprovada nos termos seguintes: "nos casos em que um governo americano viole um acordo ou tratado devidamente concluído entre dois ou mais países do Continente ou entre um país e um conjunto de países, cujas consequências pos-

sam perturbar a paz ou a solidariedade americana, qualquer Estado americano poderá promover a cooperação prevista na Resolução XVII da Havana com o fim de coibir as medidas que se devam tomar".

O sr. Otávio Fábrega, em seguida, deu por encerrada a sessão.

Reunião da 4ª Sub-Comissão Econômica

Aberta a sessão, às 10 horas, sob a presidência do sr. Eduardo Salazar, do Haiti, e presentes os srs. Florencio Garcia, do Chile; Ramiro Hernandez Portela, de Cuba; Eduardo de Alba, do Panamá; Daniel Belegard, do Haiti; e Juan Sanchez, da Nicarágua, tiveram início os trabalhos de leitura, emenda e aprovação dos projetos em estudo, ficando também resolvido que posteriormente seria criada uma comissão de coordenação destinada a dar nova redação aos projetos que tenham sofrido alteração.

Por unanimidade, a sub-comissão aprovou os projetos n.ºs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Não tendo comparecido os delegados de El Salvador, Bolívia e México, a sessão foi encerrada às 12.30 horas, ficando os projetos apresentados por esses países, a quem deverão ser debatidos nesta sessão, para serem lidos às 16.30 horas quando se reunir novamente os delegados mencionados.

Reuniu-se ontem, às 9 hs., a 2ª Sub-Comissão Econômica (Comissão Econômica) sob a presidência do ministro Souza Costa e secretariado pelo ministro Mario Moreira da Silva.

Durante essa reunião, a sub-comissão discutiu os projetos de unificação-se a matéria submetida ao seu estudo, que versa sobre a intensificação da produção de materiais básicos e estratégicos.

Porém por isto os trabalhos suspensos por uma hora, afirm de que o relator geral, sr. Manoel Lloa (Peru) preparasse, com os demais membros da Sub-Comissão, esse trabalho de unificação-se a matéria submetida ao seu estudo, que versa sobre a intensificação da produção de materiais básicos e estratégicos.

Reunião da 3ª Sub-Comissão Econômica

acordaram os delegados que deveriam, inicialmente tomar um conhecimento geral dos projetos e em seguida, por ordem de leitura, se pudessem estabelecer os pontos de contato entre eles e consequentemente ser feita uma redação única. Ficou assim estabelecido que os projetos fossem aprovados, em primeiro lugar, depois de debatida a questão da redação, e que a votação para a sua aprovação definitiva só viesse a ser feita depois de serem os mesmos novamente redigidos pelo sr. relator, já com as emendas aprovadas. Foram então lidos os projetos números: 3, 15, 17, 34, 40, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

A sessão encerrou-se às 12.45 tendo sido marcada nova reunião para amanhã às 16 horas.

HOMENAGEADO PELOS EX-INTERNOS DE MEDICINA DA ASSISTENCIA MEDICO CIRURGICA DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS O PAIS O DR. JORGE DODSWORTH



Os ex-externos de medicina da Assistência Médica Cirúrgica dos Empregados Municipais ofereceram ontem, no Restaurante do Hotel Atlântico, um almoço ao dr. Jorge Dodsworth, secretário Geral de Administração da Prefeitura.

A homenagem prestada ao dr. Jorge Dodsworth, que serviu de representante da turma de novos

Reunião da 1ª Sub-Comissão Econômica

Reuniu-se hoje no Itamaraty, das 10.20 às 12.30 a 1ª sub-comissão sob a presidência do embaixador mexicano José María Davila, presentes os representantes dos Estados Unidos, Argentina, Chile, Honduras, Bolívia, Salvador, México, tendo servido de relator o sr. Jorge Soto del Corral da Colômbia.

Foi objeto da discussão o projeto n.º 45, da autoria do México.

Foi marcada nova reunião para às 17 horas.

Realizou-se, das 17.15 às 18.45 horas, nova reunião da 1ª Sub-Comissão tendo comparecido os representantes de Honduras, Salvador, Argentina, Chile, México, Estados Unidos. A sessão foi presidida pelo embaixador mexicano José María Davila, tendo servido como relator o sr. Jorge Soto del Corral, da Colômbia.

Foi procedida a leitura da ata, tendo sido apresentadas algumas emendas.

Finalmente, após demorados debates foi o projeto 45, da autoria do México, que dispõe sobre a solidariedade econômica, aprovado em definitivo com as alterações propostas, e será encaminhado à II Comissão com os pontos de vista da Argentina e Chile.

Foi marcada nova reunião para hoje às 10 horas.

Reaberta a sessão, foi apresentado um substitutivo ao n.º 2 do projeto n.º 54 do Chile, que se refere à ampliação e melhoramento dos sistemas de comunicação que interessem à defesa continental e ao desenvolvimento do comércio interamericano, que posto a votos recebeu aprovação unânime. O representante de Cuba, apresentou uma proposta adicional que foi do mesmo modo aprovada.

A sub-comissão aprecia o projeto n.º 7, de El Salvador, que trata de uma maior cooperação à Comissão Inter-Americana de Assuntos Marítimos, que foi em Washington, que é aprovado por unanimidade com uma emenda da delegação argentina.

Entrou em seguida em discussão o projeto n.º 45 da Delegação do México, que trata da solidariedade econômica, o qual é aprovado por unanimidade.

Leva o sr. presidente em seguida a apreciação da sub-comissão os projetos n.ºs 11, que se refere à colaboração econômica das grandes potências com as pequenas, como princípio da solidariedade americana e 14, que trata do melhoramento da estrada pan-americana, ambos da Bolívia, que após ligeiro debate são da mesma forma aprovados com algumas modificações na redação.

Os Trabalhos da 5ª Sub-Comissão Econômica

A 5ª Sub-Comissão Econômica iniciou, ontem, seus trabalhos às 10 horas da manhã, no salão Ruy Barbosa, quando teve início o estudo dos projetos submetidos à sua consideração.

Às 10 horas, a sessão encerrou-se às 12.30 horas, com a aprovação da redação definitiva dos seguintes projetos:

8 — El Salvador — "Convencionalidade de adotar, em pactos comerciais com nações não americanas, com exceção à Argentina, a unidade de medida, o tratamento outorgado em favor de todas as Repúblicas Americanas"; 9 — Bolívia — "Comissão Inter-Americana de Fomento"; 11 — Bolívia — "Colaboração Econômica das grandes potências com as pequenas, como princípio fundamental da solidariedade americana"; 12 — Bolívia — "Declaração sobre a unidade econômica para a defesa do Continente".

Às 15 horas, a 5ª Sub-Comissão voltou a reunir-se aprovando mais os seguintes projetos:

Cuba — "Os Resoluções sobre a cooperação econômica interamericana"; 30 — Equador — "Facilidades à aplicação dos capitais de qualquer Estado Americano nos territórios da América Latina"; 39 — Equador — "Concessão de facilidades executivas ao 'Comité Consultivo Financeiro Económico Interamericano', para que possa exigir dos diferentes Estados a cumprimento de suas obrigações econômicas interamericanas".

52 — Chile — "Organização de um serviço de intercâmbio e normas estatísticas entre as nações americanas"; 53 — Chile — "Celebração de acordos bilaterais que permitam a formação de reservas adicionais de ouro nos Bancos Centrais dos Países Americanos que o solicitem, com o objetivo de garantir a estabilidade das moedas"; 65 — Paraguai — "Criação de um comitê de coordenação econômica, com sede em Washington"; 66 — Paraguai — "Compromisso, por parte das nações americanas, de não invocar a cláusula de não favorabilidade para obter franquias e facilidades concedidas ao comércio dos países mediterrâneos da América"; 70 — Peru — "Industrialização progressiva dos países da América e transplantação, para esses países, de indústrias radicadas em países que deixarem de ser amigos"; 85 — Estados Unidos da América do Norte — "Criação de um fundo internacional de estabilização".

O projeto número 18 apresentado pela República Domi-

Os Últimos Acontecimentos da Guerra e a Situação Internado Reich

As Pequenas Vitórias dos Japoneses Não Conseguiram Equilibrar os Aborrecimentos dos Alemães Com as Derrotas da Rússia, Na Líbia e Com as Rebeliões dos Países Ocupados

(Do correspondente da Reuters na fronteira Suíço-Alema)

(Especial para o DIÁRIO CARIOCA)

LONDRES, 19 — Mau grado os últimos revezes sofridos na Rússia e na Líbia, a Alemanha continua sendo, metódico e altamente organizado, o inimigo mais perigoso da Grã-Bretanha. Este é o ponto de vista unânime de todos os recentes visitantes da Alemanha com os quais tenho conversado.

Esses visitantes observaram sintomas de moral abatido, que, comparada com os de um ano atrás, tem aumentado consideravelmente. As lojas têm muito menos artigos para vender e as restrições se tornaram mais radicais. O público, todavia, mantém-se leal ao Führer, conservando uma carga cega de que Hitler o levará à vitória. Os rumores de comunistas anti-nazistas merecem pouca fé. Os observadores têm a impressão de que a máquina de produção de guerra da Alemanha continua funcionando plenamente e que o público alemão está pronto a suportar maiores privações. O desmoralamento, quando vier, será provavelmente repentino e sensível.

Presentemente os alemães continuam em suas tarefas diárias. Muitos, possivelmente, sem entusiasmo, mas com a determinação conciente habitual. Todos os observadores ficaram impressionados com a capacidade de recursos que está sendo demonstrada pela Alemanha para tornar o raciocínio e as longas horas de trabalho suportáveis, além de manter o nível de produção bélica.

Sem dúvida, a invasão da Rússia em proveito de uma grave desastrosidade para a Alemanha, não tem sido uma vitória. As famílias sem comida, as crianças sem roupas, as mulheres sem emprego, as prisões superlotadas, os prisioneiros e prisioneiras, a situação miserável da Alemanha, todavia, e tal que as perdas são incalculáveis com resignação silenciosa.

A propaganda alemã, em numerosos e surpreendentes artigos publicados pela imprensa, descreveu recentemente as servidas condições na frente oriental, das quais o público alemão não tinha conhecimento. Isto pode ter sido jogado necessário devido às notícias espalhadas pelos soldados em fuga, mas o principal objetivo de tal propaganda parece ter sido demonstrar a necessidade de grande sacrifício pessoal na frente interna.

Não é de presumir que os propagandistas alemães tenham adotado esta tática, se não estivessem certos de que seria aceita pelo povo. O público alemão poderia imaginar vagamente que a campanha de inverno devia ter sido mais bem preparada. Pode ter ouvido o povo narrativas de operações em massa elevadas a ereto nos hospitais do "front", sem anestésicos ou precauções higiênicas apropriadas, que ter ouvido falar em subalimentação, em retardamento do restabelecimento dos feridos, que ter lido impossibilitado de festejar o Natal, a festa mais popular da Alemanha, e dar presentes de brinquedos às crianças, porque as fábricas não produziam material de guerra: nada disso, entretanto, perturba o ritmo da vida no Reich.

Seria um erro pensar exceto casos isolados, que os alemães mostram resistência em corresponder ao apelo de Goebbels e não ofereçam agasalhos de inverno para o exército.

Nos círculos intelectuais alemães aume-se que Hitler tinha discordado de certos generais, notadamente de von Brauchitsch, no que se refere a maneira de conduzir a guerra na Rússia. A versão mais corrente é que não conheciam o motivo abandonado a ofensiva no fim de setembro para reatá-la contra Moscou em outubro. A força de Hitler parece revelar no fato de, se bem que os acontecimentos provassem que ele estava errado, ter demitido os generais recalcitrantes, sem, entretanto, causar abalo profundo no povo alemão.

Um visitante que se encontrou recentemente com soldados e um oficial, declarou que todos esses militares estavam pouco impressionados com a comissão de von Brauchitsch e que não conheciam o motivo da demissão. Observou, ao invés disso, a existência de um instinto fanático e da total preocupação dos assuntos militares. O fato das tropas estacionadas na Alemanha terem sido obrigadas a ceder parte do seu equipamento de inverno aos soldados do "front" parece ter sido aceito como um sacrifício necessário.

O desaparecimento de Hess teve muito maior repercussão, se bem que o público encarecesse como um traidor isolado. Não obstante, a vassalagem da maré na Rússia e na Líbia, a luta continua na Jugoslávia, a imobilização do "Scharnhorst" e do "Gneisenau" em Brest, tudo isso causou aborrecimentos que as vitórias japonesas não compensam.

Se bem que os males altos círculos militares do Reich estejam abatidos com a diminuição das tropas de choque de elite, a convicção da maioria dos alemães é que a Rússia não é bastante forte para derrotar o exército alemão neste inverno.

Tem grande esperança de que poderão voltar ao campo no decorrer do próximo verão. Assim, a despeito dos sofrimentos das minorias perseguidas, das apreensões dos velhos, que se recordam de como a entrada da América pesou na balança da última guerra, Hitler ainda tem um grande público, a maioria do público atrás de si. Casos isolados de insubordinação civil e militar podem ocorrer, mas sem afetar o cenário geral.

Todavia, certas pessoas de destaque no Reich queixam-se, criticam, expressam dúvidas em segredo, mas como estão impossibilitadas de influenciar a opinião, resignam-se ao cenário geral.

Quando se referiu às conclusões a que pode chegar a Conferência de Assuntos Marítimos, o sr. Sumner Welles, precisou claro e franco, o sr. presidente Vargas também oportuno e claro.

Quando se referiu às conclusões a que pode chegar a Conferência de Assuntos Marítimos, o sr. Sumner Welles, precisou claro e franco, o sr. presidente Vargas também oportuno e claro.

Quando se referiu às conclusões a que pode chegar a Conferência de Assuntos Marítimos, o sr. Sumner Welles, precisou claro e franco, o sr. presidente Vargas também oportuno e claro.

Quando se referiu às conclusões a que pode chegar a Conferência de Assuntos Marítimos, o sr. Sumner Welles, precisou claro e franco, o sr. presidente Vargas também oportuno e claro.

minho mais seguro de fazerem o que lhes é ordenado. Sabem, também, que se formaram células anti-nazistas entre os trabalhadores de algumas fábricas, mas suas atividades, que estão sempre em perigo, parecem ser limitadas a preparação de um plano para ser posto em execução quando o colapso se tornar geral. No há, entretanto, sinais positivos de que esse dia esteja iminente.

DO ESTADO DO RIO

INAUGURA-SE, HOJE, O MUSEU "ANTONIO PARREIRAS"

Será hoje, em Niterói, a inauguração do museu "Antonio Parreiras", destinado a conservar todo o patrimônio deixado pelo grande pintor fluminense. A cerimônia comemorará o 50.º aniversário do falecimento do pintor. O Sr. Antonio Parreiras, chefe do Serviço de Difusão Cultural, e, agradecendo, pela família do pintor, o desembargador Ataíde Parreiras.

O Museu "Antonio Parreiras" está constituído de tudo quanto pertenceu a aquele que lhe deu o nome. Apesar de algumas poucas obras e reparos que não podiam deixar de ser feitos no prédio, este permaneceu tal como o artista o deixou ao morrer. Os "ateliês" e até mesmo os objetos de uso pessoal daquele mestre da pintura indígena conservam ainda a sua primitiva feição, não tendo sofrido quaisquer alterações, que pudessem perturbar o seu ambiente primitivo.

No Conselho de Imigração e Colonização

O DESPACHANTE DA FUNDAÇÃO ROCKEFELLER TEM LIVRE INGRESSO A BORDO DOS NAVIOS — OUTRAS RESOLUÇÕES

Reuniu-se no Palácio Itamaraty o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidência do ministro Antonio Camilo de Oliveira, tendo comparecido os conselheiros capitão de fragata Atílio Monteiro Ache, tenente coronel Aristoteles de Lima Camara, Ernani Reis e José de Oliveira Marques. Esteve, igualmente, presente o sr. Antonio Pedro de Andrade Muller, observador do Estado de São Paulo.

Aprovada a ata da sessão anterior, passou-se a examinar o expediente dependente da decisão do Conselho.

Dentre esse expediente constou um requerimento da Fundação Rockefeller solicitando permissão para o ingresso, a bordo de navios surtos no porto desta capital, do despachante da Fundação, autorizado pelo parágrafo único do art. 104 do decreto-lei n.º 300, de 24 de fevereiro de 1938, a promover e processar junto à Inspeção da Alfândega os despachos de material deteriorável, de uso medicamentoso, importado pela referida Fundação. O Conselho, após estudar o caso, decidiu conceder a autorização solicitada. Constatou, também, do expediente uma consulta do chefe de Polícia da Bahia sobre o ingresso de funcionários dos Correios e Telégrafos a bordo de navios fundados em portos nacionais. O Conselho não encontrou razões válidas que militem em favor da autorização pleiteada por esses funcionários.

Na ordem do dia foi debatido o assunto do prazo para o registro de estrangeiros que atualmente se encontram no território nacional. O Conselho, fazendo suas sugestões dos Serviços de Registro de Estrangeiros, decidiu solicitar ao presidente da República que esse prazo, a expirar em 31 de corrente, não seja de forma alguma prorrogado, ficando sujeitos a multa progressiva os estrangeiros que se não tiverem até então apresentado ao registro.

Finalmente, foram apreciados e aprovados dois pareceres do conselheiro Artur Hehl Neiva: um recomendando o registro dos tripulantes dos navios italianos "Liana" e "Aucusta", recentemente adquiridos pelo governo brasileiro mediante contrato no qual está prevista esta solução para o caso desses estrangeiros; e outro recomendando o registro, mediante simples declarações dos interessados (artigo 150, § 1.º, do decreto n.º 3.010), dum estrangeiro que declara ter ingressado no território nacional em dezembro de 1935.

DOENÇAS ANO RETAIS DOS INTESTINOS

DR. LAURO BORGES

RODRIGO SILVA, 14-1

Tel. 42-9531

SAO LUIZ

Amanhã

CARIOCA

PRACA DUQUE DE CAXIAS, 315

Luiz Severiano Ribeiro

PRACA SAENZ PEÑA

UMA HISTORIA QUE NAO PRECISOU SER RETOCADA, PARA SE APRESENTAR SENSACIONAL E PROFUNDAMENTE EMOTIVA! O 5.º FILME-BIOGRAFICO APRESENTADO PELA WARNER COM A DIREÇÃO DE WILLIAM DIETERLE!

EDWARD G. ROBINSON

EDNA BEST-EDDIE ALBERT

Uma Mensagem de REUTER

"A Dispatch from Reuter"

Complementos Nacionais: O Cacau no alto do Rio Doce (nat.) M. Agric. - Cine Jornal Brasileiro 2.98 (ab) D.F.

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

ATOS DO DIRETOR DE ENGENHARIA

Nas Diretorias das Armas e Serviços — Desligado o Coronel Marius — Permissões — Monumento à Bandeira do Brasil — Diversas Notas

Pelo general Raimundo Sam-
palo, diretor de Engenharia foram
concedidas as seguintes permissões:
— ao 1.º ten. José Henrique Barcelos, transferido do 2.º batalhão para o 1.º batalhão Pnt. para passar o transito nesta Capital; ao major Carlos dos Santos Gomes, transferido do 4.º batalhão Pnt. para a D. E. para passar o transito em S. Paulo e nesta Capital; ao 1.º ten. Carlos Campos de Oliveira, transferido do 1.º batalhão Pnt. para a 1.ª Cia. Ind. Trns. para passar o transito nesta Capital; ao 1.º ten. Virgílio Fernandes Tava-
ra, transferido do 1.º Batl. Pnt. para a 1.ª S. B. E. para passar o transito em Curitiba.
— NA DIRETORIA DE SERVIÇOS: Apresentou-se o coronel médico Armando de Lima Meireles, por ter deixado a diretoria da Policlínica Militar, sido nomeado chefe do Serviço de Saúde da 9.ª Região Militar e entrar em férias.
— O major médico Benjamim Gonçalves, foi mandado continuar na chefia da 3.ª seção, por estar ainda funcionando como presidente da Junta Militar de Saúde dos candidatos à Escola Militar, o ten. cel. médico Olá-
rico Xavier Alosa.
— Foram desligados de adidos, os primeiros tenentes farmacêuticos da reserva: Cel. Alves de Albuquerque e Luciano Helodoro da Silva e Souza.
— Foi transferido da 2.ª sub-
seção da 1.ª seção para a 5.ª sub-
seção da 3.ª seção, o cap. farm. Tito Portocarrero, e assumiu, internamente, a chefia da 5.ª sub-
seção.
— Foi designado o capitão mé-
dico Luiz Paulino de Melo para exercer, provisoriamente, o cargo de inspetor da Diretoria de Medicina Militar, sem prejuízo das funções que atualmente exerce na mesma Diretoria.
— NA DIRETORIA DE INTEN-
DÊNCIA: Apresentou-se o capitão Se-
naim Iregales Lopes, por ter sido classificado na Diretoria.
— Foi concedida permissão para gozar em Juiz de Fora o restante do transito a que tem direito, ao major Olímpio de Costa Leite, do Serviço de Fun-
dos da 4.ª Região Militar.
— Apresentaram-se por diver-
sos motivos os seguintes oficiais: maiores Mario Gomes da Silva, Manoel de Jesus, Cel. Paulo Nery, Pedro Rodrigues da Silva, 1.º tenente Alcides Fal-
cão Macedo, José Verner da Sil-
va, Washington de Vasconcelos e Horácio de Lólia Pires.
— MONUMENTO À BANDEIRA DO BRASIL: O Colégio Militar fez-se repre-
sentar na cerimônia comemora-
tiva do lançamento da pedra
fundamental do futuro monu-
mento à Bandeira do Brasil, re-
alizada ontem, pelo capitão João Antonio Ferreira da Cunha.
— VAI SEGUIR O ASSINANTE CARQUEJA: Recém-classificado no 32.º B. C., em Blumenau, segundo hoje para Santa Catarina o aspiran-
te a oficial Paulo Carqueja.
— DESLIGAMENTO DE OFICIAIS SUPERIORES: Por terem sido classificados, por necessidade do serviço, res-
pectivamente nos 13.º e 14.º Regimen-
to de Infantaria e 2.º Batalhão de Fronteiras foram destinados ontem, da Secretaria da Guerra, os coronéis Marius Teixeira Neto e major Alfredo Monteiro Quintela.
— NA SECRETARIA DA GUERRA: Passou a responder pela che-
fia do gabinete o ten. cel. Gas-
tão de Albuquerque. Em conse-
quência, foram transferidos para a 3.ª seção, o capitão Celso de
Albuquerque, o ten. cel. Antônio Na-
bucco, assumiu a chefia da 3.ª
divisão o major Oscar Fernan-
des da Costa; ficou dispensado de responder pela chefia da 1.ª
divisão o capitão Hektor Men-
donça Carneiro da Cunha; pas-
sou a responder pela chefia da
2.ª divisão o capitão Francisco
Xavier da Graça.
— LOUVADO O CORONEL MAR-
IUS: Sobre o desligamento do co-
ronel Marius Teixeira Neto, da
Secretaria da Guerra, o general
Benício da Silva, fez consignar
em boletim de ontem dessa Re-
partição: "O desligamento do coronel
Marius Teixeira Neto, que com
muito critério e reconhecimento
proveu para o serviço do es-
tado exerceu, durante o ano que
vem de findar a chefia da 1.ª
divisão desta Secretaria, cum-
pre-me como dever de justiça,
louvar esse brilhante oficial su-
perior pelas inúmeras provas
que deu de inteligência, hones-
tidade e invulgar cultura, no
desempenho de suas arduas fun-
ções. Certamente, com essas be-
líssimas predicações, não lhe será
difícil criar no Regimento em que
foi classificado, uma atmosfera
de trabalho honesto, como a
que a envoltória de ENGE-
NHARIA

NUMEROLOGIA

EGIPCIA

PROFESSOR MIRAKOFFE

Restrições à Correspondência Telegráfica e Radiotelegráfica

O Diretor Geral dos Correios e Telégrafos Baixa Instruções Sobre a Execução do Decreto-Lei Que Regula o Assunto

O major Landri Sales, di-
retor geral do Departamento de
Correios e Telégrafos baixou os
seguintes esclarecimentos sobre
as restrições à correspondência
telegráfica e radiotelegrá-
fica:

SERVIÇO INTERNACIONAL

1.º — Só serão admitidos os
telegramas de linguagem se-
creta, quando emanados ou di-
rigidos a embaixadores, minis-
tros ou Encarregados de Ne-
gocios acreditados no Brasil,
nas suas comunicações com os
respectivos governos.

2.º — Os representantes di-
plomáticos e consulares e os
chefes de Missões oficiais dos
países americanos poderão ex-
pedir ou receber correspondên-
cia telegráfica, sem qualquer
restrição.

3.º — Nos demais casos, só
serão admitidos telegramas de
linguagem clara e redigidos nos
idiomas português, inglês, es-
panhol, francês, italiano ou
alemão, excluídas as informa-
ções referentes a movimentos
de navios.

NO SERVIÇO INTERIO

4.º — Só serão admitidos te-
legramas de linguagem secre-
ta:

a) — expedidos por emba-
ixadores, ministros, Encarrega-
dos de Negocios, consules e
chefes de Missões oficiais dos
países americanos ou aos mes-
mos dirigidos;

b) — emanados de autoridade
de federal brasileira, governa-
mental ou militar, de chefes de
Polícia e do diretor dos Corre-
ios e Telégrafos, ou às mes-
mas destinados;

c) — do Banco do Brasil;

d) — das entidades autar-
quicas e parastatais, cujos co-
digos estejam autorizados;

e) — do Lloyd Brasileiro;

f) — das outras companhias
de navegação, nacionais ou de
país americano, desde que ca-
da telegrama seja acompanha-
da da tradução em português,
indicando o código utilizado,
exibido este na ocasião da
apresentação, do telegrama.

5.º — Da faculdade do item
4.º a) gozará a Emboixada
Britânica, enquanto de igual
regalia gozarem, no Império
Britânico, os representantes di-
plomáticos e consulares bra-
sileiros.

6.º — Nos demais casos, só
serão admitidos telegramas de
linguagem clara cujo texto se-
ja redigido em português.

7.º — Não serão admitidos
telegramas que contenham in-
formações sobre posição ou

NUMEROLOGIA EGIPCIA

PROFESSOR MIRAKOFFE
RESPONDENDO A'S CONSULTAS

3.562 — General — Pereira
Nunes D. Federal — A sua vi-
da tem sido de incertezas hesi-
tações e fracassos. Embora pos-
sua qualidades espirituais inte-
ressantes, sofre amargamente.
Escrevendo o seu segundo nó-
me, final em vez de "2", me-

Regressou Candido Portinari

O ARTISTA BRASILEIRO FOI
CONSIDERADO PELA IM-
PRENSA DOS ESTADOS UNI-
DOS COMO O MAIS NOTÁ-
VEL PINTOR SUL-AME-
RICANO



O pintor Candido Portinari e sua esposa, desembarcando

hora um pouco. E' a única co-
isa se dispuser abreviar o pre-
que o material é precioso e de-
que o 202 — SANDRA — Teodoro
da Silva — D. Federal — Os
números do seu nome são: 8,
4 e 3. Os dois extremos são
bons, entretanto, o do meio é
de mau augúrio: a ardua in-
cumbência e tenebrosos sofri-
mentos. Só com dois elementos
é difícil torcer o seu destino.
Se se dispuser abreviar o pre-
nome (E.). Os seus números se-
rão: 8, 6 e 9 que são ótimos
signos.

5.714 — Zé Grande — D.
Federal — O dia da semana do
seu nascimento foi uma qua-
ta-feira. Os seus números fa-
voráveis são: 8, 17, 26 e 35...
107... 881... 6488... 9584...
3095... 1250. Os números do
seu nome são: 33, 4 e 1 o pri-
meiro é um número místico,
bom. O segundo é o do meio e
significa incertezas, falhas,
indecisões e tenebrosos aconte-
cimentos. O último não é mau,
porem diante do número 4. Não
é possível exercer influências
benéficas. Cortando a expres-
são.

Correia de" terá ótimos in-
dices e um destino venturoso.
5.820 — BRUNO — Lavrado
do seu nome são: 6, 3 e 9 todos
os três designam conquista, as-
sistência e facilidade em fazer
boas amizades. Os seus núme-
ros da sorte são: 9, 18, 26, 35...
4230... 6309... 9033.
Os meses de março, junho e se-
ptembro são os mais favoráveis.
destino: Os dias 6, 9, 18 e 26.
A's 3.ª e 6.ª feiras lhe são
favoráveis. Assine sempre
por extenso com todas as letras
visíveis e não com o papel
que não chamam as mãos por
intermédio do diretor-tesoureiro
do jornal.

5.715 — RAINHA DESTRO-
NADA — D. Federal. Lemos a
sua carta. A suação inicial é
muito querida por mim.

Reatribuímos com respeito.
Vamos estudar os seus quatro
nomes inclusive Elissa. Encon-
tramos os seguintes números:
8, 1 e 3.

O primeiro é afortunado, mas
representa qualidades espiritu-
ais onde deduzimos ser pos-
suidor de grandes dotes mor-
tais e de imaginação muito ter-
rificadora. O segundo é de mau
augúrio, o 4.º é equivalente ao 13
e designa grandes incumbe-
ncias. O definitivo do seu des-
tino é o número 3 e indica per-
sonalidade, individualismo e as-
sistência.

Analisando com Elissa é bem
peor. A melhor maneira de as-
sinar o seu nome comumente é
abreviar o prenome (R.), e o
segundo (E.). Cortar o tercei-
ro mantendo o último. E nos
seus documentos o nome com
Elissa.

O dia da semana do seu na-
ascimento foi numa 2.ª feira os
seus números, de acordo com a
data do seu nascimento embo-
ra não listados assim, são: 4, 13,
22, 31... 6493... 6718... 6358...
... Os seus meses prediletos
são março, abril e agosto.
5.712 — GONDINHO — Nite-
rol — E. do Rio. Os números
que o seu destino será o seguinte
maus: 7, 4 e 11, os dois primi-
ros representam pobreza e fatis-
midade, insucessos e uma série
intimidante de desditas.

Corte o "da" do seu nome e
o seu destino será bem melhor
com os números:

3.698 — JACQUES SENA —
D. Federal — O dia da semana
do seu nascimento foi, 3.ª fei-
ra. Os seus números favoráveis
são: 12, 11, 20 e 29... 8995...
5660... 21... 20... 8995...
O melhor modo de escrever o seu
nome é com o prenome tal qual
veio para consulta e os dois nú-
meros do tronco paterno e os nú-
meros tronco, 3, 8 e 11 que são
ótimos. Leia: A arte de fazer e
influenciar amigos e "Respi-
ração Fôgl".

LEO — CARANGOLA —
Minas — A resposta da sua con-
sulta publicada ontem.

Houve uma lamentável enga-
no, analisamos o seu nome com
a terminação "da". No entan-
to, o certo é "de". E assim sen-
do: Os números do seu nome
são: 7, 1 e 8. O primeiro é de
um fatalismo soterrador. Os
portadores deste número são es-
piritos contraditórios e faci-
lmente poderão cair no abismo:
Corte o "de" e o seu destino
ficará com os seguintes núme-
ros, 11, 6 e 8 que são aforlu-
nados.

NOTÍCIAS DO D. A. S. P.

Concursos Em Realização

Provas Anunciadas e Inscrições Abertas

ENFERMEIRO
Estão chamados para a pro-
va prática, na rua Benedito
Hipólito, número 275, às 8.30
horas, os seguintes candidatos:
— Inscrições: 21 a 26. Su-
plentes: números 27 a 30. Aman-
hã: números 31 a 36. Suplen-
tes: números 37 a 40.
ESCRIVÃO DE POLÍCIA
Será realizada, hoje, às 19.30
horas, no Externato do Colégio
Pedro II, a prova de por-
tuguês.
AGRONOMO
Estão chamados para a pro-
va prática, na Estação da Pro-
mota de Deodoro (E. F. C.
B.), às 8 horas, os seguintes
candidatos:
— Inscrições: 33 — 36 — 38 —
42 — 43 — 44 — 46 — 48 —
49.
Suplentes: — 50 — 51 — 52
— 53.
— Os candidatos deverão levar
lapis-tinta ou caneta-tinte-
lro.
METEOROLOGISTA — Será
identificada, hoje, às 14 horas,
a prova de idioma estrangeiro.
— A mostra das provas será
feita em seguida à identi-
ficação.
CONTADOR
Havendo chegado dos Esta-
dos os resultados das
provas de sanidade e capacida-
de física, vai proceder-se à
classificação final do concurso
para Contador e Contabilis-
ta.
VETERINÁRIO
Aprovados os resultados das
provas de sanidade e capacida-
de física do concurso para Ve-
terinário, efetuadas em Porto
Alegre, vai ser organizada a
classificação final.
PROVA DE REALIZAÇÃO
Tecnologista XVII
Achar-se abertas, a partir
de hoje e até o dia 31 do cor-
rente, as inscrições à prova
para Tecnologista XVII do
Laboratório da Produção Mi-
neira.
Poderão inscrever-se can-
didatos de ambos os sexos, ma-
iores de 18 anos e menores de 35
anos.
A prova constará de uma
parte escrita e de outra prá-
tica-oral.
QUÍMICO ANALISTA
Será identificada, hoje, às 14
horas, a parte I da prova.
Serão mostradas as provas,
hoje, das 16 às 16.30 horas.
O resultado da prova prá-
tica-oral, é o seguinte:
Número 1-60 — n. 2 — 70;
n. 3 — 58; n. 6 — 70; n. 7
— 60.
INSCRIÇÕES ABERTAS
Estão abertas na D. S. In-
scrições para os seguintes con-
cursos e provas:
Auxiliar e Praticante de Es-
critório, até 30 do corrente;
Assistente de Organização, As-
sistente de Seleção e Tecno-
logista XVIII, até 31 do cor-
rente; Postallista, até 2 de fe-
vereiro; Químico, até 5 de
março; Coletor e Escrivão de
Coletoria, até 20 de mar-
ço.
Serão abertas as inscrições
para Estatístico-Auxiliar, no
dia 23 do corrente.
CHAMADAS A'S B. M.
Estão chamados para a pro-
va de sanidade e capacidade
física, no S. B. M., do INEP,
Praça Marechal Âncora, os
seguintes candidatos:
— Inscrições: A'S 11 HORAS:
3389 — 3391 — 3394 — 3395

Em seu numero de amanhã

Em edição especial sobre a Conferencia dos Chanceleres

"DIRETRIZES"

a revista das grandes reportagens, entre outros editoriais exclusivos, publica o seguinte:

DE MANILA, WASHINGTON, NOVA-YORK E BUENOS AIRES PARA O RIO DE JANEIRO

Sensacional reportagem com 4 dos maiores jornalistas do mundo, que dizem o que pensam da Conferencia dos Chanceleres no Rio de Janeiro.

FALA O DONO DA CONFERENCIA

Ampla entrevista com Leo Rowe, o super-chanceler da III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos.

EZEQUIEL PADILLA, MINISTRO DO EXTERIOR DO MEXICO, concede grande entrevista exclusiva a DIRETRIZES.

OS ITALIANOS LIVRES E A CONFERENCIA DOS CHANCELERES

OS POVOS OPRIMIDOS DA EUROPA E A CONFERENCIA DOS CHANCELERES

São duas das mais notáveis reportagens que DIRETRIZES publica.

Entrevistas com ministros, jornalistas e observadores internacionais

Uma Edição Historica

LEIA "DIRETRIZES" UMA VEZ POR SEMANA E ESTARA' A PAR DO QUE VAI PELO BRASIL E PELO MUNDO

Em todas as bancas — 1\$000

A's Quintas-Feiras

Movido Pela Saudade, Suicidou-se

Desde o falecimento da es-
posa, ocorrido há mais ou
menos um ano, o sr. Cosme
Augusto, de 61 anos de idade
passou a viver mergulhado no
mais profundo recolhimento,
pensando mesmo em deserta-
da vida já que não podia
compreender a vida sem a sua
cara-metade.

Ontem, movido por uma pro-
funda saudade, resolveu ele
pôr termo a seu sofrimento,
tendo para isso se dirigido à
linha de Paqueta e ali se atirou
ao mar.

O sr. Leo Camara Lima, que
observava as atitudes do tres-
loucado homem, atirou-se rapi-
damente ao oceano, conseguindo,
depois de longos esforços,
traze-lo ainda com vida para
a praia.

Dali foi ele conduzido ao
posto de Assistência local,
onde veio a falecer momentos
após.

Colhido e Morto Por Automovel

José de Paula Valentim, de
22 anos, solteiro, brasileiro ope-
rário de residência ignorada, foi
colhido e morto por auto, ontem,
à noite, na esquina da rua Real
Grandeza, e Voluntários da Pa-
tria.

O corpo do infeliz operário foi
removido para o necrotério do
Instituto Médico Legal.

Caiu do Bonde

O CONDUTOR FOI HOSPITA-
LIZADO

Nilton de Deus, de 30 anos,
condutor da Light, de residen-
cia ignorada sofreu violenta
queda de bonde na esquina da
rua S. Leopoldo e Barão de
Mesquita, fraturando o crânio.

Depois de socorrido pela As-
sistência, Nilton de Deus foi in-
ternado no Hospital dos Aclen-
tados.

FAÇA A SUA CONSULTA

Recordando o "Coupon" abaixo e remetendo-o ainda hoje à
redação do DIARIO CARIOCA, o seu jornal, terá estudada e
transcrita nestas colunas, numa discreta síntese, a sua vida.

A Numerologia se propõe a estudá-la e o fará sem onus
algum para o leitor que não se arreecar a submeter os seus casos
à infalibilidade de nossa "hermenêutica".

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais
à luz da Numerologia.

DIARIO CARIOCA

PRACA TIRADENTES n.º 77
SECÇÃO NUMEROLOGICA

Professor MIRAKOFFE

NOME:

CIDADE:

RUA:

PSEUDONIMO:

Diariamente são publicadas as respostas
dos consulentes desta secção

NOTÍCIAS FORENSES

Procuradoria Geral do Distrito Federal

PROCESSOS ENTRADOS NA SECRETARIA

Apelações Cíveis ns. 1064 — 1069. — Reclamação n. 300. — Apelações Criminais ns. 2.461 — 2.989 — 2.990 — 2.991 — 2.992 — 2.993. — Revisão Criminal n. 677.

PROCESSOS DESPACHADOS

Apelações Cíveis ns. 1001 — 1002. — Juízo da 1.ª Vara de Família — Apelações José Veloso e sua mulher. — Na decisão de fls. 18 não se diz claramente a quem cabe a obrigação da pensão, se aos dois cônjuges ou a qualquer deles separadamente. Se a E. Camara entender regular o processo, nada se opõe a confirmação da decisão.

1.021. — Apelação, Orlando Souza Martins Ferreira — Apelação, Novembrina Costa Martins Ferreira — Pelo não provimento da apelação.

Recurso Criminal n. 1.990. — Recorrente, dr. 1.º Curador de Massas Faltadas — Recorridos, Silverio Valente Pinho e outro. — Pelo provimento do recurso.

Apelações Criminais ns. 2.975 — Apelação, Sebastião Henrique — Apelação a Justiça — Pela confirmação do julgado.

2.979 — Apelação, Pedro Grando — Apelação, a Justiça — Pelo não provimento da apelação.

2.972 — Apelação, Manuel Alves Aguiar e outro — Apelação, a Justiça — Pela confirmação da sentença penal.

2.978 — Apelação, Braz Agostinho Manuel Carvalho — Apelação, a Justiça pelo não provimento da apelação.

2.978 — Apelação, Francisco Manuel Henrique — Apelação, a Justiça — Pela confirmação do julgado.

2.556 — Apelação, a Justiça — Apelação, José Dacunto — Pela concessão do sursis.

2.977 — Apelação, Mario Santos Moraes — Apelação, a Justiça — Pela confirmação do julgado.

Corregedoria da Justiça

AUDIÊNCIAS DE DISTRIBUIÇÃO

(20 de janeiro)

VARAS CÍVEIS

ORDINARIAS

Adião Ramos de Oliveira, 1.º Distribuidor — 4.ª Vara.

C. Rodrigues e Cia, 2.º Distribuidor — 6.ª Vara.

3.º Depositário Judicial 3.º Distribuidor — 8.ª Vara.

João Correia, 3.º Distribuidor — 2.ª Vara.

Abílio da Costa Rodrigues, 1.º Distribuidor — 11.ª Vara.

EXECUTIVAS

Antonio Pereira Nunes, 1.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Cia. de Imóveis e Representações (Cib S. A.), 2.º Distribuidor — 14.ª Vara.

POSSESSÓRIAS

Mobiliária Federal Ltda., 1.º Distribuidor — 11.ª Vara.

Mobiliária Federal S. A., 2.º Distribuidor — 2.ª Vara.

Mobiliária Federal S. A., 3.º Distribuidor — 7.ª Vara.

DESPESAS

Antonio Cid Loureiro, 2.º Distribuidor — 10.ª Vara.

Judith Teixeira de Carvalho, 3.º Distribuidor — 13.ª Vara.

Domingos da Cunha Bilen-

CURADORIA

3.º Curador (Sálvio Ribeiro do Nascimento), 8.º Distribuidor — 3.ª Vara, 1.º Ofício.

4.º Curador (Ana Moraes Joaquin), 8.º Distribuidor, 4.ª Vara, 2.º Ofício.

EX-OFÍCIO

Camerlino de Jesus, 1.º Distribuidor — 2.ª Vara, 3.º Ofício.

VARA DE MENORES

José Pires Barosa, 3.º Distribuidor — 8.ª Vara.

Maria Balbina do Nascimento, 3.º Distribuidor.

Maria Jesus Prado, 8.º Distribuidor.

Francisca Moura Pinheiro, 2.º Distribuidor.

Benedicta Moreira de Castilhos, 3.º Distribuidor.

Erilina Nogueira, 8.º Distribuidor.

Luana de Carvalho, 1.º Distribuidor.

Violeta de Rezende Levy, 2.º Distribuidor.

Flávia de Oliveira, 8.º Distribuidor.

Georgina de Oliveira, 1.º Distribuidor.

Jaime Augusto Silveira, 3.º Distribuidor — 11.ª Vara.

Egídio Gonçalves de Azevedo, 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Antonio José Dias, 3.º Distribuidor — 1.ª Vara.

Busca e Apreensões

Clube de Esportes — 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Protestos e Notificações

Flávia de Oliveira, 8.º Distribuidor.

Georgina de Oliveira, 1.º Distribuidor.

Jaime Augusto Silveira, 3.º Distribuidor — 11.ª Vara.

Egídio Gonçalves de Azevedo, 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Antonio José Dias, 3.º Distribuidor — 1.ª Vara.

Busca e Apreensões

Clube de Esportes — 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Protestos e Notificações

Flávia de Oliveira, 8.º Distribuidor.

Georgina de Oliveira, 1.º Distribuidor.

Jaime Augusto Silveira, 3.º Distribuidor — 11.ª Vara.

Egídio Gonçalves de Azevedo, 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Antonio José Dias, 3.º Distribuidor — 1.ª Vara.

Busca e Apreensões

Clube de Esportes — 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Protestos e Notificações

Flávia de Oliveira, 8.º Distribuidor.

Georgina de Oliveira, 1.º Distribuidor.

Jaime Augusto Silveira, 3.º Distribuidor — 11.ª Vara.

Egídio Gonçalves de Azevedo, 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Antonio José Dias, 3.º Distribuidor — 1.ª Vara.

Busca e Apreensões

Clube de Esportes — 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Protestos e Notificações

Flávia de Oliveira, 8.º Distribuidor.

Georgina de Oliveira, 1.º Distribuidor.

Jaime Augusto Silveira, 3.º Distribuidor — 11.ª Vara.

Egídio Gonçalves de Azevedo, 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Antonio José Dias, 3.º Distribuidor — 1.ª Vara.

Busca e Apreensões

Clube de Esportes — 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Protestos e Notificações

Flávia de Oliveira, 8.º Distribuidor.

Georgina de Oliveira, 1.º Distribuidor.

Jaime Augusto Silveira, 3.º Distribuidor — 11.ª Vara.

Egídio Gonçalves de Azevedo, 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Antonio José Dias, 3.º Distribuidor — 1.ª Vara.

Busca e Apreensões

Clube de Esportes — 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Protestos e Notificações

Flávia de Oliveira, 8.º Distribuidor.

Georgina de Oliveira, 1.º Distribuidor.

Jaime Augusto Silveira, 3.º Distribuidor — 11.ª Vara.

Egídio Gonçalves de Azevedo, 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Antonio José Dias, 3.º Distribuidor — 1.ª Vara.

Busca e Apreensões

Clube de Esportes — 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Protestos e Notificações

Flávia de Oliveira, 8.º Distribuidor.

Georgina de Oliveira, 1.º Distribuidor.

Jaime Augusto Silveira, 3.º Distribuidor — 11.ª Vara.

Egídio Gonçalves de Azevedo, 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

CURADORIA

3.º Curador (Sálvio Ribeiro do Nascimento), 8.º Distribuidor — 3.ª Vara, 1.º Ofício.

4.º Curador (Ana Moraes Joaquin), 8.º Distribuidor, 4.ª Vara, 2.º Ofício.

EX-OFÍCIO

Camerlino de Jesus, 1.º Distribuidor — 2.ª Vara, 3.º Ofício.

VARA DE MENORES

José Pires Barosa, 3.º Distribuidor — 8.ª Vara.

Maria Balbina do Nascimento, 3.º Distribuidor.

Maria Jesus Prado, 8.º Distribuidor.

Francisca Moura Pinheiro, 2.º Distribuidor.

Benedicta Moreira de Castilhos, 3.º Distribuidor.

Erilina Nogueira, 8.º Distribuidor.

Luana de Carvalho, 1.º Distribuidor.

Violeta de Rezende Levy, 2.º Distribuidor.

Flávia de Oliveira, 8.º Distribuidor.

Georgina de Oliveira, 1.º Distribuidor.

Jaime Augusto Silveira, 3.º Distribuidor — 11.ª Vara.

Egídio Gonçalves de Azevedo, 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Antonio José Dias, 3.º Distribuidor — 1.ª Vara.

Busca e Apreensões

Clube de Esportes — 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Protestos e Notificações

Flávia de Oliveira, 8.º Distribuidor.

Georgina de Oliveira, 1.º Distribuidor.

Jaime Augusto Silveira, 3.º Distribuidor — 11.ª Vara.

Egídio Gonçalves de Azevedo, 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Antonio José Dias, 3.º Distribuidor — 1.ª Vara.

Busca e Apreensões

Clube de Esportes — 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Protestos e Notificações

Flávia de Oliveira, 8.º Distribuidor.

Georgina de Oliveira, 1.º Distribuidor.

Jaime Augusto Silveira, 3.º Distribuidor — 11.ª Vara.

Egídio Gonçalves de Azevedo, 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Antonio José Dias, 3.º Distribuidor — 1.ª Vara.

Busca e Apreensões

Clube de Esportes — 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Protestos e Notificações

Flávia de Oliveira, 8.º Distribuidor.

Georgina de Oliveira, 1.º Distribuidor.

Jaime Augusto Silveira, 3.º Distribuidor — 11.ª Vara.

Egídio Gonçalves de Azevedo, 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Antonio José Dias, 3.º Distribuidor — 1.ª Vara.

Busca e Apreensões

Clube de Esportes — 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Protestos e Notificações

Flávia de Oliveira, 8.º Distribuidor.

Georgina de Oliveira, 1.º Distribuidor.

Jaime Augusto Silveira, 3.º Distribuidor — 11.ª Vara.

Egídio Gonçalves de Azevedo, 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Antonio José Dias, 3.º Distribuidor — 1.ª Vara.

Busca e Apreensões

Clube de Esportes — 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Protestos e Notificações

Flávia de Oliveira, 8.º Distribuidor.

Georgina de Oliveira, 1.º Distribuidor.

Jaime Augusto Silveira, 3.º Distribuidor — 11.ª Vara.

Egídio Gonçalves de Azevedo, 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Antonio José Dias, 3.º Distribuidor — 1.ª Vara.

Busca e Apreensões

Clube de Esportes — 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Protestos e Notificações

Flávia de Oliveira, 8.º Distribuidor.

Georgina de Oliveira, 1.º Distribuidor.

Jaime Augusto Silveira, 3.º Distribuidor — 11.ª Vara.

Egídio Gonçalves de Azevedo, 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Antonio José Dias, 3.º Distribuidor — 1.ª Vara.

Busca e Apreensões

Clube de Esportes — 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Protestos e Notificações

Flávia de Oliveira, 8.º Distribuidor.

Georgina de Oliveira, 1.º Distribuidor.

Jaime Augusto Silveira, 3.º Distribuidor — 11.ª Vara.

Egídio Gonçalves de Azevedo, 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

CURADORIA

3.º Curador (Sálvio Ribeiro do Nascimento), 8.º Distribuidor — 3.ª Vara, 1.º Ofício.

4.º Curador (Ana Moraes Joaquin), 8.º Distribuidor, 4.ª Vara, 2.º Ofício.

EX-OFÍCIO

Camerlino de Jesus, 1.º Distribuidor — 2.ª Vara, 3.º Ofício.

VARA DE MENORES

José Pires Barosa, 3.º Distribuidor — 8.ª Vara.

Maria Balbina do Nascimento, 3.º Distribuidor.

Maria Jesus Prado, 8.º Distribuidor.

Francisca Moura Pinheiro, 2.º Distribuidor.

Benedicta Moreira de Castilhos, 3.º Distribuidor.

Erilina Nogueira, 8.º Distribuidor.

Luana de Carvalho, 1.º Distribuidor.

Violeta de Rezende Levy, 2.º Distribuidor.

Flávia de Oliveira, 8.º Distribuidor.

Georgina de Oliveira, 1.º Distribuidor.

Jaime Augusto Silveira, 3.º Distribuidor — 11.ª Vara.

Egídio Gonçalves de Azevedo, 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Antonio José Dias, 3.º Distribuidor — 1.ª Vara.

Busca e Apreensões

Clube de Esportes — 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Protestos e Notificações

Flávia de Oliveira, 8.º Distribuidor.

Georgina de Oliveira, 1.º Distribuidor.

Jaime Augusto Silveira, 3.º Distribuidor — 11.ª Vara.

Egídio Gonçalves de Azevedo, 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Antonio José Dias, 3.º Distribuidor — 1.ª Vara.

Busca e Apreensões

Clube de Esportes — 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Protestos e Notificações

Flávia de Oliveira, 8.º Distribuidor.

Georgina de Oliveira, 1.º Distribuidor.

Jaime Augusto Silveira, 3.º Distribuidor — 11.ª Vara.

Egídio Gonçalves de Azevedo, 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Antonio José Dias, 3.º Distribuidor — 1.ª Vara.

Busca e Apreensões

Clube de Esportes — 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Protestos e Notificações

Flávia de Oliveira, 8.º Distribuidor.

Georgina de Oliveira, 1.º Distribuidor.

Jaime Augusto Silveira, 3.º Distribuidor — 11.ª Vara.

Egídio Gonçalves de Azevedo, 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Antonio José Dias, 3.º Distribuidor — 1.ª Vara.

Busca e Apreensões

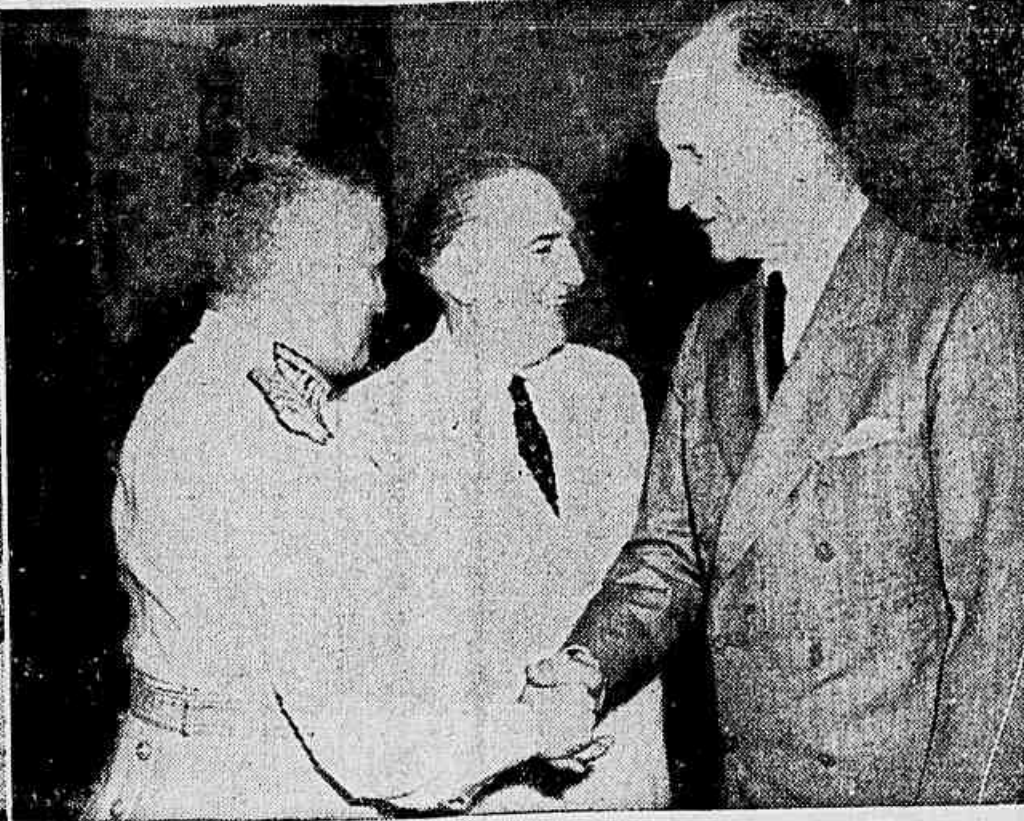
Clube de Esportes — 8.º Distribuidor — 12.ª Vara.

Protestos e Notificações

Flávia de Oliveira, 8.º Distribuidor.

Georgina de Oliveira, 1.º Distribuidor.

Jaime Augusto Silveira, 3.º Distribuidor — 11.ª Vara.



Figurantes tomados durante a recepção, no majestoso Palácio do Ministério da Guerra

A RECEPÇÃO, NO MINISTERIO DA GUERRA, AOS CHANCELERES AMERICANOS — O ministro da Guerra, e senhora Eurico Gaspar Dutra, ofereceram, ontem, no Palácio da Guerra, aos chanceleres americanos que aqui vieram participar da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores, uma recepção, que constituiu verdadeira festa de cordialidade americana. Os representantes das nações irmãs foram recebidos, á porta, por um grupo de oficiais, tendo á frente o general Valentim Benício, secretário geral da Guerra, e encaminhados ao salão de honra onde se encontravam o titular da pasta e sua senhora, em companhia de todos os generais. Às 19 horas, já o amplo salão do Ministério estava repleto, vindo-se ali, altas patentes do Exército e da Marinha e da Aeronáutica, diplomatas, magistrados, ministros de Estado, e elementos de destaque da nossa sociedade. Os Dragões da Independência deram guarida de honra á porta do Palácio da Guerra e no hall do nono andar, emprestando o aspecto imponente á festa, durante a qual foi executado excelente programa musical, a cargo de uma magnífica orquestra. A recepção deixou á todos excelente impressão e os diplomatas presentes não escondiam quanto os encantara a homenagem presta da aos chanceleres dos países amigos pelas forças armadas do Brasil.

ESTIRPANDO TODAS AS RAIZES DA QUINTA-COLUNA NA AMERICA

Proposta a Extinção e Punição de Todos os Jornais, Associações e Quaisquer Meios de Propaganda dos Agentes do Eixo — Importantes Medidas de Ordem Economica Apresentadas: Fundo Inter-Americano de Estabilização, Industrialização dos Países Americanos, Bancos Centrais de Defesa das Moedas Nacionais, Creação de Um Comité Continental de Coordenação Economica, Nacionalização de Transportes, etc.

PROPOSTA PARA TORNAR PERMANENTE A CONFERENCIA

A delegação uruguaia apresentou importante projeto, onde se estabelece:

Primeiro: Recomendar aos governos das Republicas americanas, a adoção de medidas legislativas comuns tendentes a prevenir ou reprimir penalidades as seguintes ações consideradas delitos contra as instituições do Continente e, igualmente, os atentados á integridade, á independência ou á soberania dos Estados.

a) — Organização de partidos políticos que, em forma clara ou disfarçada dependam de um governo ou de uma associação estrangeira;

b) — a distribuição de prospectos, jornais, desenhos, etc. procedentes de países estrangeiros e com a finalidade acima;

c) — a propaganda por qualquer meio, oral ou escrito, com o fim de difundir as ideias subversivas;

d) — promover, constituir, organizar ou dirigir associações que permitam desenvolver uma campanha capaz de destruir ou minar os sistemas republicano-democráticos da América, ficando atinções pelas medidas de repressão não só os dirigentes mas também os socios ou filiados das referidas entidades.

Segundo — Para constituir o delito penal o juiz deverá especificar o meio determinante das medidas repressivas.

Terceiro — Os governos das Republicas Americanas tendo em conta as circunstâncias enumeradas, redigirão, á nova legislação a que se refere esta Resolução logo que seja possível, afim de que a mesma possa ser examinada na Conferência de coordenação de medidas policiais e jurídicas que deverá ser realizada na cidade de Buenos Aires.

Fundo Internacional de Estabilização

A delegação dos Estados Unidos á Conferência dos Chanceleres apresentou o projeto cujo texto damos a seguir:

CONSIDERANDO:

1. — Que uma mobilização e utilização mais eficaz das disponibilidades de cambio sobre o exterior seria de auxilio na luta contra a agressão, e contribuiria para a realização dos objetivos economicos enunciados na Primeira e Segunda Reuniões de Consulta entre os ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas celebradas no Panamá e em Havana, respectivamente;

2. — Que as Republicas Americanas que se uniram num esforço comum no sentido de manter sua independência politica e economica, podem cooperar para a criação de um organismo para a manutenção de uma estabilidade de cambio, promover o movimento internacional de capital produtivo, facilitar a redução de barreiras artificiais e discriminatórias ao intercambio comercial, ajudar a corrigir a má distribuição dos recursos, fortalecer os sistemas monetarios, e facilitar a manutenção das políticas monetarias que evitem serias depressões e inflações.

A Terceira Reunião de Consul-

ta entre os ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas.

RESOLVE: Primeiro. Recomendar que os governos das Republicas Americanas participem de uma conferência especial de ministros da Fazenda, ou de seus representantes, a qual será convocada com o fim de considerar a criação de um fundo internacional de estabilização;

Segundo. Recomendar que a conferência ao considerar a criação do referido fundo formule um plano de organização; determine as atribuições e recursos necessários para que funcione devidamente o referido fundo e os requisitos e condições necessárias para participar do fundo em questão; e proponha os princípios que deverão servir de guia para o funcionamento do fundo.

Bancos Centrais Nos Países Americanos

O Chile apresentou um projeto que propõe textualmente: "Recomendar á celebração de acordos bilaterais que permitam a formação de reservas de ouro adicionais dos Bancos Centrais dos Países Americanos que os requeiram afim de permitir a manutenção do valor das moedas pelo menos durante o período de reajustamento do após-guerra".

A Industrialização dos Países Americanos

O Chile também propôs o seguinte: "A politica economica dos países da América deve fundar-se em um amplo e integral aproveitamento das condições naturais existentes nos diversos países, afim de obter o máximo da industrialização de suas materias primas, de forma que o standard da vida de sua população possa ser melhorado".

Comité de Coordenação Economica

O chanceler paraguaio apresentou proposta para criação de um Comité de Coordenação Economica, com sede em Washington, composto de um representante de cada republica do Continente e destinado a obter a coordenação e o equilibrio economico de todos os países americanos.

Nacionalização de Transportes

A delegação do Peru apresentou proposta recomendando a adoção de medidas para a nacionalização dos meios de transportes.

CARDILO FILHO
ADVOGADO
AV. BRASIL BRAGA, 72, 8º andar
(ESP. CATELO)
Ações, conselhos e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Ajustamento de estatutos das sociedades anônimas em geral, de novas leis, especialmente empresas de seguros, bancários ou concessionárias de serviços públicos.

Recomenda ainda a proposição que os governos americanos impeçam a existência em suas jurisdições nacionais, de clubes, instituições de caráter social e de outros generos, dirigidos e sustentados por nacionais dos países do Eixo, bem como que controlem, proibam ou limitem o uso de malas diplomaticas.

O Intercambio de Produtos Economicos

Do Chile ainda partiu uma proposta tendente á facilitar o intercambio de produtos entre os países americanos e o regime de trocas de materias proprias á cada região.

A Produção de Materiais Estrategicos

A representação peruana apresentou proposta onde se condensam varias providencias sobre a produção de materias estrategicas, resolvendo as dificuldades atuais.

Para Dar Carater Permanente á Conferencia

O Peru apresentou um projeto onde, entre outras medidas, se aconselha se torne permanente a III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores enquanto dura a guerra, facultando-se ao governo brasileiro convocar a qualquer momento sessões da mesma.

Não-Beligerantes os Países Que Colaboram Com a América

O Uruguai apresentou também um projeto para que não se considerem beligerantes os países que colaboram com a América na luta contra o Eixo.

Controle das Empresas Estrangeiras

A delegação do Peru apresentou uma proposta para que as empresas estrangeiras necessarias á economia dos Estados Americanos sejam postas sob o controle dos governos dos países onde funcionam afim de que sejam impedidos atos de sabotagem ou a sua paralisação.

Especificação da Frota Mercante

Pela mesma delegação foi apresentada outra proposta que sejam especificadas as relações dos nomes destinados ao comercio Inter-americano, alem da tecnologia, a capacidade de carga e descarga, e, nem assim, medidas de seguro e proteção aos produtos que possam causar ou sofrer consequências do transporte marítimo.

Regulamentando as Transações Bancarias

Ainda uma outra proposta foi feita pelos delegados do Peru na qual pedem que seja estabelecido um sistema unico para todas as transações bancarias

ou de credito referentes a súditos dos países inimigos residentes na América.

Restrição das Atividades dos Estrangeiros

E o Peru, pelos seus representantes na Conferência, fez mais uma proposta para que se estude desde já as medidas capazes de sanar ou impedir o colapso economico em consequência das medidas de controle e restrição das atividades dos estrangeiros oriundos dos países inimigos.

Criação de Uma Comissão Inter-Americana de Cooperação Defensiva e de Um Organismo Técnico Militar

A delegação da Uruguai formulou uma proposição, nãodando tributo á homenagem de reconhecimento e felicitações ao sr. Afonso de Melo Franco, presidente da Comissão Interamericana de Neutralidade e á todos os representantes dos governos americanos que integram a Integrum atualmente a dita Comissão, pela obra valiosa realizada em benefício das Republicas da América e do progresso do Direito Internacional.

A mesma proposição dispõe criar, com sede no Rio de Janeiro e com a mesma organização da Comissão de Neutralidade, uma Comissão Inter-

americana da Cooperação Defensiva, e estabelecer um organismo técnico militar na cidade de Washington, composta de delegados de cada uma das nações americanas.

Ampliação do Convênio Sul Americano de Policia

A delegação uruguaia apresentou uma proposição recomendando á Conferência Interamericana de Coordenação de Medidas Juridicas e Policiais, que se realize na cidade de Buenos Aires, a ampliação do Convênio Sulamericano de Policia, subscrito na capital argentina a 29 de fevereiro de 1929, de forma que suas disposições sejam aplicadas á todos os países do Continente.

Uma Proposta da Delegação Argentina

Pela delegação da Republica Argentina foi apresentado um projeto que tomou o numero 62 sobre a coordenação de medidas policiais e judiciais, propondo que a Conferência Interamericana de Coordenação de Medidas Juridicas e Policiais, que se realizará na cidade de Buenos Aires, no mês de maio proximo, para o qual o governo argentino marcou o dia da instalação e enviará os necessários convites.

Projeto Paraguaio Beneficiando os Países Sul-Americanos

A delegação paraguaia apre-

sentou um projeto, que tomou o numero 66, visando á solidificação economica do continente, bem como favorecendo os países da América do Sul.

Justificando o projeto, o chanceler do Paraguai salienta que é necessário desenvolver a estrutura economica desta parte do Continente. Para esse fim, deve ser posta em execução a XV declaração votada na ultima Conferência de Havana, que determinou fosse concedido ás nações sul-americanas um tratamento preferencial. Ora, as desvantagens resultantes da posição geografica desses países justificam perfeitamente a aplicação da cláusula de nação mais favorecida.

É esse o texto da proposta abaixo.

A Terceira Reunião, etc. resolve:

"Que as Republicas americanas se comprometam a não reclamar, em virtude da cláusula da nação mais favorecida, das

franquias e facilidades que cada uma delas conceda ou tenha concedido ao comercio dos países da América do Sul".

PROPOSTA DA DELEGACAO DA NICARAGUA

O chefe da delegação da Nicaraguá, o chanceler Mariano A. Vargas, apresentou a seguinte proposta:

"A Terceira Reunião, etc. resolve:

Primeiro — Recomendar aos países do Continente, produtores de materias primas necessarias ao suplenimento das industrias basicas de outros países, que exportem esses produtos em quantidades que permitam o normal funcionamento dessas industrias.

Segundo — Recomendar que, nos países produtores, a legislação existente ou que venha a ser decretada no futuro sobre a exportação dessas materias primas assegure oportunamente o abastecimento indispensavel dos países necessitados.

A Associação Brasileira de Imprensa Homenegeará os Chanceleres Americanos

A Associação Brasileira de Imprensa receberá amanhã, quinta-feira, os chanceleres dos países americanos, oferecendo-lhes um almoço em sua sede. Mais uma vez a imprensa reflete o sentimento nacional, no sentido da união do Continente e da definição da atitude do Brasil, tão claramente expressa nas palavras do presidente Getúlio Vargas, pronunciadas na A. B. I. que, pela sua autoridade e ressonância, se tornaram historicas.

A colaboração dos jornalistas recebeu justos elogios do chefe da Nação, confiando-lhes a honra de ser os primeiros depositarios do seu alto pensamento internacional e das diretrizes tracadas, no momento, á politica exterior do país.

O almoço de amanhã, depois, significação especial, marcando o ritmo da nossa imprensa na cadencia dos acontecimentos e das homenagens aos honrados representantes dos nossos países, que se encontram á frente do conflito mundial.

O POVO RECLAMA

UMA RUA DE NILOPOLIS EM COMPLETO ABANDONO

Os moradores da rua Nacionalidade, em Nilópolis, pedem que chamem a atenção da Prefeitura de Nova Iguaçu, afim de mandar proceder á limpeza da referida rua, que se acha no mais completo abandono. O mato atinge a quasi dois metros, achando-se as valas, devido as ultimas chuvas, com as aguas estagnadas, resultando á formação de grandes focos de mosquitos, transmissores de graves molestias para seus moradores.

Vem á America Uma Missão Militar Chinesa

CHUNGKING, 20 (Reuter) — Informações publicadas pela imprensa chinesa revelam que o governo enviará, dentro em breve, uma missão militar e economica á Washington, afim de discutir assuntos de alta relevancia.

Afirmam as mesmas informações que o pessoal da referida missão já está escolhido, devendo á mesma partir dentro de breves dias para a capital americana.

LIVRARIA ALVES

Livros colegiais e Academicos

Rodolfo Marques

Aydeé Marques, esposa, e demais parentes do saudoso e pranteado RODOLFO MARQUES, convidam as pessoas amigas para a missa de 7.ª dia em sufrágio de sua alma, que mandam rezar, hoje, ás 8 horas da manhã, no altar-mór da Igreja do Divino Salvador, á rua Bercé, na Piedade.

Acyr Monteiro

Comunicamos que o sr. Acyr Monteiro, residente á Rua Carlos Lacerda, 67 em Campos, Estado do Rio, desde Setembro do ano findo não é mais agente de assinaturas do DIARIO CARIOCA, estando sendo chamado á gerencia para prestação de contas, não tendo, pois, valor, os seus recibos desde aquela data.

A Gerencia